



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES MÉDICOS DO MUNDO 2005

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES MÉDICOS DO MUNDO 2005

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES MÉDICOS DO MUNDO

2005



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES MÉDICOS DO MUNDO

2005



Agradecimentos



Projectos Nacionais

Financiadores

Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA
Fundação Calouste Gulbenkian
ISS- Instituto de Segurança Social
Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta
PAII - Programa de Apoio Integrado a Idosos
Programa Escolhas 2ª Geração

Parceiros

Associação Sócio Cultural do Bairro Quinta da Serra
Câmara Municipal de Loures
Centro Diagnóstico Pulmonar Dona Amélia
Centro de Saúde do Prior Velho
CEPAC (Centro Padre Alves Correia)
Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA
Cores do Globo
Faculdade de Medicina Dentária do Porto
Gabinete de Intervenção Local do Prior Velho
Hospital Curry Cabral
Irmãzinhas de Jesus
Junta de Freguesia do Prior Velho
Padre Valentim
Plano LX e Equipa de rua da Cidade de Lisboa

Doadores

Auto-Mandim
Carvalho & Gastalho, Lda.
Electro S. Mamede
E.S & F - Ribeiro Simões & Filhos, Lda.
Farmácia Belém
Farmácia Nuno Alvares
Fnac - Norte Shopping
FOCOR
Gertal
Hélio Serralharia Mecânica
Rádio Popular
Roche
TCL -Terminal de Contentores de Leixões SA
UNICER

Projectos Internacionais

Financiadores

Comissão Nacional de Combate ao VIH/SIDA de Moçambique
Fundação GlaxoSmithKline para as Ciências da Saúde
IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento.
PAM - Programa Alimentar Mundial
TMN

Parceiros

AMETRAMO - Associação de Medicina Tradicional Moçambicana
Associação Jovem para Jovem
Associação Hihlulile
Associação Santomense para Planeamento Familiar (ASPF)
Direcção do Centro de Saúde da Namaacha
Direcção Distrital de Saúde (DDS) da Matola (Moçambique)
Direcção Distrital de Saúde (DDS) da Namaacha (Moçambique)
Direcção Provincial da Mulher e Coordenação da Acção Social (Moçambique)
Direcção Provincial de Saúde (DPS) de Maputo (Moçambique)
Ministério da Saúde Moçambicano
Ministério da Saúde do Sri Lanka
Ministério da Saúde de Timor-Leste
PAM - Programa Alimentar Mundial
Plano Nacional de Luta contra a Sida (PNLS) de São Tomé
Rádio Comunitária de Los Palos, Timor-Leste
VIDA - Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano

Voluntariado

Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado
EPAL- Mãe d'Água
Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha
Espaço Alcantara
Instituto de Higiene e Medicina Tropical
MyJobs.pt
Tias Catering

Comunicação

Financiadores

Câmara Municipal de Lisboa
Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA - Alto Comissariado da Saúde
Farmácia do Calvário
Fundação Oriente
Instituto Ibero-americano da Finlândia
Metropolitano de Lisboa

Parceiros

Águias Recreativo Clube
Algarve Shopping
Alto-comissariado para Imigração e Minorias Étnicas
Associação Comércio Justo
Associação Coração da Cidade

Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa
Associação Nacional de Surfistas
Associação Portuguesa de Rádios
Associação Reviravolta - Comércio Justo
Associação Terreno
Câmara Municipal de Gondomar
Câmara Municipal de Lisboa
Câmara Municipal de Loures
Câmara Municipal de Matosinhos
Câmara Municipal de Nisa
Câmara Municipal de Oeiras
Câmara Municipal do Porto
Carris
Centro Comercial Colombo
Centro de Saúde de Alcântara
Centro de Saúde de Loures
Centro de Saúde de Nisa
Centro de Saúde da Parede
CulturPorto
Digital Mix
Divisão de Imprensa Municipal (Câmara Municipal de Lisboa)
Doublet
Escola Secundária Abel Salazar
Escola Secundária Caldas das Taipas
Escola Secundária Condes de Resende, Canelas (Vila Nova de Gaia);
Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa
Escola Superior de Educação de Santarém
Escola Superior de Educação de Viana do Castelo
Escola Superior de Enfermagem de São Vicente de Paulo
Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão, em Vila do Conde
Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto
Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha, em Lisboa
Escola Técnica de Imagem e Comunicação
Escuteiros de Ílhavo
Estabelecimento Prisional de Tires
Euro RSCG
Europcar
Exposystems
Factor Criativo
Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa
Fnac Colombo
Fnac NorteShopping
Festival Transatlântico 2005 - Fórum de Cultura Urbana
Forças Armadas Portuguesas
Fórum Montijo
Fórum Picoas
Fotoflash

Hospital de Santa Maria
Hospital Distrital de Santarém
Instituto de Apoio à Criança
Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária de Gaia
Junta de Freguesia de Alcântara
Junta de Freguesia de Santo Condestável
Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta
Magison
MdM-P Espanha
Media Planning
Metropolitano de Lisboa
Ministério da Saúde
My Jobs
NorteShopping
Pinhol, Lda
Pix-Mix
Pontifícia Universidade Católica
Restaurante contraponto
Sociedade de Geografia de Lisboa
Sport Lisboa Benfica
STCP
Tektix
W Shopping
Ultradesing
Universidade Fernando Pessoa - Porto
Universidade Independente
Universidade de S. Paulo
XPTO Design
Zinc

Doadores

A.Menariny Diagnostics
Associação Empresarial de Santarém
Casinha do Pão
Laboratórios Bial
Farmácia de Belém
Farmácia do Calvário
Farmácia do Restelo
Fundação Portuguesa de Cardiologia
Janssen Cilag
Jonhson&Jonhson
Soartes
Unicer

O departamento de Comunicação e Sensibilização agradece, ainda, a todos os órgãos de comunicação social que divulgaram as iniciativas da organização, assim como a todos os voluntários que dinamizaram e tornaram possíveis muitos dos projectos desenvolvidos.

SUMÁRIO

ORGANOGRAMA MDM	6
ESTRUTURA ORGANIZATIVA	7
MÉDICOS DO MUNDO O projecto	11
EDITORIAL António Andrade, Membro da Direcção de MdM-P	12
2005 EM NÚMEROS	14
PROJECTOS NACIONAIS	20
Intervenção junto de pessoas imigrantes e sem-abrigo	22
Noite Saudável	23
Projecto Integrado no Bairro Quinta da Serra	26
Porto Escondido	27
Centro de Apoio Sócio-Sanitário (CASSA)	29
Intervenção junto da população idosa	32
Viver Saudável	33
Terceira (C)Idade	36
Intervenção junto de crianças e jovens	38
Sementes	39
PROJECTOS INTERNACIONAIS	42
Prevenção e combate ao VIH/SIDA	44
Moçambique	45
São Tomé e Príncipe	57
Guiné-Bissau	59
Promoção da saúde materno-infantil	60
Timor-Leste	61
Cuidados primários de saúde	66
Sri Lanka	67
Emergência humanitária	70
Guiné-Bissau	71
São Tomé e Príncipe	73
VOLUNTARIADO	76
COMUNICAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E MARKETING	88
CONTABILIDADE/TESOURARIA	112

título
Relatório de Actividades 2005

autor
Médicos do Mundo - Portugal
Av. de Ceuta (Sul), Lote 4, Loja 1, 1300-125 Lisboa
Tel.: 21. 361. 95. 20 Fax.: 21. 361. 95. 29
E-mail.: mdmp-lisboa@medicosdomundo.pt
Internet.: www.medicosdomundo.pt

edição
1.º Setembro 2006

fotografia
Arquivo de Médicos do Mundo – Portugal

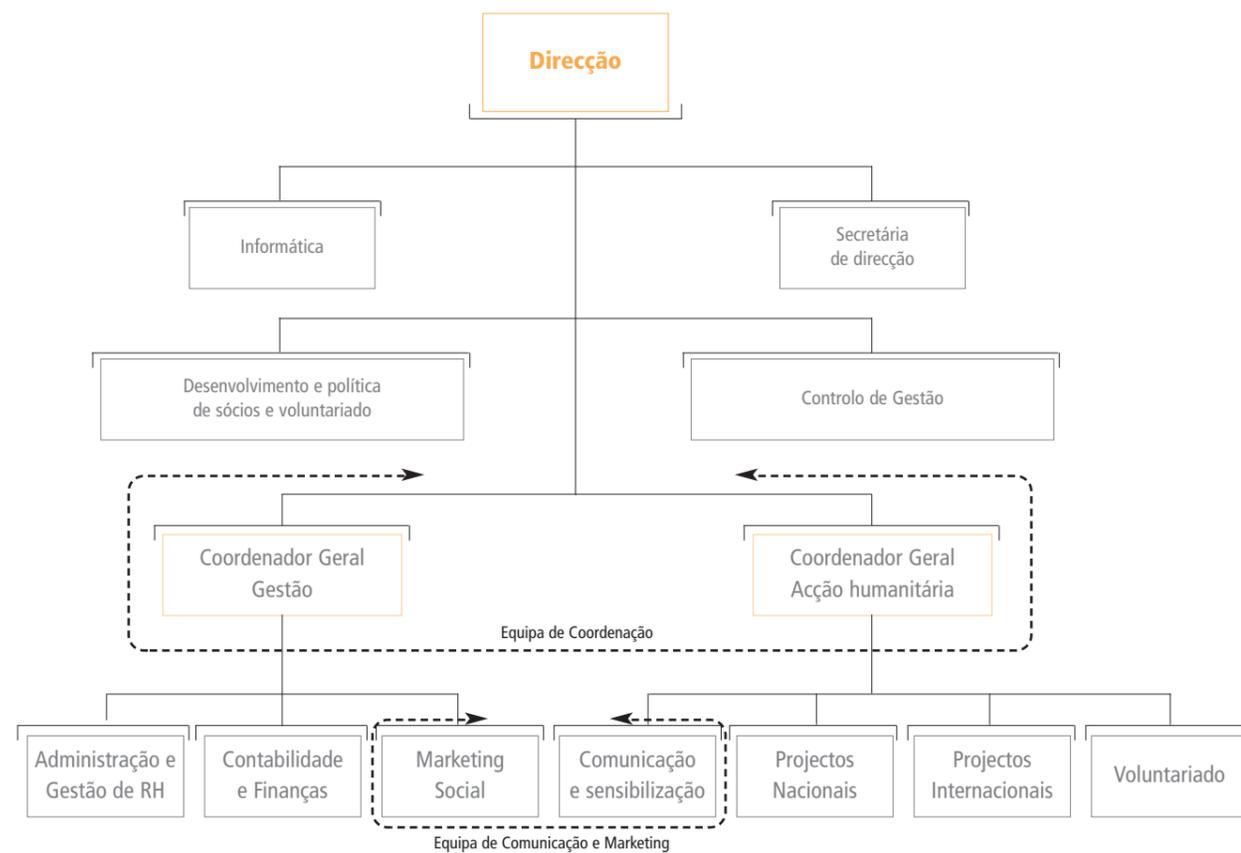
design
Patrícia Flor, Sónia Henriques

tiragem
350 em língua portuguesa/150 em língua inglesa

impressão
DIM – Divisão de Imprensa Municipal

Estrutura organizativa

Organograma MdM Sede Central Lisboa



Órgãos Sociais

Desde 30 de Setembro de 2005, data em que decorreram as eleições da Assembleia-Geral para o triénio 2005-2008:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Maria Fátima Mendes (Enfermeira)
Vice-Presidente	Cátia Palma (Enfermeira)
Secretária	João Sá (Profissional de seguros)
Suplentes	Isidro Rodrigo Catarino (Enfermeiro) Cláudia Amaral (Antropóloga)

Conselho Fiscal

Presidente	Ondina Tocha (Enfermeira)
Secretária	Nélia Santos Ramos (Economista)
Vogal	Margarida Gil (Economista)
Suplente	Rogério Pacheco (Farmacêutico) Adolfo Gimenez (Engenheiro)

Direcção

Presidente	Rui Gentil de Portugal (Médico)
Vice-Presidente	António Andrade (Médico)
Tesoureira	Paulo Castro Seixas (Antropólogo)
Vogais	Cecília José Domingos Francisco (Relações Internacionais) Ana Margarida Bugalho (Economista) Catarina Vaz Velho (Psicóloga) Abílio Antunes (Médico)
Suplentes	Fernanda Luís (Enfermeira / Socióloga) Maria Belém Rosmaninho (Médica)

Até 30 de Setembro de 2005:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Isabel Coelho (Médica)
Vice-Presidente	Cecília Francisco (Relações Internacionais)
Secretária	Fátima Marques Mendes (Enfermeira)
Suplentes	Isidro Rodrigo Catarino (Enfermeiro)

Conselho Fiscal

Presidente	Fernanda Luís (Enfermeira / Socióloga)
Secretária	Manuela Santa Maria (Matemática)
Vogal	Adolfo Jimenez (Engenheiro)
Suplente	Nélia Ramos (Economista) Rui Portugal (Médico)

Estrutura organizativa continuação



Direcção

Presidente	Mário de Sousa (Médico)
Vice-Presidente	Cláudia Amaral (Antropóloga) Joaquim Sequeira (Médico)
Tesoureira	Margarida Bugalho (Economista)
Vogais	António Andrade (Médico) Luísa Oliveira (Assistente Social) Paulo Seixas (Antropólogo)
Suplentes	Jacinto António (Psicólogo Clínico) Maria Belém (Médica)

Equipa Operativa

Director de Projectos e Comunicação	João Blasques
Director de Marketing e Finanças	Enrique Nuñez
Departamento Administrativo	Florbela Cordeiro Isabel Godinho Alexandra Carvalho (até Janeiro 2006)

Projectos Nacionais	Paula Fernandes
----------------------------	-----------------

COORDENADORES DOS PROJECTOS:

"Noite Saudável"	Piedade d'Alva
"Bairro Feliz"	Ondina Tocha (até Julho 2005) Arlete Moreira (desde Agosto 2005)
"Viver Saudável"	Inês Vasques
"Sementes"	António Guterres

Voluntariado	Sophie Robin Vi-Sila Natal
---------------------	-------------------------------

Projectos Internacionais	Raquel Pereira Patrícia Costa Aurélio Floriano (desde Dezembro 2005)
---------------------------------	--

EQUIPA NO TERRENO:

Coordenador de país	MOÇAMBIQUE Aurélio Floriano (até Novembro 2005) Vasco Coelho (desde Dezembro 2005)
---------------------	---

Logístico	Armindo Coana
Assistente Social	Cláudia Paixão

Responsável GATV	NAMAACHA Hajira Rocondo
Cuidados Domiciliários	Balbina Cumba

Coordenador do projecto	KUHLUVUKA Amândio da Costa
-------------------------	-------------------------------

Enfermeira coordenadora	MATOLA Nydia Sofia Pinzón Fernandes
-------------------------	--

Coordenador de país

Administrador
Médico
Médica
Enfermeira

Coordenador de país
Logístico
Enfermeira

Enfermeira Formadora

Coordenador de país

Médico

Logístico

Coordenador de país

Médico

Logístico

Comunicação e Sensibilização

S. TOMÉ E PRÍNCIPE

Altagracia Castellano (até Março 2005)
Bruno Cardoso (desde Abril 2005 até Março 2006)
Luís Raposo (desde Dezembro 2005 a Março 2006)
Luís Trindade (desde Dezembro 2005 a Março 2006)
Gisela Vasconcelos (desde Dezembro 2005 a Março 2006)
Ângela Carvalhosa (desde Dezembro 2005 a Março 2006)

TIMOR-LESTE

Ana Carreira
Alexis Hildbrand
Fátima Marques Mendes (até Dezembro 2005)
Cristina Carlos (desde Janeiro 2006)
Adélia Balreira (de Fevereiro a Julho 2005)

SRI LANKA

Ricardo Marques (até Abril 2005)
Altagracia Castellano (desde Abril 2005)
Armindo Figueiredo (Janeiro a Março 2005)
Luís Mendonça (de Outubro 2005 a Março 2006)
Fernando Appert (de Janeiro a Agosto 2005)
Ricardo Monteiro (desde Julho 2005)

GUINÉ-BISSAU

João Aranha (de Julho a Outubro 2005)
Xavier Hospital (desde Outubro 2005 a Janeiro 2006)
Dorin (até Novembro 2005) Babalau
Lobomir (até Outubro 2005) Kostadinov
Fernando Appert (de Setembro a Novembro 2005)
Esteban Muslera (desde 29 Dezembro a 13 Janeiro 2006)

Sandra Costa
João Afonso (até Fevereiro 2006)
Rosa Pereira

Delegação do Porto

Coordenadora
Administradora/logística
Sónia Fernandes
Fátima Rocha

COORDENADORES DOS PROJECTOS:

"Terceira (C)idade"
"Porto Escondido"
Liliana Jesus
Isabel Ferreira

Contabilidade
Comunicação e Sensibilização
Alda Quaresma (até Junho 2005)
Ricardo Pereira

Médicos do Mundo

O Projecto



O acesso a cuidados de saúde é um direito fundamental de todos os seres humanos, independentemente da sua nacionalidade, religião, ideologia, raça ou possibilidades económicas. O facto de esse direito fundamental não ser garantido a um enorme número de pessoas, quer em Portugal quer no estrangeiro, justifica a acção de Médicos do Mundo.

Como organização não-governamental (ONG) de ajuda humanitária e cooperação para o desenvolvimento, a prestação de cuidados globais de saúde é o pilar da acção de Médicos do Mundo. Não combatemos apenas a doença; lutamos por fazer chegar aos mais desprotegidos um conceito alargado de saúde, que inclui o bem-estar físico, psíquico e social, tal como foi definido pela Organização Mundial de Saúde na conferência que decorreu em 1979 em Alma Ata.

Esta concepção alarga o campo de acção de Médicos do Mundo à denúncia das injustiças sociais junto da opinião pública, para que o aumento da consciência social de cada um seja a garantia da recusa das injustiças cometidas todos os dias um pouco por todo o mundo. Como afirma o nosso lema "Lutamos contra todas as doenças, até mesmo a injustiça!".

Actualmente, Médicos do Mundo desenvolve projectos em território nacional, em Lisboa e no Porto, vocacionados para as pessoas sem-abrigo, imigrantes, idosos e jovens. No estrangeiro, estamos em Moçambique, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau, em projectos de prevenção e combate contra o VIH/SIDA; em Timor-Leste, na área da saúde materno-infantil; e no Sri Lanka, prestando apoio médico e psicológico às vítimas do tsunami de Dezembro de 2004. Durante 2005 e primeiro trimestre de 2006, desenvolvemos ainda missões de emergência de combate à cólera na Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe.

Somos uma organização independente, sem fins lucrativos nem filiação religiosa ou partidária. Para além da equipa operativa, constituída por cerca de três dezenas de pessoas, o trabalho que desenvolvemos depende intimamente do apoio de centenas de voluntários e dos donativos de milhares de particulares e empresas que sentem afinidade com a missão de Médicos do Mundo. Contamos, ainda, com o apoio da Rede Internacional de Médicos do Mundo, constituída por 12 delegações (Argentina, Bélgica, Canadá, Chipre, Espanha, Estados Unidos da América, França, Grécia, Itália, Portugal, Suécia e Suíça).



Para Médicos do Mundo, o princípio do ano de 2005 foi dominado pela intervenção de emergência no Sri Lanka, após o maremoto de Dezembro de 2004.

Após a estabilização possível, iniciámos um trabalho de reforço da rede local de cuidados primários de saúde nos distritos de Jaffna e de Batticaloa.

Procurou-se deixar no país melhores condições de acesso à saúde, para aqueles que já não o tinham mesmo antes de o maremoto invadir a terra. Colaborámos também na formação em primeiros socorros e apoio psicossocial.

Ainda em acções de emergência, a nossa actuação também se verificou no combate às epidemias de cólera, em São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau.

Procurámos nestes dois países, por um lado salvar a vida dos doentes, através da criação de enfermarias de internato e distribuição de medicamentos intravenosos e sais de rehidratação. Por outro lado, fazer a desinfecção das casas, poços e bastante educação para a saúde, procurando-se alertar as pessoas sobre as formas de evitar o contágio nas suas casas e comunidades.

As intervenções de emergência constituíram um desafio à organização pelo seu volume, pelo facto de terem obrigado a uma mobilização rápida de recursos humanos e à coordenação das intervenções, mas também ajudaram a revelar as fragilidades logísticas de uma organização pequena e com recursos financeiros limitados.

Durante o ano de 2005 foi reforçada a equipa dos projectos nacionais e tomou-se a decisão estratégica de aumentar o número de projectos e as fontes de financiamento, assim como reforçar a atenção da Direcção sobre os projectos nacionais.

Fruto do esforço feito, continuámos a ser reconhecidos pela Segurança Social e pelas Câmaras do Porto, Lisboa, Matosinhos e Loures como parceiro credível e incontornável nas áreas da atenção aos Migrantes, Terceira Idade e SIDA.

Nos projectos nacionais é de realçar o trabalho desenvolvido junto dos imigrantes ilegais, que são cerca de 150 mil, dos quais 500 em situação de rua.

As novas realidades de imigração e o agravar do cenário da crise económica vividas actualmente nas cidades de Lisboa e Porto sustentam a necessidade da continuação da aposta na promoção de novas respostas às problemáticas encontradas e na adaptação ou continuação das boas práticas que compõem os projectos até agora.

Foi possível realizar cerca de 1800 encaminhamentos para Instituições de Saúde parceiras, bem como prestar auxílio em áreas tão diversas como o apoio psico-afectivo, legal e actividades de educação e sensibilização para a saúde.

A intervenção de Médicos do Mundo entre a população mais idosa tem sido também uma constante. O combate ao isolamento, através do reforço de redes de apoio voluntário, a realização de actividades culturais e alfabetização e a prevenção de doenças típicas, são algumas das actividades complementares na promoção de uma maior qualidade de vida entre a população mais idosa.

A intervenção junto de crianças e jovens tem sido realizada nos agregados urbanos de realojamento dos extintos bairros da Curraleira e Casal do Pinto. Empenhámo-nos na organização dos tempos livres, acompanhamento escolar e monitorização do absentismo e abandono escolar, formação profissional e prevenção de comportamentos desviantes.

Finalmente, também em 2005, a promoção do voluntariado foi uma das principais preocupações. A inscrição e participação dos voluntários em projectos da organização deram um salto significativo: este ano o número total de inscritos duplicou em relação a 2004.

2005 em números



REDE INTERNACIONAL DE MÉDICOS DO MUNDO*

12 delegações
 2500 voluntários
 600 assalariados
 10.000 sócios
 400 voluntários ou assalariados em missão
 180 projectos internacionais
 200 projectos nacionais
 Orçamento de 67 milhões de Euros em 2003

*Os números retratam a realidade em 2004



ESTRUTURA DE MDM - PORTUGAL

1 Sede em Lisboa
 1 Delegação no Porto
 7 projectos nacionais
 15 projectos em 5 países
 Cerca de 1000 voluntários (activos e não activos)
 28 assalariados em Portugal

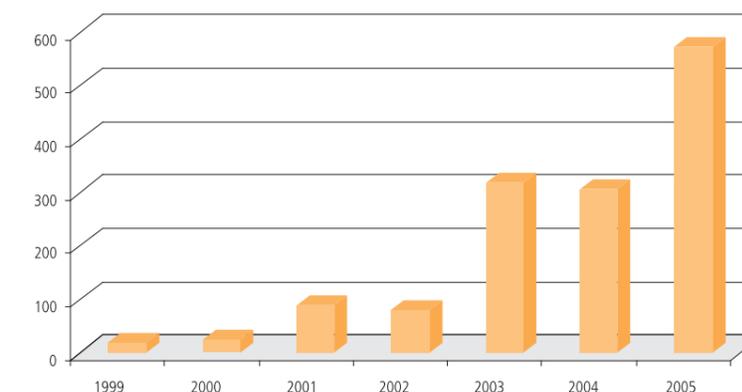
Expatriados e trabalhadores locais*

	Expatriados	Locais
Moçambique	4	35
Sri Lanka	25	2
São Tomé e Príncipe	1	6
Timor-Leste	4	15
Guiné-Bissau	9	2

*Todas as pessoas que em 2005 participaram em missões de Médicos do Mundo no estrangeiro

Voluntários

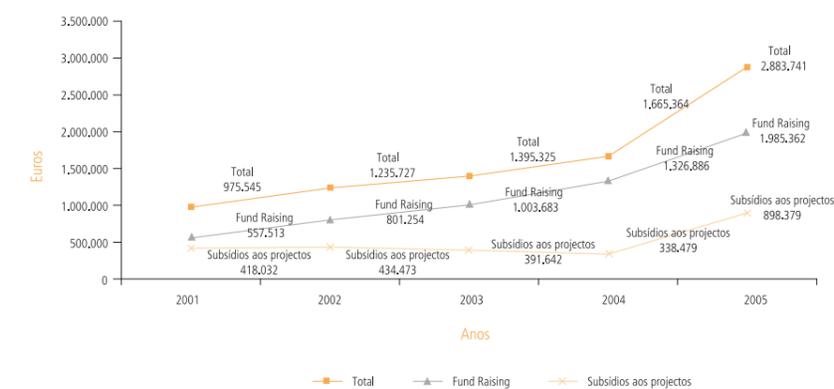
Evolução do número de inscrições por ano



Receitas obtidas em 2005

Evolução dos financiamentos

Receitas Operacionais

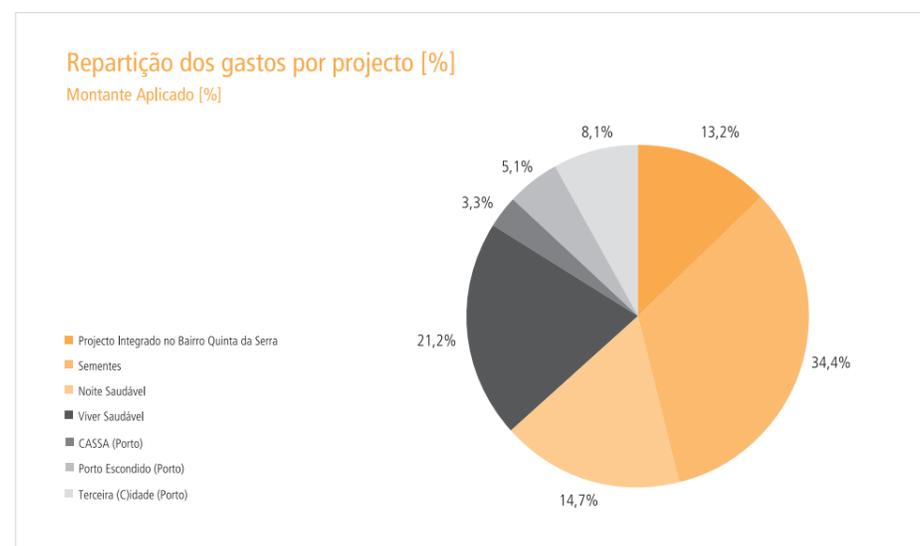


RECEITAS OPERACIONAIS

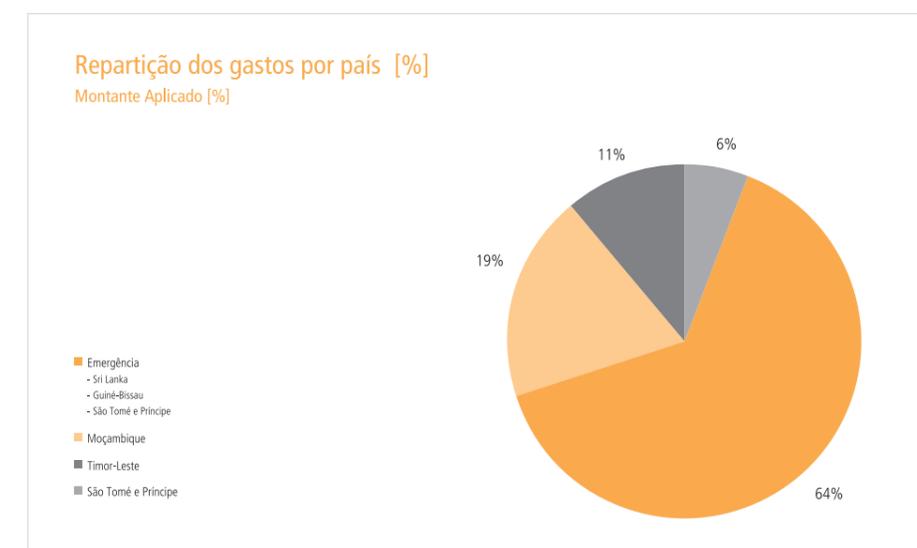
Anos	2001	2002	2003	2004	2005
Total	975.545	1.235.727	1.395.325	1.665.364	2.883.741
<i>Fund Raising</i>	557.513	801.254	1.003.683	1.326.886	1.985.362
Subsídios aos projectos	418.032	434.473	391.642	338.479	898.379

VARIAÇÃO PERCENTUAL DAS RECEITAS [2001 BASE IGUAL A 100]

Anos	2001	2002	2003	2004	2005
Total %	100	127	143	171	296
<i>Fund Raising %</i>	100	144	180	238	356
Subsídios aos projectos %	100	104	94	81	215

Projectos Nacionais**PROJECTOS NACIONAIS****MONTANTES APLICADOS [%]**

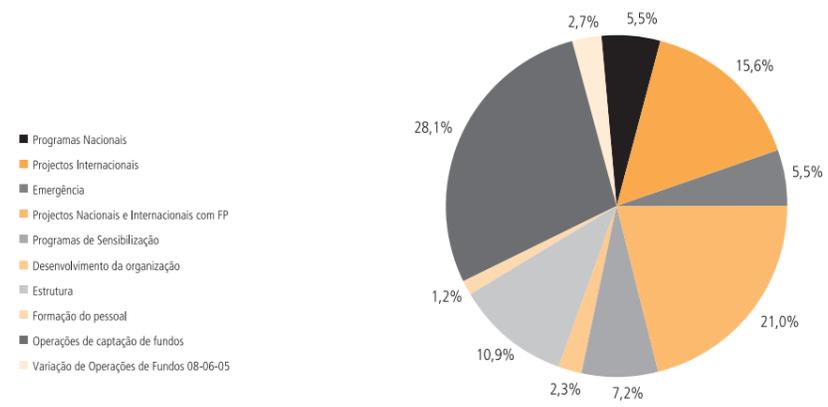
Projecto Integrado no Bairro Quinta da Serra	13,2%
Sementes	34,4%
Noite Saudável	14,7%
Viver Saudável	21,2%
CASSA (Porto)	3,3%
Porto Escondido (Porto)	5,1%
Terceira (Cidade) (Porto)	8,1%
TOTAL GERAL	100,0%

Projectos Internacionais**PROJECTOS INTERNACIONAIS****MONTANTES APLICADOS [%]**

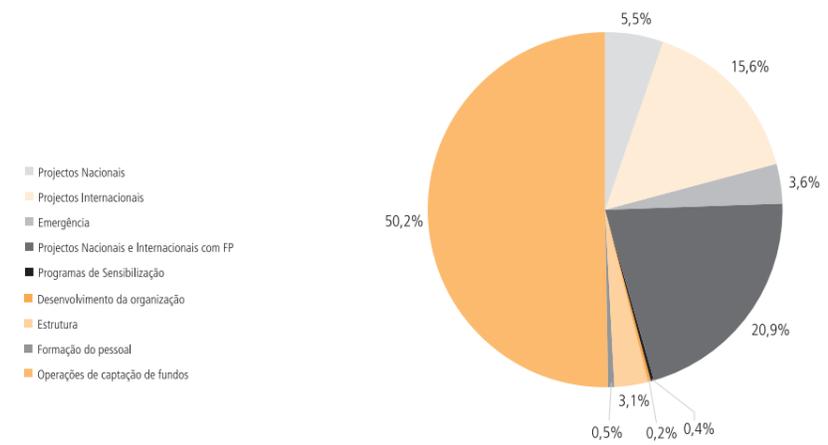
Emergência - Sri Lanka, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe	64,5%
Moçambique	18,8%
Timor-Leste	10,9%
São Tomé e Príncipe	5,8%
TOTAL GERAL	100,0%

Orçamento de 2006

Despesas previstas [%]



Receitas previstas [%]



Nº 13

Proyectos Nacionais



Projectos Nacionais

Intervenção junto de pessoas imigrantes e sem-abrigo



Os Projectos Nacionais de Médicos do Mundo confirmaram, em 2005 e primeiro trimestre de 2006, o evoluir das suas práticas, com prioridade máxima na garantia do acesso aos cuidados de saúde aos que mais precisam, em contexto de proximidade.

Estima-se que em Portugal existam cerca de 150 mil imigrantes ilegais, dos quais 500 em situação de rua. As novas realidades de imigração e o agravar do cenário de crise económica vividos actualmente nas cidades de Lisboa e Porto sustentam a necessidade da continuação da aposta na promoção de novas respostas às problemáticas encontradas e na adaptação ou continuação das boas práticas que compõem os projectos até agora.

Com as directrizes provenientes da Rede Médicos do Mundo, bem como do Plano Nacional para a Inclusão e do Plano Estratégico de Luta Contra a Infecção pelo VIH/SIDA da Coordenação Nacional para a Infecção do VIH/SIDA, foi possível realizar cerca de 1800 encaminhamentos para instituições de saúde parceiras, bem como prestar auxílio em áreas tão diversas como o apoio psico-afectivo, legal e actividades de educação e sensibilização para a saúde. Os Projectos Nacionais que Médicos do Mundo desenvolveu durante este período, em conjunto com entidades parceiras, de carácter institucional público e privado, representaram uma intervenção que correspondeu não só às necessidades com que sempre trabalhou, mas tentou colmatar as lacunas que existem nestas áreas.

A reflexão promovida por vários grupos de trabalho, entre os quais o Observatório para as Migrações, com a participação das duas delegações no país, ofereceu ainda a possibilidade de reconhecer as necessidades de comunidades excluídas que ainda não tinham sido contempladas. Com principal enfoque nos imigrantes provenientes de países extra-comunitários, tomámos conhecimento dos seus percursos migratórios, principais obstáculos à sua integração e, ainda, atitudes e comportamentos face à saúde, formando assim novas linhas de intervenção para os anos vindouros.

Para o futuro, projectam-se novas formas de contornar as barreiras entre as equipas e os utentes, com a integração de equipas de rua a pé e mais acções culturalmente adaptadas às suas vivências e origens e, ainda, novas formas de intervenção, com novas práticas na educação e sensibilização para a saúde.

Noite Saudável

Existindo desde 2001, o projecto Noite Saudável beneficia, desde o início do ano de 2006, do financiamento da Coordenação Nacional para a Infecção do VIH/SIDA, o que possibilitou a ampliação da equipa operativa.

Local

Cais do Sodré, Praça da Alegria, Santa Apolónia, Martim Moniz e Igreja de Arroios e outros locais da cidade de Lisboa.

Objectivos

- > Melhoria das condições sanitárias dos sem-abrigo e imigrantes;
- > Melhoria do conhecimento dos recursos públicos disponíveis (Sistema Nacional de Saúde e Segurança Social).

Actividades

> Prestação de cuidados primários de saúde em horário nocturno

Durante o ano de 2005, verificou-se um aumento do número de atendimentos na resposta de cuidados de saúde imediatos, em relação aos anteriores anos. Foram realizados 1861 atendimentos, na totalidade dos locais de apoio definidos.

Os locais onde mais atendimentos são realizados continuam a ser a Praça da Alegria, Santa Apolónia e Martim Moniz, com as respectivas percentagens de 32%, 25% e 22%. Verificou-se uma afluência muito pouco flutuante, ao longo do ano, com leve percentagem superior no primeiro e terceiro trimestre de 2005.

Em termos de sexo, encontramos uma grande diferença, com uma percentagem de 78% de pessoas do sexo masculino face a apenas 22% do sexo feminino.

No que se refere a dependências, tem havido uma maior atenção por parte da equipa de MdM-P quanto a estes casos, em resposta a uma crescente procura das pessoas que solicitam apoio no tratamento das mesmas. Este crescimento verificou-se significativamente a partir do mês de Maio de 2005.



Foto: Arquivo MdM-P

Foto: António Silva

Foto: Arquivo MdM-P

Foto: António Silva

Foram contactadas cerca de 61 pessoas com problemas de alcoolismo e 44 pessoas que consomem drogas. Neste tipo de situação, MdM-P procura encaminhar para as devidas estruturas de apoio, nomeadamente CAT - Centros de Atendimento e Testagem e Consulta de Alcoologia.

Para além dos atendimentos realizados no espaço da Unidade Móvel, que se encontra estacionada em locais predefinidos, a equipa de MdM-P realizou em 2005 o que denominamos "atendimento em regime urgente", isto é, atendimentos de pessoas em situação grave de saúde, que foram encaminhadas quer por outras equipas de rua da cidade de Lisboa, quer por instituições de apoio social. No ano de 2005, graças ao apoio do médico voluntário, foi possível dar resposta a mais de 10 situações e proceder, sempre que possível, ao seu encaminhamento ou assegurar o seu acompanhamento em situação de rua.

Também foi assegurado um acompanhamento diurno, até agora impossível neste projecto. A enfermeira garantiu o acompanhamento a utentes hospitalizados.

O apoio medicamentoso continua a ser um dos maiores investimentos deste projecto. Nos primeiros três meses de 2006, a equipa de saúde assegurou medicação a 173 beneficiários com problemas crónicos, que não têm meios de adquirir o seu tratamento. Todos os medicamentos são gratuitos e garantidos por MdM-P.

De Janeiro a Março de 2006, foram atendidos na Unidade Móvel 338 utentes, dos quais 61 pela primeira vez. O local mais procurado pelos utentes continua a ser a Praça da Alegria. São, sobretudo, utentes do sexo masculino, na faixa etária entre os 30 e os 39 anos, de nacionalidade portuguesa na sua maioria. Contudo, a procura por parte de imigrantes é significativa, predominando Angola, Guiné-Bissau e Ucrânia, como nacionalidades mais presentes.

No que se refere a comportamentos aditivos, o álcool continua a ser a dependência com maior prevalência nos utentes que recorrem ao Noite Saudável.

Para além do apoio que tem vindo a ser prestado - enfermagem, médico e medicamentoso -, neste primeiro trimestre os utentes puderam beneficiar, de uma forma mais regular, de apoio psico-afectivo e aconselhamento.

Ao nível do encaminhamento de situações, têm sido realizados não só para estruturas complementares de saúde, como também para outras respostas sociais, uma vez que as carências que os utentes nos apresentam são cada vez mais diversificadas. Foram efectuados 22 encaminhamentos de Janeiro a Março de 2006.

Numa atitude activa e de parceria, a equipa do Noite Saudável sempre que solicitada, colaborou com outras equipas de rua que se encontram no terreno.

> Informação sobre VIH/SIDA e IST

Com o apoio da Coordenação Nacional para a Infecção do VIH/SIDA, garantiu-se a distribuição gratuita de preservativos a todas as pessoas que os solicitam. A partir deste ano tem sido intensificada a informação sobre o teste voluntário e despiste de IST - Infecções Sexualmente Transmissíveis. Durante o ano foram registados cerca de 25 utentes com VIH/SIDA e/ou IST.

No primeiro trimestre de 2006, foram assinalados três utentes com VIH/SIDA, distribuídos 650 preservativos e foram colocados à disposição dos utentes folhetos informativos acerca do VIH/SIDA e dos locais onde poderão realizar o teste voluntário e despiste de IST.

Foi elaborado um Guia de Recursos, que se encontra na Unidade Móvel, à disposição de toda a equipa, de forma a garantir que o utente possa ser sempre encaminhado para uma estrutura de referência.

> Observatório Europeu da Migração

MdM-P Portugal integrou o Observatório Europeu da Migração, criado pela rede MdM com o intuito de monitorar a situação das populações vulneráveis e as suas dificuldades em aceder aos cuidados de saúde na Europa.

De forma a conhecer quais as dificuldades que os imigrantes em situação irregular encontram no acesso aos cuidados de saúde dentro de certos programas representativos, em cada país, foi aplicado um questionário e recolhidos depoimentos.

> Formação e acompanhamento de voluntários

Em 2005, foi realizado o primeiro curso de formação para voluntários activos e novos voluntários do projecto Noite Saudável. Pretende-se realizar um curso por ano, de forma a permitir a reciclagem dos voluntários integrados nos projectos e permitir a entrada de novos voluntários, de acordo com as necessidades do projecto. Este curso realizou-se durante três dias, em horário pós-laboral e teve como enfoque a apresentação do novo projecto de MdM-P para 2006 e os procedimentos/estratégias de actuação.

Mensalmente foram realizadas, no primeiro trimestre de 2006, reuniões com os voluntários activos do Noite Saudável, com o objectivo de auscultar as dificuldades sentidas no terreno, bem como propostas de intervenção. Está prevista para o segundo trimestre a entrada de novos voluntários.

Perspectivas de evolução

A nova proposta do projecto Noite Saudável foi apresentada para financiamento ao Programa ADIS/SIDA, da Coordenação Nacional para a Infecção do VIH/SIDA. Esta nova proposta pretende reforçar o trabalho desenvolvido pela equipa, em termos de cuidados primários de saúde, uma vez que continuamos a ser a única resposta existente na cidade de Lisboa, em horário nocturno. Neste sentido, pretendemos criar equipas móveis a pé, de forma a alcançar as pessoas que não conseguem contactar a Unidade Móvel. Para além disso, pretendemos reforçar a nossa intervenção na vertente da prevenção. Cada vez mais, apostamos no envolvimento dos beneficiários, na prevenção das patologias evitáveis, tendo sempre em atenção os constrangimentos muito próprios enfrentados pelas pessoas que recorrem à rua para sobrevivência. Procura-se que seja adquirido, por parte do beneficiário, um papel activo, que lhe permita não só prevenir comportamentos de risco mas também recorrer e solicitar apoio adequado, o mais precocemente possível. Neste sentido, será dado principal destaque à prevenção do VIH/SIDA e IST.

<p>></p> <p>Beneficiários</p> <p>3000 beneficiários, entre a população de rua da cidade de Lisboa.</p>	<p>></p> <p>Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 Enfermeira coordenadora do projecto 1 Motorista/tradutor 1 Técnico responsável pelo grupo de trabalho da Migração 11 Voluntários (voluntários de apoio e médicos) 	<p>></p> <p>Parceiros</p> <p>MdM-P integra o Plano Municipal de Prevenção e Inclusão de Toxicodependentes e Sem-abrigo (Plano LX) da Câmara Municipal de Lisboa.</p>	<p>></p> <p>Financiadores</p> <p>Segurança Social, Coordenação Nacional para a Infecção do VIH/SIDA e Fundos Próprios.</p>	<p>></p> <p>Orçamento anual</p> <p>27.787 Euros.</p>	<p>></p> <p>Duração</p> <p>12 meses renováveis.</p>
---	--	---	---	---	--



FOTOS: FABRICE DEMOULIN

Desde 2002 que Médicos do Mundo trabalha no Bairro Quinta da Serra

Projecto Integrado no Bairro Quinta da Serra - Prior Velho Componente Prevenção

O primeiro contacto de MdM-P com o Bairro Quinta da Serra e com a sua população foi efectuado em Outubro de 2002, altura em que a equipa de MdM-P deu início ao projecto denominado "Bairro Feliz". Este projecto surgiu da necessidade de fazer um acompanhamento e monitorização no terreno dos doentes diagnosticados com Tuberculose pelo Centro Diagnóstico Pulmonar (CDP) - Dona Amélia. Depois de dois anos de intervenção no Bairro, foram identificados outros problemas que exigiram uma resposta preventiva, nomeadamente o VIH/SIDA.

O Projecto Integrado Componente Prevenção em VIH/SIDA, Tuberculose (TB) e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), iniciado em Agosto de 2005, surge, então, como uma resposta aos problemas identificados, com o objectivo de reforçar e capacitar a comunidade desde bairro ao nível do conhecimento sobre estas doenças.

Local

Bairro Quinta da Serra,
Prior Velho, Concelho de Loures.

Objectivos

- > Diminuir a propagação do VIH/SIDA na comunidade;
- > Aumentar o acesso ao aconselhamento e fazer os respectivos encaminhamentos;
- > Promover a adopção de atitudes e comportamentos de menor risco relativamente ao VIH/SIDA, TB e IST.

Actividades

> Actividades de IEC - Informação, Educação e Comunicação

- > 25 actividades de sensibilização e informação sobre meios de prevenção, em 2005, e 4 no primeiro trimestre de 2006;
 - > 23 actividades de sensibilização e informação sobre meios de prevenção, em 2005;
 - > 1 sessão sobre Questões de Género, Discriminação e Direitos Humanos, em 2005;
- Participaram nestas actividades 130 pessoas.
- Em 2005:
- > Foram produzidos 257 exemplares de panfletos e brochuras;
 - > Foram distribuídos 550 exemplares de material de informação.

> Outras actividades

- Reencaminhamento de 15 pessoas para a consulta de cuidados primários de saúde, ou seja, instituições do Serviço Nacional de Saúde, em 2005, e 21 no primeiro trimestre de 2006;
- > Distribuição de 754 preservativos, em 2005, e de 372 nos primeiros três meses de 2006;
 - > 6 actividades culturais e lúdicas;
 - > Resposta a três contactos voluntários para pedido de informação.

Perspectivas de evolução

Durante os cinco meses de duração do projecto, o objectivo de aproximação à comunidade foi alcançado. Com a continuidade deste projecto, pretendemos conseguir a participação da população envolvente, para que seja realmente possível intervir em termos de promoção da saúde, visando a modificação do comportamento do indivíduo, nomeadamente ao nível do uso do preservativo.

<p>> Beneficiários</p> <p>Toda a população do bairro, num total de 1559 habitantes, sendo beneficiários directos os moradores entre a faixa etária dos 12 aos 60 anos.</p>	<p>> Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 Coordenadora/ Psicopedagoga; • 1 Mediador cultural (técnico de desenvolvimento comunitário); • 1 Técnica comunitária de saúde; • 1 Enfermeira. 	<p>> Parceiros</p> <p>Câmara Municipal de Loures; Instituto de Higiene e Medicina Tropical; Associação Sócio-Cultural da Quinta da Serra (Associação de Moradores); Gabinete de Intervenção Local do Prior Velho; Centro de Diagnóstico Pulmonar - Dona Amélia, Centro de Saúde do Prior Velho, Hospital Curry Cabral, Centro de Saúde do Prior Velho e Junta de Freguesia do Prior Velho.</p>	<p>> Financiadores</p> <p>Coordenação Nacional para a Infecção do VIH/SIDA (80%) e Fundos Próprios (20%).</p>	<p>> Orçamento anual</p> <p>24.885 Euros.</p>	<p>> Duração</p> <p>De Agosto de 2005 a Dezembro de 2006.</p>
---	--	---	--	--	--

Porto Escondido

O projecto Porto Escondido surgiu da necessidade de fazer um acompanhamento na prestação de cuidados de saúde, apoio psico-afectivo e encaminhamento da população sem-abrigo (PSA) da cidade do Porto. Apesar das instituições existentes de apoio a esta população, Médicos do Mundo interveio em áreas que não estavam a ser abrangidas por outras organizações.

Actualmente o projecto vai ao encontro do Plano Nacional de Acção para a Inclusão no que diz respeito ao combate à exclusão social, promoção do acesso aos recursos, direitos, bens e serviços, prevenção dos riscos da exclusão e actuação junto dos mais vulneráveis.

Segue também as linhas do Plano Estratégico Nacional de Luta Contra a Infecção pelo VIH/SIDA da Coordenação Nacional para a Infecção do VIH/SIDA.

Local

Cidade do Porto.

Objectivos

- > Maior acesso aos cuidados de saúde;
- > Melhorar o estado de saúde das PSA.



Este projecto já beneficiou quase 600 pessoas sem-abrigo

Actividades

No ano de 2005 e primeiro trimestre de 2006, realizaram-se as seguintes actividades:

- > Consultas clínicas e de enfermagem - Foram efectuadas 118 avaliações de sinais vitais, 12 avaliações de glicemia capilar e 52 tratamentos;
- > Acompanhamento das PSA aos cuidados de saúde urgentes - 4;
- > Atribuição de medicação - 175;
- > Apoio psicológico - 88 atendimentos efectuados no CASSA aos utentes do projecto;
- > Educação para a saúde - 47 (sobre doenças sexualmente transmissíveis, alimentação e diabetes);
- > Participação de MDM-P no programa "Rua em Rede" - participação numa reunião das entidades parceiras;
- > Consolidação das parcerias já existentes - manteve-se o contacto com as instituições já parceiras;
- > Apoio Social - 114 atendimentos, 7 contactos inter-institucionais e 30 acompanhamentos às instituições de apoio, 22 atendimentos por telefone;
- > Encaminhamentos - 15 (5 para gestão de caso no CASSA, 2 para outras instituições e 8 para os cuidados de saúde diferenciados);
- > Reuniões de voluntários - decorreram 64 reuniões de voluntários (16 gerais, 16 da equipa da saúde, 16 da equipa das 2ª feiras e 16 da equipa das 4ª feiras).

Perspectivas de evolução

Em 2006, pretendemos alargar a nossa área de intervenção às pessoas que exercem a prostituição e aos imigrantes, deslocados por motivos de saúde e alojados sob a responsabilidade das embaixadas do país de origem e, também, investir ao nível da mudança de atitudes e comportamentos na área da infecção pelo VIH/SIDA.

> Beneficiários

2005 - 218 PSA
Primeiro trimestre de 2006 - 93 PSA
Desde o início do projecto - 588 PSA

> Recursos humanos

- 1 Coordenadora (enfermeira);
- 1 Assistente de projecto (técnica de serviço social);
- 57 Voluntários (11 enfermeiras, 6 médicos, 1 técnica do serviço social, 3 psicólogos, entre outras formações técnicas e académicas).

> Parceiros

Porto Feliz; Ronda dos Sem-abrigo; Coração da Cidade; Samaritanos; PSP - Polícia de Segurança Pública; LBV - Legião da Boa Vontade; Faculdade de Medicina Dentária do Porto, Associação Norte Vida e Coordenação Nacional para a Infecção do VIH/SIDA.

> Financiadores

Coordenação Nacional para a Infecção do VIH/SIDA e Fundos próprios.

> Orçamento anual

9.577 Euros

> Duração

Início em Abril de 2002, e renovável anualmente conforme necessidade da população.

Centro de Apoio Sócio - Sanitário (CASSA)

O CASSA surge do trabalho-base desenvolvido no terreno no âmbito dos projectos nacionais que levamos a cabo na delegação do Porto de Médicos do Mundo. Tornou-se uma necessidade dispor de um espaço apropriado para a população que servimos - pessoas idosas, imigrantes e sem-abrigo - a fim de desencadarmos novas actividades, nomeadamente no plano do acompanhamento dos processos de (re)inserção social.

Local

Avenida do Conde, 6150 1º, sala 12, em S. Mamede Infesta, Concelho de Matosinhos, Distrito do Porto.

Objectivos

Maior acessibilidade a serviços integrados de apoio a pessoas excluídas, de forma a melhorar a condição sócio-sanitária dos seus utilizadores.

Actividades

Em 2005 e primeiro trimestre de 2006, decorreram as seguintes actividades:

> Atendimento/Acompanhamento psicológico

154 atendimentos a utentes e voluntários dos projectos Porto Escondido e Terceira (C)Idade, bem como a utentes encaminhados por outras instituições de apoio (Junta de Freguesia e Centro de Saúde de São Mamede de Infesta - esta actividade foi realizada não só dentro das instalações do CASSA, como também ao domicílio).

> Atendimento/Acompanhamento Social

79 atendimentos a utentes do projecto Porto Escondido, assim como a utentes encaminhados pelas instituições de apoio acima referidas.

> Outras actividades

- > 22 reuniões mensais dos voluntários do projecto Porto Escondido;
- > 13 reuniões mensais dos voluntários do projecto Terceira (C)Idade;
- > 5 sessões de Dinâmica de Grupo, dirigidas aos voluntários do projecto Terceira (C)Idade;
- > 4 sessões de formação inicial e contínua de voluntários do projecto Porto Escondido;
- > 4 sessões de formação inicial e contínua de voluntários do projecto Terceira (C)Idade;
- > Houve uma visita às instalações do CASSA pela instituição do Espaço T - Associação que presta apoio a indivíduos com dificuldades físicas e psicossociais, através da ocupação de tempos livres;

- > 1 dinâmica de grupo dirigida aos voluntários do projecto TCI;
- > 5 dinâmicas de grupo - "Memórias do Terceira (C)Idade" - dirigidas a utentes do projecto Terceira (C)Idade, com início no dia 13 de Fevereiro de 2006, até Março de 2006;
- > 1 reunião com os parceiros do projecto TCI (Junta de Freguesia de São Mamede de Infesta; Centro de Apoio à Terceira Idade - CATI; Centro de Saúde de São Mamede de Infesta).

Perspectivas de Evolução

Além das actividades acima mencionadas, pretende-se alargar o campo de acção, através da implementação de novos serviços, tais como rastreios, e alargar as oficinas lúdicas. Com a inauguração formal do espaço a 12 de Maio de 2006 pretende-se estender os serviços disponíveis do CASSA a mais utentes.

Como forma de dar a conhecer à população este espaço, proceder-se-á à distribuição de panfletos pelos vários locais de acção de Médicos do Mundo.

Projectos Nacionais >>



Beneficiários

543 Utentes e 44 voluntários do Projecto "Porto Escondido"; 14 Utentes e 15 voluntários do projecto "Terceira (C)Idade"; População que numa situação de carência procurou os serviços do CASSA.



Recursos humanos

- 1 Psicóloga e orientadora do CASSA;
- 1 Técnica de Serviço Social;
- 2 Coordenadoras dos projectos acima mencionados.



Parceiros

Todos os parceiros envolvidos nos projectos Porto Escondido e Terceira (C)Idade, principalmente: CRAN (Centro Regional de Alcoologia do Norte), Serviço de Emergência Social da Segurança Social, Norte Vida, Casa da Rua, Samaritanos, Missão de Caridade, Legião da Boa Vontade, Polícia de Segurança Pública do Porto, Associação Olho Vivo, Fundação para o Desenvolvimento Social, no âmbito do projecto "Porto Feliz", assistentes sociais das instituições Joaquim Urbano e Hospital de S. João, Junta de Freguesia de S. Mamede Infesta, Centro de Apoio à Terceira Idade - CATI, Centro de Saúde de São Mamede de Infesta, Hospital Magalhães Lemos.



Financiadores

Fundos Próprios.



Orçamento anual

6.242 Euros



Duração

De Maio de 2005 até data a definir.

Projectos Nacionais

Intervenção junto da população idosa



O comprovado envelhecimento da população europeia tem sido frequentemente apresentado e analisado como um problema que a actual sociedade enfrenta a vários níveis, tendo sido dado particular destaque ao impacto económico nos países, e à inadequação das actuais políticas sociais para fazer face a esta tendência geracional.

A nível individual, o envelhecimento representa o isolamento social, carências económicas, uma maior incidência de doenças crónicas e a perda de redes de apoio formais e informais, factores que contribuem significativamente para o actual agravamento de situações de grande pobreza e exclusão junto da população mais idosa portuguesa.

De acordo com o posicionamento de programas nacionais e internacionais, a associação Médicos do Mundo insere a sua intervenção numa perspectiva de envelhecimento activo, através da promoção de comportamentos saudáveis, considerando o termo saudável na sua dimensão bio-psico-social.

O combate ao isolamento, através do reforço de redes de apoio voluntário, realização de actividades culturais e alfabetização e prevenção de doenças típicas são algumas das actividades complementares que contribuem para uma maior participação e responsabilização individual e colectiva na promoção de uma maior qualidade de vida entre a população mais idosa.

Além da intervenção directa junto da população idosa em situação de exclusão, a revalorização do idoso e a promoção da mudança de comportamentos da sociedade civil em geral face ao idoso é, a partir de 2005, um novo objectivo estratégico de Médicos do Mundo.

Viver Saudável

O projecto Viver Saudável presta apoio a idosos em situação de dependência que vivem isolados e inseridos numa rede deficitária de apoio social. De acordo com o Diagnóstico Social realizado no âmbito deste projecto, o bairro da Picheleira caracteriza-se pela existência de um grande número de idosos que vivem, na sua grande maioria, sozinhos e em condições socio-económicas precárias.

Desde Abril de 2002, e tendo em conta o aumento das solicitações por parte da comunidade, MdM-P teve como objectivo alargar o seu plano de intervenção, não só abrangendo um maior número de beneficiários como intervindo em áreas mais deficitárias, como sejam os cuidados de saúde. Médicos do Mundo - Portugal pretendeu, desta forma, ampliar o trabalho já realizado no terreno pelas outras instituições, numa lógica de complementaridade e de intervenção multidisciplinar.

Local

Bairro da Picheleira,
Freguesia do Beato (Lisboa).

Objectivos

- > Proporcionar um acesso mais fácil aos cuidados de saúde através de uma relação de proximidade com o Sistema Nacional de Saúde;
- > Efectuar acções de promoção de saúde e prevenção da doença de forma a contribuir para uma mudança de comportamentos;
- > Contribuir para uma melhoria da qualidade de vida (bem-estar físico, psíquico e social) dos idosos do Bairro da Picheleira, promovendo o envelhecimento activo.
Contribuir para a adopção de comportamentos saudáveis.

Actividades

> Cuidados de saúde

Foram realizados 1004 atendimentos durante o ano de 2005 e 312 durante o primeiro trimestre de 2006. Destes atendimentos fazem parte os rastreios aos níveis de tensão arterial, colesterol, glicemia, bem como outros cuidados básicos de enfermagem (pensos, injecções, medicação). Semanalmente foram atendidos, em média, 20 idosos. Foram ainda feitos aconselhamentos médicos e de enfermagem, assim como encaminhamentos para o Serviço Nacional de Saúde. Para além destes cuidados, prestados em



FOTOS: ANTONIO SILVA

Em 2005 realizaram-se mais de 1000 atendimentos e 400 visitas ao domicílio

regime ambulatório (dirigidos a idosos relativamente autónomos), foram ainda feitas 412 visitas ao domicílio em 2005 e 120 no primeiro trimestre de 2006, no âmbito do Apoio ao Domicílio (cuidados básicos de enfermagem, apoio psicossocial, ajuda em tarefas diárias, bem como vigilância e encaminhamento para o SNS) a um total de 19 idosos, em 2005, e 10, nos primeiros três meses de 2006.

> Realização de estudos

No ano de 2005 terminou-se o levantamento e caracterização da população beneficiária do projecto, englobando as dimensões social, económica e sanitária, através da aplicação de questionários a uma amostra representativa desta população. Esses dados foram posteriormente trabalhados estatisticamente e os resultados serviram não só para dispormos de dados objectivos sobre esta população, como para delinear novas estratégias de intervenção.

> Actividades sócio-culturais e lúdicas

Em 2005 e primeiro trimestre de 2006, com o objectivo de promover a sociabilidade dos idosos, foram realizadas diversas actividades sócio-culturais e lúdicas, nomeadamente:

- > 85 aulas de alfabetização (ensino recorrente do 1º ciclo básico), para 14 beneficiários, em 2005, e 25 aulas de alfabetização para 8 beneficiários, nos primeiros três meses de 2006;
- > 4 sessões de apoio escolar para uma média de 4 beneficiários;
- > Um passeio comemorativo do Dia Internacional da Pessoa Idosa, com a participação de 39 idosos;
- > Uma visita ao Museu José Malhoa, nas Caldas da Rainha, com 25 idosos;
- > Um Passeio ao Parque dos Poetas (Oeiras) no âmbito da iniciativa Jardins Vividos (projecto de MdM-P de prevenção de doenças cardiovasculares);
- > Festa de São Martinho, onde estiveram presentes 28 beneficiários;
- > Ida ao Circo Chen, com 34 beneficiários.
- > Festa de Natal, onde estiveram presentes 41 beneficiários;
- > 32 sessões do Atelier de Desenvolvimento Pessoal, para uma média de oito beneficiários por sessão, em 2005, e 16 sessões para uma média de nove beneficiários, no primeiro trimestre de 2006;
- > Uma Festa de Carnaval, onde estiveram presentes 28 beneficiários;
- > Comemoração da Páscoa, com a apresentação de uma Peça de Teatro escrita e representada por um grupo de beneficiários.
- > 4 sessões do Atelier de Trabalhos Manuais.

> Actividades de Promoção do Exercício Físico

Em 2005 e primeiro trimestre de 2006, realizaram-se as seguintes actividades:

- > 34 aulas de yoga, em 2005, e 4 no primeiro trimestre de 2006, para uma média de 10 beneficiários por aula;
- > 12 aulas de ginástica para uma média de 7 beneficiários por sessão.

> Actividades de IEC - Informação, Educação e Comunicação

Em 2005, foram organizadas quatro acções de informação e promoção da saúde, onde estiveram presentes, em média, 20 beneficiários. Os temas apresentados (segurança em casa e na rua - cuidados a ter, artroses, cuidados a ter com o frio, incontinência urinária) foram discutidos com os beneficiários no sentido de alertar para os diferentes perigos, benefícios e principais cuidados a ter.

> Distribuição de comida

Em 2005 foram distribuídos cerca de 50 cabazes de comida (constituídos por massas, atum, leite, feijão, grão, polpa de tomate, arroz, etc.) a 50 beneficiários.

> Distribuição de roupa

Pontualmente distribuiu-se roupa (oferecida a MdM-P) aos beneficiários mais carenciados.

Perspectivas de evolução

O projecto Viver Saudável foi reestruturado no sentido de ir ao encontro das necessidades sentidas não só pela experiência no terreno durante estes anos de trabalho como, também, pelos resultados obtidos através do Diagnóstico Social. Assim, o novo projecto pretende não só dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido junto desta população, como enriquecê-lo noutras áreas, ou seja, tornando-o capaz de dar resposta a outras carências sentidas, nomeadamente a distribuição de alimentos ao domicílio durante os fins-de-semana. Para que estes objectivos sejam atingidos será necessário encontrar forma de sustentabilizar o projecto. Assim, um dos objectivos prioritários para 2006 continua a ser o de ver aprovado o novo projecto por um potencial financiador, pelo que temos vindo a apresentar propostas de candidatura a novos programas de apoio que vão surgindo. Neste momento, e desde Outubro passado, o projecto é financiado totalmente a fundos próprios. Para além da procura de fontes de financiamento, pretende-se implementar novas actividades, nomeadamente ateliers de música e culinária, um grupo de canto e aulas de informática, bem como reforçar a equipa de apoio ao domicílio.

<p>></p> <p>Beneficiários</p> <p>Cerca de 75 mulheres e homens com idade igual ou superior a 60 anos, residentes no bairro da Picheleira, e 19 idosos nos Cuidados Domiciliários.</p>	<p>></p> <p>Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 Coordenador; • 1 Técnica de saúde; • 13 Voluntários de apoio com prestação regular; • 8 Voluntários de apoio com participação pontual. 	<p>></p> <p>Parceiros</p> <p>Centro de Saúde de São João, Paróquia do Espírito Santo, Exército de Salvação, Junta de Freguesia do Beato.</p>	<p>></p> <p>Financiadores</p> <p>Programa de Apoio Integrado a Idosos (80%), Fundos Próprios.</p>	<p>></p> <p>Orçamento anual</p> <p>39.956 Euros.</p>	<p>></p> <p>Duração</p> <p>Desde 2002 até agora, com perspectivas de continuação em 2007.</p>
--	---	---	--	---	--



FOTOS: ARQUIVO HDIM

Pretende-se em 2006 beneficiar 80 utentes

Terceira (C)idade

Ao envelhecimento gradual da população associa-se o problema do isolamento, que se vê agravado pela deficiente rede de vizinhança característica do tecido urbano. No Diagnóstico Social elaborado no âmbito do Plano de Desenvolvimento Social de Matosinhos, entre outros, foram identificados como problemas prioritários: as dificuldades de acesso aos serviços de saúde por parte de alguns sectores da população, a forte incidência de problemas de saúde entre a população desfavorecida e as lacunas nas respostas a pessoas que necessitam de cuidados de saúde.

Este projecto procura intervir no combate à solidão do idoso (sendo uma área ainda com pouca intervenção por parte das instituições de apoio social) e desenvolver o voluntariado na comunidade local.

A lógica de intervenção assenta no pressuposto da importância inquestionável da profilaxia, actuando ao nível da promoção da saúde e da prevenção da doença, quer através da re-educação ao nível dos hábitos alimentares, quer através da criação de condições de segurança no domicílio dos idosos.

Local

S. Mamede de Infesta e Leça do Balio, Concelho de Matosinhos, Distrito do Porto.

Objectivos

Melhorar o estado bio-psico-social das pessoas idosas proporcionando melhor acesso a cuidados de saúde, acompanhamento psico-afectivo, o usufruto dos serviços da rede social e condições de segurança habitacionais.

Actividades

> Visitas domiciliárias

208 visitas domiciliárias por parte dos voluntários-companha em 2005, representando um total de 357 horas de acompanhamento; 131 visitas no primeiro trimestre de 2006, num total de 236 horas de acompanhamento.

Encaminhamento dos idosos para os serviços da rede social (1 para Centro de Dia, 2 para Serviço de Limpeza ao domicílio, 1 para Centro de Saúde);

> Actividades socioculturais e lúdicas

1 lanche de convívio entre idosos e voluntários do projecto (27 de Novembro de 2005);

> Jantar comemorativo do 1º aniversário do Projecto (22 de Fevereiro de 2006);

> Dinâmicas de Grupo com os idosos (30 de Janeiro, 13 de Fevereiro, 27 de Fevereiro, 13 de Março, 27 de Março de 2006).

> Formação

- > 33 horas de formação inicial de voluntários (de 6 Junho a 8 de Julho de 2005);
- > 3 horas de formação contínua de voluntários em trabalhos manuais (5 de Maio de 2005);
- > 9 horas de formação contínua de voluntários em nutrição (18, 20 e 23 de Maio de 2005);
- > 39 horas de formação inicial de 10 voluntários (entre 6 de Fevereiro e 7 de Março de 2006).

> Outras

Reuniões mensais de voluntários.

Perspectivas de evolução

Pretende-se em 2006 beneficiar 80 utentes, alargando o âmbito da actuação ao restante Concelho de Matosinhos. Espera-se, também, incluir nas actividades do próximo ano a monitorização da situação de saúde, com a promoção da saúde e prevenção da doença e melhorar as condições de segurança no domicílio.

<p>></p> <p>Beneficiários</p> <p>18 idosos.</p>	<p>></p> <p>Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • 18 Voluntários-companha; • 1 Coordenador de projecto; • 2 Voluntários formadores. 	<p>></p> <p>Parceiros</p> <p>Centro de Apoio à Terceira Idade (CATI), Escola Secundária de Abel Salazar, Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta, UNINORTE (União Cooperativa Polivalente da Região Norte, CrI), ULSM (Unidade Local de Saúde de Matosinhos) e Centro de Saúde de S. Mamede de Infesta.</p>	<p>></p> <p>Financiadores</p> <p>Fundação Calouste Gulbenkian e Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta.</p>	<p>></p> <p>Orçamento anual</p> <p>24.157 Euros.</p>	<p>></p> <p>Duração</p> <p>Início a 23 de Fevereiro de 2005 até data a definir.</p>
--	---	---	--	---	--

Projectos Nacionais

Intervenção junto de crianças e jovens



A intervenção de Médicos do Mundo junto de crianças e jovens tem sido realizada, nos últimos anos, no âmbito do projecto Sementes. O projecto assenta numa estrutura horizontal constituída por técnicos de terreno, jovens e comunidade afectada, que proporciona os meios adequados para o desenvolvimento pessoal, social, cognitivo e colectivo dos jovens residentes nos agregados urbanos de realojamento dos extintos bairros da Curreleira e Casal do Pinto.

Deste modo, realizado o diagnóstico, e em negociação estreita com os jovens, criaram-se objectivos gerais de intervenção: organização dos tempos livres, acompanhamento escolar e monitorização do absentismo e abandono escolar, formação profissional e prevenção de comportamentos desviantes. Estas categorias ainda são desdobradas em objectivos específicos, suportados por inúmeras actividades: estudo acompanhado, gabinete de encaminhamento para formação profissional e mercado de trabalho, voluntariado comunitário, mediação familiar, ateliers de artes plásticas, futsal, capoeira, danças orientais, expressão dramática, *workshops* diversos, organização de eventos comunitários, saídas de pausa lectiva, formação nas tecnologias de informação, etc.

As actividades são desenvolvidas em espaço institucional (Casa da Juventude do Beato) e no espaço rua.

De um modo geral, os objectivos previstos para os dois anos foram cumpridos no fim do primeiro ano, o que permitiu uma reorganização do projecto, na tentativa de criar estruturas locais (associações culturais) que perpetuem o trabalho realizado no período pós-projecto.

Em ano e meio de trabalho, nas diversas actividades, contam-se 4985 participações. A seis meses do fim do período de financiamento, já existia alguma mobilização dos jovens e agentes locais para a realização de nova candidatura ao Programa Escolhas do ACIME – Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas.

Sementes

Trata-se de um projecto proposto por um consórcio constituído pela Junta de Freguesia do Beato e Médicos do Mundo. O projecto Sementes é implementado por uma equipa já constituída no primeiro projecto financiado, no âmbito do Programa Escolhas 1ª geração.

Local

Cidade de Lisboa - Picheleira,
Plano Especial de Realojamento da Curreleira.

Objectivos

- > Fomentar o reconhecimento da escola promovendo o sucesso escolar, diminuir o absentismo e o abandono escolar das crianças e jovens em intervenção;
- > Desenvolver espaços criativos, inovadores e desportivos de modo a dinamizar actividades que fomentem a integração comunitária e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos jovens em intervenção;
- > Criação de um espaço para os jovens de modo a adquirirem competências de integração social através das tecnologias de informação (TIC);
- > Proporcionar aos jovens actividades de âmbito desportivo, que procurem desenvolver o reforço de competências grupais e psicossociais através do empenho físico, mental e social;
- > Diminuir os factores de risco no âmbito da saúde que permitam trabalhar para a mudança que conduzem à exclusão social e cultural dos jovens.

Actividades

Desde início de 2005 têm sido desenvolvidas as seguintes actividades:

- > Estudo acompanhado com recurso a voluntários - 34 crianças e jovens;
- > Gabinete de informação, encaminhamento e acompanhamento de jovens desocupados - acompanhamento de 15 casos;
- > Voluntariado Comunitário - 28 jovens;
- > Mediação familiar;
- > Atelier de acessórios e costura para jovens ciganas e não ciganas - 65 jovens;
- > Capoeira - 64 jovens;
- > Danças Orientais - 29 jovens;
- > Equipa de Futsal - 25 jovens;



O projecto abrange 135 crianças e jovens

- > Expressão Dramática - 43 jovens;
- > Videoteca - 23 jovens;
- > *Workshops* diversos - 32 jovens;
- > Reunião de grupo de jovens e organização de actividades/ constituição de associação - 17 jovens;
- > Acções de formação e campanhas preventivas - 9 sessões, 170 jovens;
- > Saídas em período de pausa lectiva - 105 jovens;
- > Actividades na área de informática/ Centro de Inclusão Digital.



Beneficiários

135 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 24 anos e 25 famílias.



Recursos humanos

- 1 Coordenador do projecto;
- 1 Técnico;
- 1 Mediador;
- 4 Monitores;
- 1 Monitor CID (Internet);
- 1 TOC - Técnico Oficial de Contas.



Parceiros

Junta de Freguesia do Beato.



Financiadores

Programa Escolhas 2ª Geração.



Orçamento anual

64.882 Euros.



Duração

De Novembro de 2004 a final de 2006.



Projectos Internacionais



Projectos Internacionais

Prevenção e combate ao VIH/SIDA



A prevenção e combate ao VIH/SIDA têm sido a principal área de actuação de Médicos do Mundo - Portugal nos PALOP, nomeadamente em Moçambique e em São Tomé e Príncipe.

Em Moçambique a epidemia do VIH é, desde há algum tempo, um dos principais problemas nacionais, assumindo já a configuração de uma verdadeira catástrofe. Os dados oficiais do Ministério da Saúde estimam o nível de prevalência da doença em cerca de 15,4% da população adulta (15-49 anos), atingindo aproximadamente 1,2 milhões de pessoas.

A ligação de MdM-P a projectos implementados em Moçambique remonta a 2000. Desde essa data, a associação tem estado permanentemente no terreno, a implementar projectos na área da saúde, procurando responder às necessidades das populações das cidades onde intervém (Maputo, Matola, Beira, Namaacha) e articulando a sua actuação com os objectivos e políticas que são traçados pelo governo moçambicano. A actuação de MdM-P tem como objectivo primordial apoiar as estruturas de saúde da região onde implementa os projectos, de modo a consolidar as bases para um desenvolvimento mais amplo e sustentado nessa área.

Presentemente, Médicos do Mundo - Portugal está a desenvolver neste país um Programa Integrado na área do VIH/SIDA, que procura conciliar a Educação para a Saúde e a Prevenção Primária, o Diagnóstico e Detecção e a Redução do Impacto. Esta última vertente permite criar sinergias com a primeira, uma vez que o tratamento dos doentes seropositivos permite reduzir o risco de infecção e, conseqüentemente, a incidência do vírus na comunidade saudável. As acções em curso permitirão também assegurar que doentes com VIH/SIDA possam estar integrados na vida social e produtiva activa por maior tempo, diminuindo o impacto social sobre as famílias e comunidades.

A prevenção e combate do VIH/SIDA em São Tomé e Príncipe começaram em 2003. Neste país a prevalência do VIH/SIDA é estimada em 1% da população, mas MdM-P acredita que esta estimativa se encontra muito subestimada. Com base no total de doentes já diagnosticados, estimamos que o número de pessoas que vivem com VIH no país se situe entre os 3% e os 6%. A doença continua a alastrar no país, devido à baixa taxa de utilização de preservativo (40,7% para os homens e 13,8% para as mulheres); à elevada taxa de prevalência de Infecções Transmissíveis Sexualmente, que atinge 50% da população entre os 15 e 65 anos. Esta vulnerabilidade está associada ao elevado índice de pobreza, ao aumento da prostituição e ao aumento do contacto com os países de alta prevalência do continente africano.

Moçambique



CARACTERÍSTICAS

ÁREA 800,600 Km²

POPULAÇÃO TOTAL

18,8 milhões [2004]

LÍNGUA OFICIAL Português

CAPITAL Maputo

PODER POLÍTICO

Democracia Presidencial

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Armando Guebuza

PRIMEIRO-MINISTRO

Luís Diogo

INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

VALOR DO ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

0,379 [2003]

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA [ANOS]

41,9% [2003]

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO [15 E MAIS ANOS]

46,5% [2003]

PIB PER CAPITA [DÓL. PPC]

1,117 [2003]

POPULAÇÃO COM ACESSO A ÁGUA POTÁVEL

42% [2002]

POPULAÇÃO COM ACESSO A SANEAMENTO MELHORADO

27% [2002]

CRIANÇAS COM PESO INFERIOR PARA A IDADE

24% [1995/2003]

TAXA DE FERTILIDADE [NÚMERO DE NASCIMENTOS POR MULHER]

5,5 [2000/2005]

GASTOS PÚBLICOS COM A SAÚDE [% PIB]

4,1 [2002]

PARTOS ASSISTIDOS POR TÉCNICOS DE SAÚDE

48% [1995/2003]

TAXA BRUTA DE MORTALIDADE [1/1000]

14,9 [2003]

NÚMERO DE MÉDICOS POR 100.000 PESSOAS

2 [1990/2004]

FONTES: CIA - The World Factbook; ONU - Relatório do Desenvolvimento Humano 2005

Província de Maputo

Combate ao VIH/SIDA no local de trabalho

No início de 2006, MdM-P desenvolveu um programa específico para combate do VIH/SIDA nos locais de trabalho das empresas do sector privado a nível nacional, devido à crescente preponderância desta epidemia na produtividade das empresas.

Local

Província de Maputo, em todas as delegações do Millennium BIM – Banco Internacional de Moçambique.

Objectivos

Combate ao VIH/SIDA no local de trabalho.

Actividades

- > Definição de uma política de VIH/SIDA no local de trabalho;
- > Actividades de Educação, Informação e Comunicação;
- > Distribuição de preservativos;
- > Educação entre pares;
- > Promoção do aconselhamento e Teste Voluntário.

Perspectivas de evolução

O objectivo é a expansão desta actividade para outras províncias e empresas, durante o ano de 2006/07.



Beneficiários

Directos - 379 funcionários do Millennium BIM - Banco Internacional de Moçambique, na província de Maputo.



Recursos humanos

- 1 Coordenador de projecto local;
- Colaborações pontuais dos técnicos de MdM em Moçambique.



Parceiros

Banco Internacional de Moçambique (BIM).



Financiadores

BIM, com fundos do Conselho Nacional de Combate ao VIH/SIDA.



Orçamento anual

Médicos do Mundo tem um papel de consultoria, através da prestação de serviços específicos, sem responsabilidade directa na coordenação das actividades.



Duração

Início em Janeiro de 2006, com duração de 12 meses renováveis.

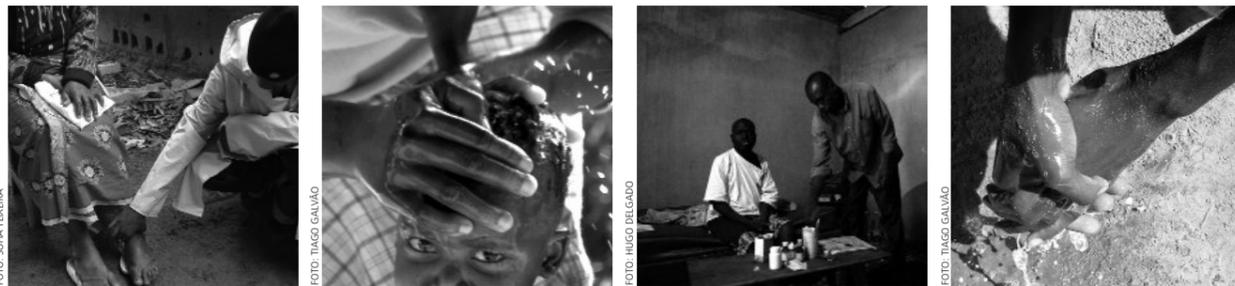


FOTO: SOPHIA TEIXEIRA

FOTO: TIAGO GALVÃO

FOTO: TIAGO GALVÃO

FOTO: TIAGO GALVÃO

Em média, realizaram-se mais de 1000 visitas por mês

Distrito da Matola, Província de Maputo

Cuidados Domiciliários para pessoas vivendo com VIH/SIDA na Matola

Médicos do Mundo - Portugal começou a trabalhar no Distrito da Matola no ano 2000, com dois projectos ligados à Educação para a Saúde e Formação de Profissionais Sanitários. Estes projectos tiveram a duração de três anos.

Durante o desenvolvimento do projecto de Educação, a equipa identificou graves problemas entre a população, nomeadamente o número elevado de pessoas seropositivas que vivem nos bairros e que já desenvolveram SIDA. Essas pessoas carecem de apoio e são discriminadas, e muitas vezes abandonadas, pelas suas próprias famílias.

Por este motivo, iniciámos, em Fevereiro de 2003, o projecto de Cuidados Domiciliários na Matola, que é actualmente parte integrante do Plano Estratégico Nacional do Combate Contra a SIDA em Moçambique.

Local

Bairros B, D, F, H, G, Fomento e Liberdade.

Objectivos

Aumentar o número de Pessoas Vivendo com VIH/SIDA (PVHS) com acesso a cuidados primários de saúde e prevenção/tratamento de Infecções Oportunistas.

Actividades

Durante 2005 e primeiro trimestre de 2006, decorreram as seguintes actividades:

- > **Prestação de Cuidados Domiciliários**
- > Cuidados domiciliários a 2457 pessoas, numa média mensal de 205;
- > 12280 visitas, numa média mensal de 1023.
- > As doenças que mais afectam os utentes são a diarreia (288 casos), dermatite (121 casos), candidíase (148 casos) e tuberculose (204 casos).
- > **Apoio e acompanhamento do tratamento das doenças oportunistas**
- > 713 Pessoas receberam TARV - Tratamentos Antiretrovirais, numa média mensal de 59;
- > 803 Utentes fizeram controlo de Carga Viral, numa média mensal de 67;
- > 302 Utentes foram referidos para serviços da Rede Integrada;
- > 841 Utentes fizeram profilaxia com cotrimoxazol;
- > 106 Famílias foram sensibilizadas para realizar o teste do VIH.

- > **Melhoria das condições de salubridade das habitações dos PVHS e famílias**
- > 16 Utentes e suas famílias receberam redes mosquiteiras;
- > 54 Utentes e suas famílias receberam filtros de água.

Perspectivas de evolução

O projecto irá continuar a cobrir os bairros acima referidos, cuja população total é de aproximadamente 110.000 pessoas, sendo previsível que haja pelo menos entre 17 a 19 mil pessoas infectadas pelo VIH. MdM-P trabalha desde há quatro anos nessas localidades e detém, neste momento, um profundo conhecimento das zonas, tem uma estrutura de activistas e agentes comunitários no terreno e goza de grande aceitação pela comunidade.

<p>> Beneficiários</p> <p>Directos 190 pessoas que vivem com VIH/SIDA; Indirectos 800 familiares.</p>	<p>> Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 Enfermeira expatriada coordenadora dos cuidados domiciliários; ▪ 1 Enfermeira local; ▪ 1 Activista especializado na área da educação para a saúde; ▪ 10 Activistas para acompanhamento diário dos doentes. 	<p>> Parceiros</p> <p>Direcção Provincial de Saúde de Maputo; Direcção Distrital de Saúde da Matola.</p>	<p>> Financiadores</p> <p>IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (Setembro de 2004 até Setembro de 2005); Conselho Nacional de Combate ao VIH/SIDA (Moçambique) (Setembro de 2005 até Setembro de 2006).</p>	<p>> Orçamento anual dos projectos em Moçambique</p> <ul style="list-style-type: none"> > Projecto de Apoio Nutricional PAM nos Distritos de Namaacha e Matola - 18.387 Euros. > Prevenção ao VIH/SIDA e Apoio a Doentes com SIDA no Distrito da Namaacha - Projecto Kuhluvuka - 47.574 Euros. > Cuidados Domiciliários para Pessoas Portadoras de VIH/SIDA no distrito da Matola - Projecto Viver Positivo - 120.636 Euros. > Projecto de Apoio ao Controlo do Combate da Transmissão do VIH/SIDA e Promoção do GATV da Namaacha - 58.149 Euros. 	<p>> Duração</p> <p>Início em Fevereiro de 2003, com duração de 12 meses renováveis.</p>
---	---	--	--	---	--

<<

Apoio nutricional a pessoas vivendo com VIH/SIDA

Local

Bairros B, D, F, H, G, Fomento e Liberdade.

Objectivos

Melhorar o acesso à alimentação e os níveis nutricionais dos utentes dos Cuidados Domiciliários.

Actividades

- > **Apoio alimentar a pessoas vivendo com VIH/SIDA**
- Durante 2005 e primeiro trimestre de 2006, 1472 famílias receberam suplementos nutricionais (123 por mês, em média).



FOTO: SOPHIA TEIXEIRA

FOTOS: TIAGO GALVÃO

O apoio nutricional beneficia 190 pessoas vivendo com VIH



FOTO: HUGO DELGADO

FOTOS: TIAGO GALVÃO

As machambas beneficiam 60 utentes dos Cuidados Domiciliários

Perspectivas de evolução

O projecto está dependente do apoio do Programa Alimentar Mundial, das Nações Unidas, para o fornecimento dos alimentos. Médicos do Mundo espera que continuem a existir possibilidades de manter o projecto a par dos Cuidados Domiciliários.

<p>> Beneficiários</p> <p>Directos 190 pessoas que vivem com VIH/SIDA; Indirectos 800 familiares.</p>	<p>> Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 Coordenador da distribuição de alimentos; Diversas pessoas contratadas periodicamente para tarefas específicas: descarregamento e armazenagem; pesagem e preparação dos kits; apoio à distribuição. 	<p>> Parceiros</p> <p>Programa Alimentar Mundial.</p>	<p>> Financiadores</p> <p>Programa Alimentar Mundial - Responsável pelo fornecimento dos alimentos; IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e Fundos Próprios.</p>	<p>> Orçamento anual dos projectos em Moçambique</p> <ul style="list-style-type: none"> > Projecto de Apoio Nutricional PAM nos Distritos de Namaacha e Matola - 18.387 Euros. > Prevenção ao VIH/SIDA e Apoio a Doentes com SIDA no Distrito da Namaacha - Projecto Kuhlulukwa - 47.574 Euros. > Cuidados Domiciliários para Pessoas Portadoras de VIH/SIDA no distrito da Matola - Projecto Viver Positivo - 120.636 Euros. > Projecto de Apoio ao Controlo do Combate da Transmissão do VIH/SIDA e Promoção do GATV da Namaacha - 58.149 Euros. 	<p>> Duração</p> <p>Início em Fevereiro de 2003, com duração de 12 meses renováveis.</p>
---	--	---	---	--	--

Geração de rendimento e reforço das capacidades de pessoas vivendo com VIH/SIDA

Local

Bairros B, D, F, H, G, Fomento e Liberdade.

Objectivos

Melhorar as condições socio-económicas dos utentes dos Cuidados Domiciliários.

Actividades

Durante 2005 e primeiro trimestre de 2006, realizaram-se as seguintes actividades:

- > Promover actividades de auto-sustento para pessoas vivendo com VIH/SIDA e famílias
- > Apoio em equipamento e formação a uma Organização Comunitária de Base - A Associação Hihlulile, constituída por pessoas vivendo com VIH/SIDA, ao nível das actividades de geração de rendimento.
- > Criação de machambas para 60 utentes dos Cuidados Domiciliários - apoio com sementes, instrumentos agrícolas e formação.

> Prestar apoio social e legal às pessoas vivendo com VIH/SIDA e famílias

- > 2472 sessões de educação realizadas com utentes e famílias, numa média mensal de 206;
- > 695 familiares formados em cuidados básicos (média mensal de 58);
- > Distribuição de 1061 panfletos (média de 88 por mês);
- > 9435 preservativos distribuídos aos utentes e famílias (média de 786 por mês);
- > 10 utentes/familiares receberam apoio legal e judicial;
- > Foram feitos 9 registos de crianças sem Bilhetes de Identidade;
- > 8 campanhas de sensibilização e informação para a comunidade em geral.

<p>> Beneficiários</p> <p>Directos - 190 pessoas que vivem com VIH/SIDA; Indirectos - 800 familiares.</p>	<p>> Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 Consultor para actividades agrícolas; 1 Assistente Social; Equipa de activistas dos Cuidados Domiciliários. 	<p>> Parceiros</p> <p>Direcção Provincial da Mulher e Coordenação da Acção Social.</p>	<p>> Financiadores</p> <p>IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (Setembro de 2004 até Setembro de 2005); Conselho Nacional de Combate ao VIH/SIDA (Moçambique) - (Setembro de 2005 até Setembro de 2006).</p>	<p>> Orçamento anual dos projectos em Moçambique</p> <ul style="list-style-type: none"> > Projecto de Apoio Nutricional PAM nos Distritos de Namaacha e Matola - 18.387 Euros. > Prevenção ao VIH/SIDA e Apoio a Doentes com SIDA no Distrito da Namaacha - Projecto Kuhlulukwa - 47.574 Euros. > Cuidados Domiciliários para Pessoas Portadoras de VIH/SIDA no distrito da Matola - Projecto Viver Positivo - 120.636 Euros. > Projecto de Apoio ao Controlo do Combate da Transmissão do VIH/SIDA e Promoção do GATV da Namaacha - 58.149 Euros. 	<p>> Duração</p> <p>Início em Setembro de 2004, com duração de 12 meses renováveis.</p>
---	---	--	--	--	---

Distrito da Namaacha, Província de Maputo

A maior incidência de VIH na região sul, e no Distrito da Namaacha, deve-se ao facto de se tratar de uma zona de fronteira com a Suazilândia e África do Sul e, como tal, de grande fluxo migratório, acompanhado de um elevado número de população deslocada em trabalhos temporários nos países vizinhos e uma forte incidência de prostituição. Segundo os dados de Vigilância Epidemiológica do VIH - Ronda de 2002, a taxa de prevalência no distrito da Namaacha era de 16,7% em 2001 e 21% em 2002. Na província de Maputo, a prevalência mais elevada é no distrito da Namaacha.

Prevenção do VIH/SIDA e promoção de mudança de comportamento

O projecto trabalhou com três grupos-alvo:

- > PVHS - Pessoas Vivendo com o Vírus da SIDA e suas famílias - o objectivo foi minorar o efeito da pandemia, através de campanhas de sensibilização, apoio psicossocial e emocional e visitas ao domicílio, ao mesmo tempo que se procurou motivar o grupo a praticar actividades que geram rendimento para o seu auto-sustento;



FOTOS: AMÉLIO FLORIANO

Por se tratar de uma zona fronteiriça, a prevalência da doença é ainda maior

- > PMT- Praticante da Medicina Tradicional - o objectivo foi consciencializá-los a educar as suas respectivas comunidades sobre a importância da prevenção, testagem e tratamento do VIH/SIDA, através da realização de palestras, debates, projecção de vídeo, teatro e intercâmbios;
- > PAM - Pessoas de Alta Mobilidade - É considerado o grupo de pessoas de alto risco, pelo que se priorizou o aconselhamento permanente sobre as formas de transmissão e prevenção.

Local

Distrito da Namaacha.

Objectivos

- > Mitigar os efeitos do VIH/doenças oportunistas/reclusão social nas pessoas vivendo com o VIH;
- > Consciencializar os médicos tradicionais e curandeiros, de modo a influenciar a população sobre a importância e formas de prevenção, testagem e tratamento do VIH/SIDA;
- > Assegurar o conhecimento por parte das pessoas de alta mobilidade da problemática do VIH/SIDA, formas de transmissão e mecanismos de prevenção, assim como métodos de diagnóstico, nomeadamente o GATV.

Actividades

Foram realizadas, no período considerado, as seguintes actividades:

Actividade		2005		
		I Trim	II Trim	Total
Objectivo 1 (PVHS)				
	Curso de capacitação em prevenção e comunicação	3	1	4
	Curso de capacitação em geração de rendimentos	2	2	4
	Palestras	50	36	86
	Teatros	21	11	32
	Debates de animação	31	33	64
	Projecção de filmes	29	12	41
PVHS	Impressão e distribuição de material de informação	1320	7000	8320
Pessoas	Elaboração do boletim bimestral	500	500	1000
Vivendo	Criação do espaço aberto na rádio	24	24	48
com	Actividades quinzenais de prevenção	7	15	22
VIH/SIDA	Sessões de aconselhamento sobre vida positiva	1077	710	1787
	Visitas ao domicílio	1077	710	1787
	Apoio psicossocial e emocional	1077	710	1787
	Formação das famílias dos doentes	1077	710	1787
	Criação de grupos de auto apoio	9	13	22
	Intercâmbio de troca de experiência com outras PVHS	9	6	15
Objectivo 2 (PMT)				
PMT	Seminários e cursos de formação sobre género e DTS/VIH/SIDA	2	2	4
Praticantes	Palestras	8	24	32
de	Teatros	8	2	10
Medicina	Debates de animação	13	38	51
Tradicional	Projecção de filmes	5	4	9
	Impressão e distribuição de material de informação	850	1000	1850

[cont.]

Actividade	2005		
	I Trim	II Trim	Total
Criação de rede de sensibilização da comunidade	1	0	1
Intercâmbio de troca de experiência	14	11	25
Distribuição de Kits	285	222	507
Objectivo 3 (PAM)			
PAM			
Palestras	56	45	101
Teatros	24	4	28
Pessoas			
de Alta			
Debates de animação	45	40	85
Projecção de filmes	29	15	44
Mobilidade			
Distribuição dos manuais IEC	1700	1000	2700
Educação de pares	396	420	816
Criação de activistas móveis	0	0	0
Impressão e distribuição de material de informação	0	3	3
Outras actividades realizadas e não previstas			
<i>Road show</i>	1	2	3

Perspectivas de evolução

O projecto ficou sem financiamento externo em Junho de 2005. Durante o período subsequente, foi realizada uma parceria com o grupo de jovens da Geração BIZ, da Namaacha, para a continuação das actividades, nomeadamente realização de palestras, debates, peças teatrais e funcionamento do quiosque fronteiriço da Namaacha.

> Beneficiários

Pessoas Vivendo com VIH/SIDA - 172; Praticantes de Medicina Tradicional - 186; Pessoas de alta mobilidade (Camionistas, Vendedores Transfronteiriços, Mineiros, etc.) - 15.000.

> Recursos humanos

- 1 Coordenador Local;
- 1 Coordenador "in training";
- 5 Activistas.

> Parceiros

Direcção Distrital de Saúde; AMETRAMO - Associação Moçambicana de Praticantes de Medicina Tradicional.

> Financiadores

Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade - Graça Machel (FDC), no âmbito do Projecto Kuhluvuka - Corredor de Esperança.

> Orçamento anual dos projectos em Moçambique

- > Projecto de Apoio Nutricional PAM nos Distritos de Namaacha e Matola - 18.387 Euros.
- > Prevenção ao VIH/SIDA e Apoio a Doentes com SIDA no Distrito da Namaacha - Projecto Kuhluvuka - 47.574 Euros.
- > Cuidados Domiciliários para Pessoas Portadoras de VIH/SIDA no distrito da Matola - Projecto Viver Positivo - 120.636 Euros.
- > Projecto de Apoio ao Controlo do Combate da Transmissão do VIH/SIDA e Promoção do GATV da Namaacha - 58.149 Euros.

> Duração

Início em Julho de 2002, com duração de 12 meses renováveis.



FOTOS: TIAGO GALVÃO

Foi dado aconselhamento e feita a testagem voluntária a mais de 2000 pessoas

Promoção do Gabinete de Aconselhamento e Teste Voluntário

O GATV da Namaacha está a funcionar desde 2002 na vila sede de Distrito. No decorrer deste projecto foram criados GATV satélites, que permitem descentralizar a realização de aconselhamento e testagem voluntária em postos de saúde periféricos. Aos dois GATV satélites existentes em Goba e Kulula, foram acrescentados os de Mafuiane e Changalane.

Local

Namaacha, Goba, Kulula, Mafuiane e Changalane.

Objectivos

Aumentar o número de pessoas que acorrem ao GATV para fazerem o teste voluntário de VIH.

Actividades

No período considerado, decorreram as seguintes actividades:

- > Aconselhamento e testagem voluntária a 2128 pessoas no GATV clássico da Namaacha e nos GATV satélite de Goba, Kulula, Mafuiane e Changalane;
- > Reciclagem dos conselheiros e supervisão das actividades;
- > Formação dos técnicos de saúde locais, através da realização de seminários e palestras;
- > Sessões de sensibilização pelos conselheiros em escolas e unidades sanitárias;
- > Distribuição de preservativos e panfletos informativos sobre o VIH;
- > Realização de uma consulta semanal de doenças oportunistas;
- > Prestação de aconselhamento e acompanhamento aos doentes seropositivos, bem como às suas famílias.

Perspectivas de evolução

Na Namaacha, MdM-P pretende prolongar a execução dos projectos em curso, assim como abranger novas vertentes, nomeadamente a prevenção da transmissão vertical mãe-filho e o tratamento anti-retroviral.

<p>> Beneficiários</p> <p>Directos 2128 pessoas, das quais 27% eram seropositivas (das quais 30.7% eram mulheres e 21% homens).</p> <p>Indirectos Cerca de 50 mil pessoas residentes no distrito da Namaacha.</p>	<p>> Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 3 Conselheiros; ▪ 1 Servente; ▪ 1 Recepcionista; ▪ 1 Médica expatriada; ▪ 1 Logístico local. 	<p>> Parceiros</p> <p>Direcção Distrital de Saúde; Direcção Provincial de Saúde.</p>	<p>> Financiadores</p> <p>IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (Outubro de 2004 a Setembro 2005); Fundos Próprios.</p>	<p>> Orçamento anual dos projectos em Moçambique</p> <ul style="list-style-type: none"> > Projecto de Apoio Nutricional PAM nos Distritos de Namaacha e Matola - 18.387 Euros. > Prevenção ao VIH/SIDA e Apoio a Doentes com SIDA no Distrito da Namaacha - Projecto Kuhluvuka - 47.574 Euros. > Cuidados Domiciliários para Pessoas Portadoras de VIH/SIDA no distrito da Matola - Projecto Viver Positivo - 120.636 Euros. > Projecto de Apoio ao Controlo do Combate da Transmissão do VIH/SIDA e Promoção do GATV da Namaacha - 58.149 Euros. 	<p>> Duração</p> <p>Início em Julho de 2002, com duração de 12 meses renováveis.</p>
---	--	--	--	---	--

<<

Cuidados Domiciliários a pessoas vivendo com VIH/SIDA

O projecto é uma parte integrante do Plano Estratégico Nacional do Combate Contra a SIDA em Moçambique e também está integrado num programa mais amplo que MdM-P desenvolve em Moçambique e, em especial, no Distrito da Namaacha. MdM-P procura assegurar atenção contínua às pessoas e comunidades afectadas pela epidemia, assegurando atenção individual mas, também, reforçando as capacidades da família e da comunidade para assegurarem a atenção domiciliária aos doentes, assim como a atenção psicossocial. Dado que, para além dos indivíduos e das famílias, também a comunidade é afectada pela epidemia, consideramos que é pertinente passar a integrar no projecto de cuidados domiciliários actividades bem definidas de prevenção da expansão da doença e do combate contra o estigma.

Local

Localidades de Germantino, Kokomela, Macuacua, Mandevo, Impaputo, Mafuiane, Goba, Bairro 25 de Junho.

Objectivos

Melhorar as condições de vida da população seropositiva, através da melhoria da saúde (física e mental) dos doentes seropositivos e da condição social e sócio-económica do doente seropositivo.



FOTOS: SÓFIA TEREIRA

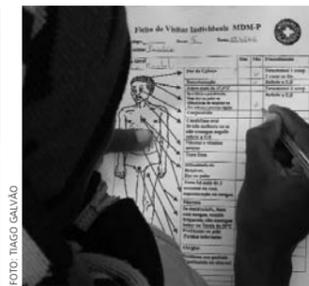


FOTO: TIAGO GALVÃO

Os cuidados domiciliários abrangem mais de 2000 pessoas



FOTO: TIAGO GALVÃO



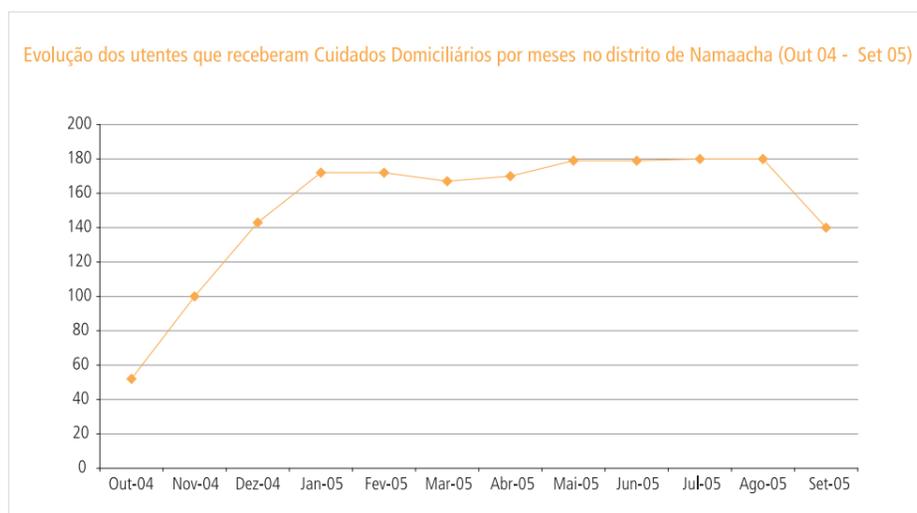
FOTO: SÓFIA TEREIRA

Quase 2000 grávidas e 10 mil mulheres vão beneficiar do projecto

Actividades

Durante 2005 e primeiro trimestre de 2006, decorreram as seguintes actividades:

- > Prestação de Cuidados Domiciliários
- > Cuidados domiciliários a 2025 pessoas;
- > 7.018 visitas, numa média mensal de 468.



Perspectivas de evolução

O projecto irá continuar a cobrir os bairros referenciados. A partir de Janeiro de 2006, este projecto foi integrado no Projecto Shikanwe, um projecto integrado que abarca diversas vertentes do combate ao VIH/SIDA em Namaacha.

<p>> Beneficiários</p> <p>Directos 360 pessoas vivendo com VIH/SIDA;</p> <p>Indirectos 1440 familiares.</p>	<p>> Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 Enfermeira coordenadora dos cuidados domiciliários; 6 Activistas para acompanhamento diário dos doentes. 	<p>> Parceiros</p> <p>Direcção Provincial de Saúde de Maputo; Direcção Distrital de Saúde da Namaacha.</p>	<p>> Financiadores</p> <p>IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (entre Janeiro e Setembro de 2005), Fundos Próprios.</p>	<p>> Orçamento anual dos projectos em Moçambique</p> <ul style="list-style-type: none"> > Projecto de Apoio Nutricional PAM nos Distritos de Namaacha e Matola - 18.387 Euros. > Prevenção ao VIH/SIDA e Apoio a Doentes com SIDA no Distrito da Namaacha - Projecto Kuhluvuka - 47.574 Euros. > Cuidados Domiciliários para Pessoas Portadoras de VIH/SIDA no distrito da Matola - Projecto Viver Positivo - 120.636 Euros. > Projecto de Apoio ao Controlo do Combate da Transmissão do VIH/SIDA e Promoção do GATV da Namaacha - 58.149 Euros. 	<p>> Duração</p> <p>Início em Outubro de 2004, com duração de 12 meses renováveis.</p>
--	--	---	--	--	---

Prevenção da Transmissão Vertical mãe-filho

Durante 2005, Mdm-P desenvolveu um protocolo para a implementação do programa de Prevenção da Transmissão Vertical (PTV) na Namaacha. Esse protocolo foi alvo de sucessivas alterações, de acordo com o critério do MISAU - Ministério da Saúde de Moçambique. Em Janeiro de 2006 recebemos o financiamento para a implementação do projecto, tendo sido organizada a formação em PTV, durante o primeiro trimestre.

Local

Distrito da Namaacha.

Objectivos

Reduzir a transmissão do VIH da mãe para o seu filho.

Actividades

- > Prevenção da infecção do VIH em geral, em toda a população;
- > Prevenção de gravidezes indesejadas;
- > Prevenção da transmissão da infecção do VIH para o filho durante a gravidez, parto e amamentação;
- > Provisão de cuidados, tratamento e apoio a mulheres vivendo com VIH e às suas famílias.

Perspectivas de evolução

Durante 2006 serão implementadas as restantes actividades necessárias para colocar em funcionamento o protocolo de PTV no Centro de Saúde da Namaacha, sendo que em 2007 deverá passar para a responsabilidade do Centro de Saúde.

<p>> Beneficiários</p> <p>Directos 1971 grávidas e 9815 mulheres com idade fértil (de 14 até 49 anos);</p> <p>Indirectos 39417 pessoas (população do distrito de Namaacha).</p>	<p>> Recursos humanos</p> <p>Locais</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 Enfermeira especializada em Saúde Materno-Infantil (para reforço da equipa do Centro de Saúde da Namaacha). 	<p>> Parceiros</p> <p>Direcção Distrital de Saúde; Centro de Saúde da Namaacha.</p>	<p>> Financiador</p> <p>IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (Projecto Shikanwe); Fundos Próprios.</p>	<p>> Orçamento anual dos projectos em Moçambique</p> <ul style="list-style-type: none"> > Projecto de Apoio Nutricional PAM nos Distritos de Namaacha e Matola - 18.387 Euros. > Prevenção ao VIH/SIDA e Apoio a Doentes com SIDA no Distrito da Namaacha - Projecto Kuhluvuka - 47.574 Euros. > Cuidados Domiciliários para Pessoas Portadoras de VIH/SIDA no distrito da Matola - Projecto Viver Positivo - 120.636 Euros. > Projecto de Apoio ao Controlo do Combate da Transmissão do VIH/SIDA e Promoção do GATV da Namaacha - 58.149 Euros. 	<p>> Duração</p> <p>Início em Janeiro de 2006, até final de 2006.</p>
--	--	--	---	--	--



FOTOS: TIAGO GALVÃO

Será construído de raiz um novo GATV

Distrito de Matutuine, Província de Maputo

Promoção do Gabinete de Aconselhamento e Teste Voluntário

Com este projecto, que arrancou no princípio de 2006, MdM-P iniciou o seu programa de expansão do Aconselhamento e Testagem Voluntária para outros distritos da Província de Maputo. Neste momento, os distritos mais periféricos e isolados da província ainda não dispõem deste serviço.

Local

Bela Vista, Distrito de Matutuine.

Objectivo

- > Aumentar o número de pessoas com acesso a meios de controlo e testagem da epidemia;
- > Aumentar o conhecimento dos técnicos que prestam serviços de aconselhamento e testagem.

Actividades

- > Construção de raiz de um novo GATV clássico;
- > Promover o seu funcionamento e gestão durante o período de um ano - estima-se que no primeiro ano de actividades o GATV realize 500 testes;
- > Realizar actividades de promoção da utilização do GATV entre a população do distrito.

Perspectivas de evolução

A construção do GATV clássico está dependente de diversos factores, desde logo toda a burocracia associada à assinatura do contrato com o MISAU – Ministério da Saúde de Moçambique e a definição, pelas autoridades distritais, da área de construção. Esse processo deverá estar concluído no primeiro semestre de 2006.

<p>> Beneficiários</p> <p>Directos 500 pessoas testadas e 30.000 pessoas junto das quais se fará a promoção do GATV (população com menos de 15 anos);</p> <p>Indirectos 50.000 pessoas (totalidade dos habitantes do distrito).</p>	<p>> Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 Conselheiro local. 	<p>> Parceiros</p> <p>Direcção Distrital de Saúde de Matutuine.</p>	<p>> Financiadores</p> <p>IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento Projecto Shikanwe); Fundos Próprios.</p>	<p>> Orçamento anual dos projectos em Moçambique</p> <ul style="list-style-type: none"> > Projecto de Apoio Nutricional PAM nos Distritos de Namaacha e Matola - 18.387 Euros. > Prevenção ao VIH/SIDA e Apoio a Doentes com SIDA no Distrito da Namaacha - Projecto Kuhluvuka - 47.574 Euros. > Cuidados Domiciliários para Pessoas Portadoras de VIH/SIDA no distrito da Matola - Projecto Viver Positivo - 120.636 Euros. > Projecto de Apoio ao Controlo do Combate da Transmissão do VIH/SIDA e Promoção do GATV da Namaacha - 58.149 Euros. 	<p>> Duração</p> <p>Início em Janeiro de 2006, com um ano de duração.</p>
---	--	---	---	---	---



FOTOS: MÁRIO PROENÇA

Quase 2000 testes foram feitos em 2005

São Tomé e Príncipe



CARACTERÍSTICAS	
ÁREA	964 Km ²
POPULAÇÃO TOTAL	160.000 [2003]
LÍNGUA OFICIAL	Português
CAPITAL	São Tomé
PODER POLÍTICO	República
PRESIDENTE DA REPÚBLICA	Frederico Menezes
PRIMEIRO-MINISTRO	Tomé Vera Cruz

INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO	
VALOR DO ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)	0,604 [2003]
ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA (ANOS)	63,0 [2003]
TAXA DE ALFABETIZAÇÃO [15 E MAIS ANOS]	83,1% [2003]
POPULAÇÃO COM ACESSO A ÁGUA POTÁVEL	24% [2002]
POPULAÇÃO COM ACESSO A SANEAMENTO MELHORADO	24% [2002]
CRIANÇAS COM PESO INFERIOR PARA A IDADE	13% [1995/2003]
TAXA DE FERTILIDADE (NÚMERO DE NASCIMENTOS POR MULHER)	4,1 [2000/2005]
GASTOS PÚBLICOS COM A SAÚDE (% PIB)	9,7% [2002]
PARTOS ASSISTIDOS POR TÉCNICOS DE SAÚDE	79% [1995/2003]
TAXA BRUTA DE MORTALIDADE INFANTIL [1/ 1000]	75 [2003]
NÚMERO DE MÉDICOS POR 100.000 PESSOAS	47 [1990/2004]

FONTE: CIA - The World Factbook; ONU - Relatório do Desenvolvimento Humano 2005

Comunidade Apoio à Vida

O projecto "Comunidade Apoio à Vida" decorre do anterior - Sensibilização para a prevenção do VIH/SIDA, iniciado em Abril de 2003 - depois de se constatar a necessidade de continuar a trabalhar na área da sensibilização para a prevenção do VIH/SIDA em São Tomé e Príncipe. Este projecto propõe-se alargar o âmbito da nossa actuação, por um lado a áreas geográficas que até agora não foi possível alcançar, e, por outro, aumentando a informação, sensibilização e educação para a saúde e a testagem e diagnóstico.

Local

Cidade de São Tomé.

Objectivos

Reduzir a transmissão do VIH/SIDA, pelo aumento do número de pessoas que têm uma atitude positiva face à doença e do aumento da capacidade dos técnicos de saúde locais na área do VIH/SIDA.

Actividades

- > **Actividades de Informação, Educação e Comunicação para a saúde**
- > 43 acções em escolas primárias, secundárias e de formação tecnológica;
- > 210 actividades de sensibilização junto da população.

> Actividade de testagem, diagnóstico e aconselhamento

Foram realizados 1982 testes, dos quais 1106 a mulheres e 876 a homens. Destes 50 tiveram resultado positivo (33 no caso de mulheres e 17 de homens).

Durante o primeiro trimestre de 2006 foram realizados 636 testes, dos quais 294 a mulheres e 342 a homens. Destes, 9 tiveram resultado positivo (7 no caso de mulheres e 2 de homens).



Os jovens são os principais beneficiários

Perspectivas de evolução

Pre vemos que o projecto, a decorrer desde 2003, venha a continuar, dada a sua natureza e à falta de intervenção por parte de outras instituições.

<p>> Beneficiários</p> <p>14930 alunos e 498 professores; 13472 pessoas alvo das acções de IEC; 1982 pessoas que fizeram o teste voluntário. População em geral.</p>	<p>> Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 coordenador; 13 trabalhadores locais: um logístico administrativo, 2 técnicos do GATV, 6 trabalhadores comunitários 1 motorista e 3 guardas. 	<p>> Parceiros</p> <p>Não há parceiros.</p>	<p>> Financiadores</p> <p>Fundação GlaxoSmithKline para as Ciências da Saúde e Fundos Próprios.</p>	<p>> Orçamento anual</p> <p>76.674 Euros.</p>	<p>> Duração</p> <p>Janeiro a Dezembro de 2005.</p>
---	--	--	--	--	--

Guiné-Bissau



CARACTERÍSTICAS

ÁREA 36,120 Km²

POPULAÇÃO TOTAL 1,5 milhões [2003]

LÍNGUA OFICIAL Português

CAPITAL Bissau

PODER POLÍTICO República

PRESIDENTE DA REPÚBLICA João Bernardo 'Nino' Vieira

PRIMEIRO-MINISTRO Aristides Gomes

INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

VALOR DO ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) 0,348 [2003]

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA (ANOS) 44,7% [2003]

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO [15 E MAIS ANOS] 39,6% [2003]

PIB PER CAPITA [DÓL. PPC] 711 [2003]

POPULAÇÃO COM ACESSO A ÁGUA POTÁVEL 59% [2002]

POPULAÇÃO COM ACESSO A SANEAMENTO MELHORADO 34% [2002]

CRIANÇAS COM PESO INFERIOR PARA A IDADE 25% [1995/2003]

TAXA DE FERTILIDADE [NÚMERO DE NASCIMENTOS POR MULHER] 7,1 [2000/2005]

GASTOS PÚBLICOS COM A SAÚDE [% PIB] 3,0 [2002]

PARTOS ASSISTIDOS POR TÉCNICOS DE SAÚDE 35% [1995/2003]

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL [1/1000] 126 [2003]

NÚMERO DE MÉDICOS POR 100.000 PESSOAS 17 [1990/2004]

FONTES: CIA - The World Factbook; ONU - Relatório do Desenvolvimento Humano 2005

Protege a Tua Vida (Protege Bu Bida)

MdM-P está presente na Guiné-Bissau desde 2005, no âmbito do projecto "Direitos das Crianças na Guiné-Bissau", que surgiu em parceria com a INDE (Organização de Interooperação e Desenvolvimento). Neste projecto, MdM-P era responsável pelo apoio e educação sanitária, em particular a nível da prevenção do VIH/SIDA.

Durante esta altura, constatámos que o panorama da Guiné-Bissau no que diz respeito ao VIH/SIDA é preocupante e que não existe informação sistematizada sobre a prevalência do VIH/SIDA no país, apesar de as previsões indicarem que 100 mil guineenses sejam afectados pela doença até 2008. O desconhecimento da doença é gritante: apenas um terço das mulheres sabe que a utilização do preservativo previne o VIH/SIDA. Face a esta realidade, em Março de 2006 foi iniciado este projecto de prevenção do VIH/SIDA.

Local

Região Autónoma de Bissau, Guiné-Bissau, Centro de Saúde de Bandim.

Objectivos

Diminuir a taxa de transmissão do VIH/SIDA na área sanitária de Bandim.

Actividades

Preparação de 1 seminário de formação de activistas (curso de 3 dias).

Perspectivas de evolução

Na eventualidade de receber financiamento externo, o projecto vai continuar até Março de 2009. Se não for conseguido um financiador externo, será terminado em Setembro de 2006.

<p>> Beneficiários</p> <p>45000 pessoas, em especial a população com idades compreendidas entre os 12 e os 24 anos.</p>	<p>> Recursos humanos</p> <p>Pessoal expatriado</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 Coordenador de missão; 1 Enfermeira. <p>Pessoal local</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 Motorista; 1 Empregada na casa da missão/escritório. 	<p>> Parceiros</p> <p>Centro de Saúde de Bandim.</p>	<p>> Financiador</p> <p>Fundos Próprios.</p>	<p>> Orçamento anual</p> <p>Até à data considerada o orçamento não foi aplicado.</p>	<p>> Duração</p> <p>36 meses (de Março de 2006 até Março de 2009).</p>
--	---	---	---	---	---

Projectos Internacionais

Promoção da saúde materno-infantil



A população de Timor-Leste viveu e continua a viver condições difíceis como resultado de ocupações coloniais e invasões. O país é um dos mais pobres da região, com fracos recursos e baixos níveis de alfabetização e saúde.

Face a esta situação, e de acordo com os objectivos do Milénio, é importante combater a mortalidade infantil e promover a melhoria da saúde materna, através de acções concretas e integradas no Plano de Intervenção do Ministério da Saúde timorense.

Em Timor-Leste a mortalidade infantil atinge valores muito altos, assim como a mortalidade materna. Cerca de 8 a 9 crianças em cada 100 morrem antes de atingir o seu primeiro ano de idade e mais de 3 a 4 morrem antes de atingir os 5 anos de idade, em regra como consequência de doenças susceptíveis de prevenção através da imunização. O risco é marcadamente superior nas regiões rurais do que nas urbanas e, particularmente, nas regiões altas do país (UNICEF, 2003).

De acordo com o Relatório de Desenvolvimento Humano de 2004, a taxa de mortalidade materna em 2000 era de 660 por cada 100 mil nascidos vivos. Em 2002, apenas 30% dos nascimentos eram assistidos por pessoal capacitado. A situação agrava-se pelo isolamento causado pela localização periférica. A tudo isto acresce a falta de informação e o recurso generalizado a práticas tradicionais ancestrais ao nível doméstico e familiar.

No domínio específico da imunização, segundo o relatório da UNICEF, *The State of the World's Children 2003*, só 35% das crianças com idade até 12 meses foram vacinadas contra a tosse convulsa (DPT3), 34% das crianças na mesma faixa etária foram vacinadas contra a Polio e 28% vacinadas contra o sarampo. Em Timor-Leste uma grande percentagem da mortalidade infantil que tem como causa as diarreias e as infecções respiratórias é provocada pelo sarampo e a tosse convulsa. Para além disso, mais de 25% das crianças que se infectam com o sarampo podem morrer em resultado de complicações causadas pela doença. Por sua vez, o tétano neo-natal continua a ser um grave problema e 90% das crianças que o contraem acabam por morrer.

Apenas cerca de 5% das crianças entre os 12 e os 23 meses de idade estão completamente imunizadas pelo esquema de vacinação em uso em Timor. Mais de metade não recebeu nenhuma vacina. A prevalência de doenças infantis (diarreia, infecções respiratórias agudas, malária, etc.), os baixos níveis de tratamento apropriado e de acesso ao saneamento e a deficiente higiene agravam a probabilidade de morte (UNICEF, 2003).

Timor-Leste



CARACTERÍSTICAS

ÁREA 15,007 Km²

POPULAÇÃO TOTAL
800.000 [2003]

LÍNGUA OFICIAL
Tétum e Português

CAPITAL
Dili

PODER POLÍTICO
República Democrática

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Xanana Gusmão

PRIMEIRO-MINISTRO
José Ramos Horta

INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

VALOR DO ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO
HUMANO (IDH)
0,513 [2003]

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA [ANOS]
55,5 [2003]

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO
[15 E MAIS ANOS]
58,6% [2003]

POPULAÇÃO COM ACESSO A ÁGUA
POTÁVEL
52% [2002]

POPULAÇÃO COM ACESSO A
SANEAMENTO MELHORADO
33% [2002]

CRIANÇAS COM PESO INFERIOR
PARA A IDADE
43% [1995/2003]

TAXA DE FERTILIDADE (NÚMERO
DE NASCIMENTOS POR MULHER)
7,8 [2000/2005]

GASTOS PÚBLICOS COM A SAÚDE [% PIB]
6,2% [2002]

PARTOS ASSISTIDOS POR TÉCNICOS
DE SAÚDE
24% [1995/2003]

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL
[1/ 1000]
13 [2003]

NÚMERO DE MÉDICOS
POR 100.000 PESSOAS
43 [1990/2004]

FONTE: CIA - The World Factbook; ONU - Relatório do Desenvolvimento Humano 2005

Casa das Mães - 1.º ano (Uma Inan Isin Rua Sira Nian - Tétum / Afi Nal Ile - Fataluco)

Para dar apoio às estruturas de saúde timorenses, Médicos do Mundo iniciou, em 2004, um projecto na área da saúde materno-infantil, cujo principal propósito é melhorar as condições do pré e pós natal, através de um efectivo acesso à gravidez devidamente assistida.

O projecto divide-se em duas fases. Na primeira, promoveu-se a participação da comunidade e a sua sensibilização para os temas da saúde materno-infantil, formaram-se parteiras tradicionais, sobretudo na parte referente à redução dos riscos nos partos, e enfermeiras parteiras diplomadas na selecção dos casos de risco de gravidez e apostou-se na divulgação da Casa das Mães. Na segunda fase, a partir do início de 2005, a Casa das Mães entrou em funcionamento tentando promover-se uma articulação entre a Casa, o Centro de Saúde de Referência e a Unidade Móvel que apoia o projecto, mantendo-se as acções de formação, divulgação e educação para a saúde junto da comunidade e das ONG locais.

Local

Distrito de Lautem, Timor-Leste.

Objectivos

Melhorar as condições de vida da população, através da redução da mortalidade e morbilidade materno-infantil, do aumento do conhecimento da população sobre cuidados básicos a ter no que diz respeito a temas de saúde materno-infantil e da melhoria do acesso à gravidez devidamente assistida.

Actividades

> Actividades de IEC - Informação, Educação e Comunicação

As actividades de IEC integram sobretudo trabalho com as aldeias mais distantes de Los Palos e têm como recurso uma equipa de trabalho comunitário que, nas aldeias e sucos, também desenvolve actividades de promoção da saúde, nomeadamente cuidados primários de saúde. Durante 2005 foram realizadas 465 palestras, a que assistiram 4345 pessoas. No primeiro trimestre de 2006 decorreram 52 acções de IEC, com a presença de 775 pessoas. Os temas abordados foram o aleitamento, higiene, maternidade e seus riscos, nutrição, intervalo de nascimentos, desenvolvimento infantil e sua aprendizagem, doença diarreica aguda, malária e infecções respiratórias agudas. Procura-se formar grupos de mulheres que dinamizem estas actividades.

Em 2005, foram feitas consultas a 1461 pessoas e houve 860 acções diversas, como por exemplo visitas porta-a-porta. Foram emitidos 10 programas (sobre temas similares aos abordados nas deslo-



A Casa das Mães funciona 24 horas por dia

cações na clínica móvel) na rádio comunitária de Los Palos. As línguas usadas foram a portuguesa, o tétum e o dialecto da região de Los Palos- Fataluco. Nos primeiros três meses de 2006, foram consultadas 248 pessoas, de 55 aldeias, com recurso à Unidade Móvel. Realizaram-se, ainda, 45 *workshops* de dinamização da casa das Mães em diversas aldeias.

> Formação de enfermeiras parteiras

Desde o início de Fevereiro de 2005, foram realizadas 10 sessões de formação a parteiras, sobre os cuidados a ter com a mãe e o bebé, no seu local de trabalho (formação em serviço), com um tempo de duração de cerca de 60 horas. No primeiro trimestre de 2006 decorreram 7 sessões. Para a realização desta formação, recorremos ao apoio de uma parteira expatriada.

> Assistência (pré e pós natal) à mulher grávida e ao recém-nascido

A actividade de assistência à mulher grávida teve início com a construção da Casa das Mães (eixo central do projecto). A Casa das Mães está em funcionamento desde Dezembro de 2004 e, até ao final de Dezembro de 2005, foram assistidas 332 puerperas e seus recém nascidos e dadas sessões de educação para a saúde a 504 grávidas. No primeiro trimestre de 2006, foram assistidas 94 mulheres e respectivos recém-nascidos.

A Casa das Mães funciona 24 horas por dia, com turnos de 12 horas assegurados por 4 técnicas de saúde, uma parteira do sistema de saúde timorense e 3 enfermeiras parteiras.

Foi implementado um processo único da mãe e criança onde ficam registados os seus dados, preenchido em parceria com o centro de saúde. Desde 2004, é utilizado o partograma, um gráfico de seguimento da evolução do trabalho de parto que permite identificar situações de risco para a mãe e filho.

Actividades realizadas na Casa das Mães (vertente internamento):

- > Cuidados ao recém - nascido: banho e peso diário, desinfeção ocular e do cordão umbilical e vacinação;
- > Cuidados à puerpera - realização de penso vulvar, avaliação e registo de sinais vitais (SV), administração de medicação, ensinamentos informais e oportunos às puerperas, aulas práticas sobre temáticas de amamentação e confecção de alimentos, de acordo com a faixa etária.

Actividades realizadas na Casa das Mães (actividades de dinamização):

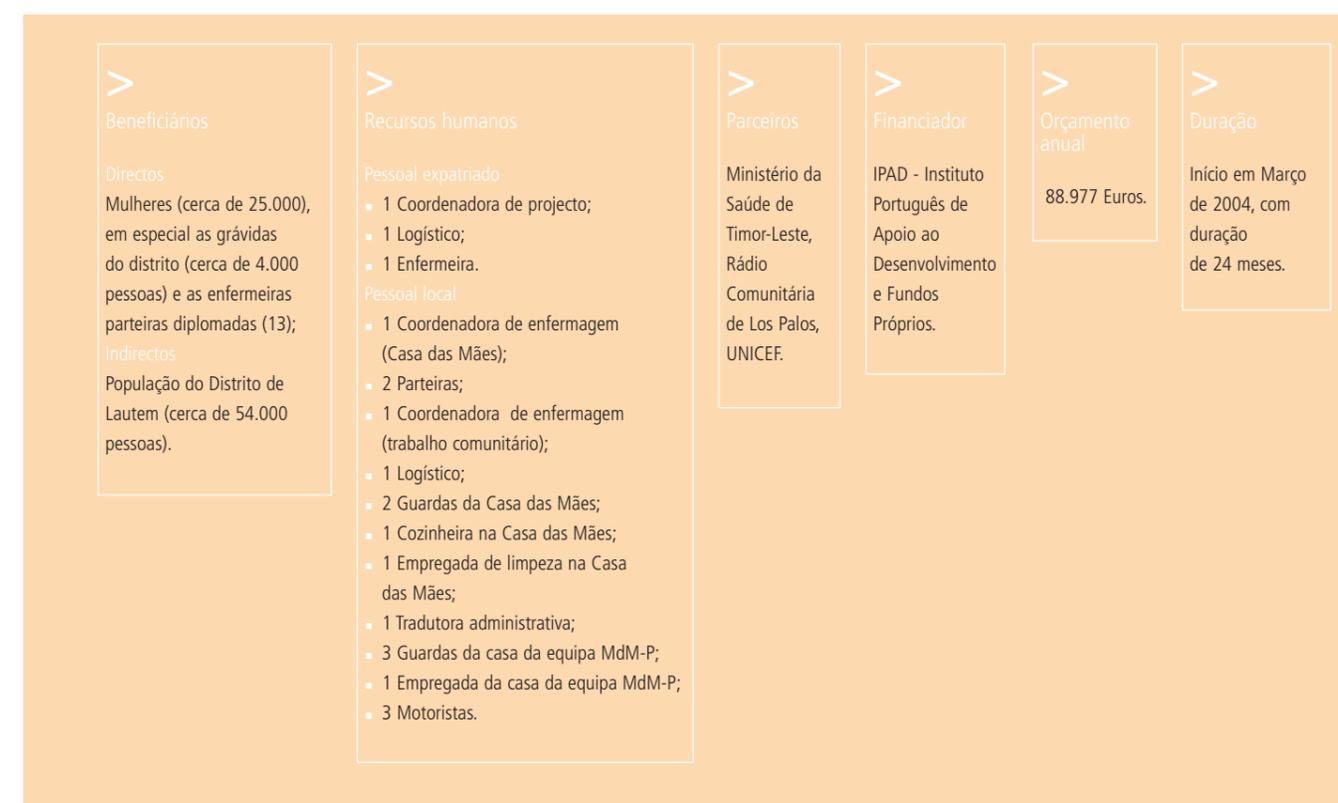
- > Desde Maio de 2005 decorrem sessões de educação para a saúde sobre cuidados durante a gravidez (todas as 5^{as} feiras), dirigidas a uma média mensal de 56 grávidas;
- > Em Setembro de 2005 iniciaram-se aulas práticas de confecção de alimentos, de acordo com a faixa etária, (todas as 3^{as} feiras) para uma média mensal de 53 beneficiárias.

No primeiro trimestre de 2006, as actividades de dinamização abrangeram 194 mulheres grávidas e 136 mães.

Perspectivas de evolução

Durante 2006, as prioridades são:

- > Preparar a transição da administração da Casa das Mães para o Governo (primeiro semestre);
- > Reabilitar a maternidade no que diz respeito ao melhoramento das condições obstétricas e das infra-estruturas para melhor atender as grávidas e recém-nascidos, equipar o laboratório e criar uma sala de esterilização;
- > Implementar uma vertente de nutrição, iniciando a administração de um suplemento alimentar a crianças e grávidas;
- > Autonomizar os grupos de mulheres criados nas aldeias para que sejam líderes comunitárias e veículos de transmissão de temas de educação para a saúde materno-infantil.





No primeiro trimestre de 2006, foram vacinadas 428 crianças de 21 aldeias

Prevenir é Crescer Apoio na implementação do Programa Alargado de Imunização (PAI)

Ciente de que na área da imunização ainda há muito a fazer em Timor-Leste, MdM-P decidiu preparar um projecto de apoio à implementação do Programa Alargado de Imunização (PAI) para o país, desenvolvido pelo Ministério da Saúde timorense.

A sua intervenção nesta área foi concebida de modo a ser desenvolvida em total articulação com o sistema de saúde timorense e, também, com o trabalho que a UNICEF, desde 1999, tem levado a cabo, nomeadamente através de campanhas de vacinação que tem realizado por todo o território.

Este projecto de vacinação está a ser executado em paralelo com a implementação do projecto Casa das Mães. As infra-estruturas existentes no projecto (o espaço Casa das Mães, onde são prestados cuidados de saúde e internamento, e a unidade móvel) são aproveitadas para a implementação do PAI e para a concretização da estratégia de imunização delineada, de modo a cobrir as zonas geográficas interiores cuja população tem menor acesso aos serviços de saúde.

Local

21 aldeias dos sub-districtos de Luro, Iliomar, Los Palos, Lautem e Tutuala.

Objectivos

Aumento da cobertura de vacinação no distrito de Lautem, aumentando o seu acesso e as capacidades das estruturas de saúde locais nesta área.

Actividades

> Vacinação permanente na Casa das Mães

Em 2005, 328 crianças foram vacinadas (BCG e polio 0) e 326 mães tomaram vitamina A e no primeiro trimestre de 2006, 94 crianças foram vacinadas e 94 mães tomaram vitamina A.

> Campanhas massivas de vacinação

Decorrem nos Dias Municipais de vacinação, de acordo com os dias instituídos pelo Serviço Nacional de Saúde de Timor-Leste. Em 2005, estas campanhas decorreram a 20 de Setembro e 13 de Outubro.

> Apoio às entidades de saúde locais do Distrito de Lautem

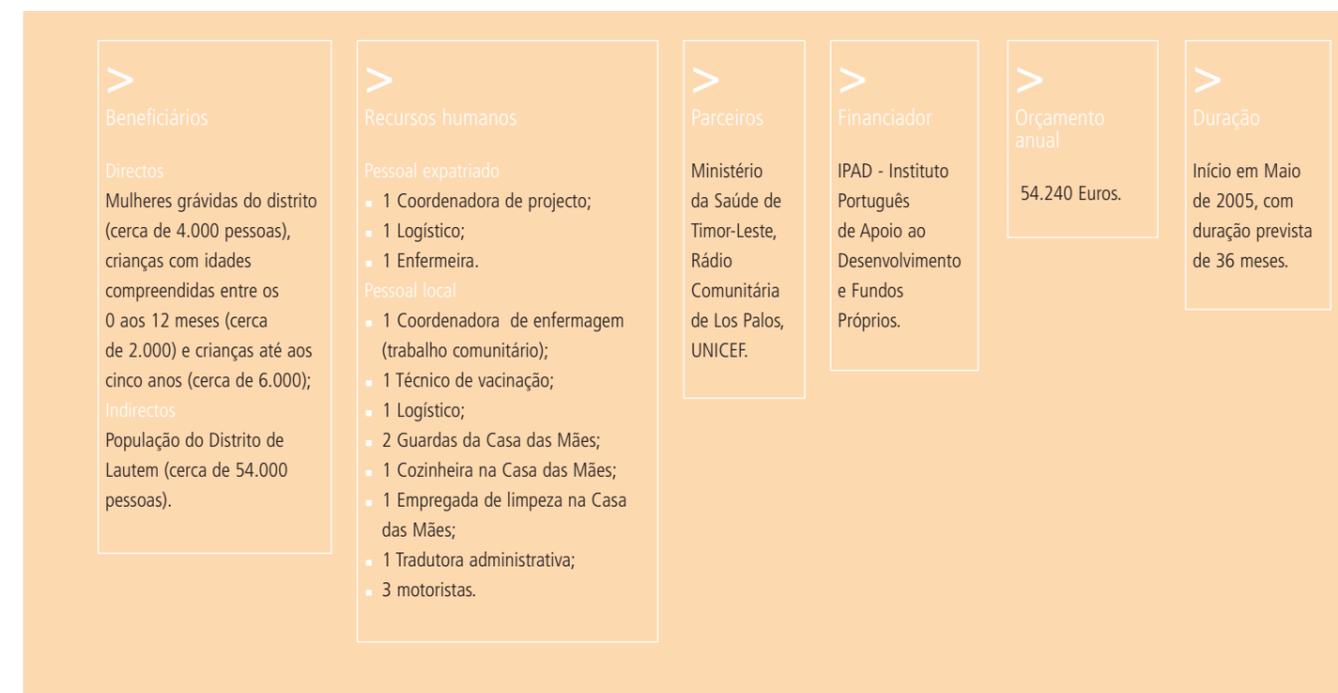
A implementação do PAI implica a deslocação em unidade móvel para aldeias mais remotas e o apoio logístico no suporte da cadeia de frio. Em 2005, foram feitas cerca de 250 deslocações a um total de 21 aldeias (uma deslocação mensal a cada uma). No primeiro trimestre de 2006, foram vacinadas 428 crianças, 165 grávidas e foi administrada vitamina A a 474 crianças.

Perspectivas de evolução

Em 2006, planeamos dar continuidade ao projecto nas mesmas aldeias e iniciar a formação de grupos de mulheres (que possam funcionar como líderes comunitárias), de forma a desencadear sessões de educação para a saúde na área da saúde materno-infantil.

Nas mesmas aldeias pretendemos implementar registos, de forma a reunir informação sobre a situação nutricional de mulheres grávidas e crianças até aos cinco anos, a fim de iniciarmos uma vertente na área da nutrição.

Pretendemos alargar o âmbito do projecto a outras aldeias, de forma a dar resposta a vários pedidos já formalizados pelos elementos dos cinco centros de saúde dos sub-districtos abrangidos.



Projectos Internacionais

Cuidados primários de saúde



Durante o ano de 2005 e primeiro trimestre de 2006, a intervenção de Médicos do Mundo na área de cuidados primários teve como foco o Sri Lanka. A missão neste país iniciou-se no fim de Dezembro de 2004, enquanto missão de emergência, e foi transformada no decorrer de 2005 num projecto de reforço da rede local de cuidados primários de saúde.

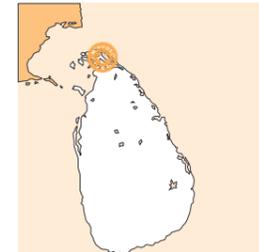
Os projectos de Médicos do Mundo no Sri Lanka têm procurado deixar no país um legado que permita aumentar, de uma forma sustentável, o acesso à saúde daqueles que já não o tinham mesmo antes de o maremoto invadir a terra.

Por ser um país marcado por um historial recente de guerra - o último acordo de paz foi assinado em 2003, apesar da instabilidade entre grupos de várias pertenças religiosas se ter mantido - o Sri Lanka é um país onde as marcas da desigualdade no acesso à saúde marcam fortemente a sociedade. Os efeitos da guerra são ainda hoje visíveis na assimetria de condições de vida entre o Norte e o Sul do país. Tanto em Batticaloa como em Jaffna, distritos onde se fez sentir a intervenção de Médicos do Mundo, os grupos mais desfavorecidos - por serem Tamil ou de religiões minoritárias - carecem de fácil acesso a consultas, medicamentos ou apoio social.

Em termos da saúde, o país apresenta uma situação precária, com a despesa pública em saúde a representar apenas 1,8% do PIB, quase um quarto do que acontece em Portugal. Existem apenas 43 médicos por cada 100 mil pessoas, contra 318 no nosso país. A malária, doença endémica no Sri Lanka, continua a atingir um número significativo de pessoas, (registaram-se 1110 casos por cada 100,000 pessoas em 2000).

Com o objectivo de aumentar progressivamente o acesso de todos à saúde, a intervenção de Médicos do Mundo focou-se prioritariamente nos cuidados de assistência médica e de enfermagem básicos, orientados para uma rede primária e secundária de saúde. Outras actividades desenvolvidas foram a formação em primeiros-socorros e apoio psicossocial, no distrito de Batticaloa, e consultas diárias nos campos de deslocados e formação e consultas hospitalares no distrito de Jaffna.

Sri Lanka



CARACTERÍSTICAS

ÁREA 65,610 Km²
POPULAÇÃO TOTAL 19,6 milhões [2003]
LÍNGUA OFICIAL Sinhala e Tamil
CAPITAL Colombo
PODER POLÍTICO República
PRESIDENTE DA REPÚBLICA Mahinda Rajapakse
PRIMEIRO-MINISTRO Mahinda Rajapakse

INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

VALOR DO ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) 0,751 [2003]
ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA (ANOS) 74,0 [2003]
TAXA DE ALFABETIZAÇÃO (15 E MAIS ANOS) 90,4% [2003]
PIB PER CAPITA [DÓL. PPC] 3,778 [2003]
POPULAÇÃO COM ACESSO A ÁGUA POTÁVEL 78% [2002]
POPULAÇÃO COM ACESSO A SANEAMENTO MELHORADO 91% [2002]
CRIANÇAS COM PESO INFERIOR PARA A IDADE 29% [1995/2003]
TAXA DE FERTILIDADE (NÚMERO DE NASCIMENTOS POR MULHER) 2,0 [2000/2005]
GASTOS PÚBLICOS COM A SAÚDE [% PIB] 1,8% [2002]
PARTOS ASSISTIDOS POR TÉCNICOS DE SAÚDE 97% [1995/2003]
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL [1/1000] 13 [2003]
NÚMERO DE MÉDICOS POR 100.000 PESSOAS 43 [1990/2004]

FONTES: CIA - The World Factbook; ONU - Relatório do Desenvolvimento Humano 2005

Missão de auxílio às vítimas do tsunami

Na sequência do tsunami de 26 de Dezembro de 2004, que no Sri Lanka provocou mais de 30 mil mortos e meio milhão de deslocados, MdM-P iniciou, em 29 de Dezembro desse ano, uma missão de emergência, com o objectivo de reduzir o impacto da tragédia junto da população.

Após a fase de emergência, e face às necessidades de saúde detectadas no país, MdM-P permaneceu no Sri Lanka ao longo de todo o ano de 2005, com dois projectos, no distrito de Jaffna (a Norte do país) e na Província de Batticaloa, na parte Este do País.

Local

Distritos de Jaffna e Batticaloa.

Objectivos

Apoio médico e psicossocial à população do Sri Lanka afectada pelo tsunami no dia 26 de Dezembro de 2004.

Actividades

Em 2005 e primeiro trimestre de 2006, as actividades desenvolvidas foram as seguintes:

- > **Batticaloa**
 - > Reparação da Enfermaria 2 do Hospital de Batticaloa, um serviço misto, com espaço para internamento de 13 mulheres e 11 homens, iniciada em Setembro de 2005;
 - > Concepção de um plano de emergência em situação de catástrofes e sua implementação, com a colaboração voluntária de dois especialistas da Protecção Civil da GNR - Guarda Nacional Republicana, em 16 escolas da região;
 - > Visitas de carácter psicossocial ao hospital de Batticaloa (Enfermaria 23, pediatria), a creches, escolas e orfanatos (desde Março até Agosto).
 - > Realização de *workshops*, cursos de formação e entrega de caixas de Primeiros Socorros às 344 escolas do Distrito de Batticaloa (96 na região de Kalkudah, 140 em Batticaloa e 104 em Paddirupu);
- > **Point Pedro**
 1. **Reparação do material de hospital**
 - > Reactivação do Banco de Urgência (em parceria com a Associação Saúde em Português);
 - > Reparação de 249 camas, 251 armários/cacifos, 35 bancos corridos/cadeiras, 17 biombo, 16 divisórias, entre outros equipamentos do hospital.



FOTO: ARMANDO FIGUEIREDO

FOTOS: FABRICE DRAGON

A intervenção de MdM-P centrou-se nos distritos de Jaffna e Batticaloa

2. Assistência Clínica

> Assistência nos campos de deslocados:

Foi dada assistência diária, nos períodos de manhã e de tarde, a cerca de dez campos de deslocados. Nos meses de Agosto e Setembro contámos com a colaboração pontual de uma enfermeira da ASP (Associação Saúde em Português). O número de consultas foi de 8164.

> Hospital de Point Pedro, em Jaffna:

Cirúrgica - Assistência às enfermarias cirúrgicas e pequenas cirurgias realizadas diariamente;
Médica - Apoio médico no hospital, nomeadamente assistência às enfermarias de Pediatria e Berçário, desde o início de Julho até metade de Agosto; Colaboração pontual nas actividades do Serviço de Urgência do Hospital de Point Pedro; Apoio pontual à cirurgia e nas urgências (Outubro a Dezembro de 2005).

3. Formação

> Programa de Formação de Enfermagem - Foram realizados seis cursos de formação do corpo de enfermagem, sobre Suporte Vital Básico de Vida e Suporte Básico de Vida Pediátrico e Neonatal, em parceria com a Associação Saúde em Português.

> Cursos de formação teórico-prática em cirurgia, no Hospital de Point Pedro, em Jaffna, sobre ambiente cirúrgico, procedimentos básicos de cirurgia e técnicas cirúrgicas.

> 30 sessões de Informação, Educação e Comunicação para a Saúde realizados nos 10 campos que assistimos durante estes meses, tendo como temas higiene sanitária e pessoal, segurança alimentar e nutrição e ambiente sanitário.

Após o fecho da missão de Batticaloa, no fim de 2005, a presença de MdM-P no Sri Lanka estava prevista até final de 2006 em Point Pedro, Jaffna, com os seguintes objectivos:

> Construção/Reabilitação de estruturas de Saúde - Reabilitação e equipamento do Banco de Sangue e da Clínica Dentária (com o apoio técnico dos ASF - Arquitectos Sem Fronteiras - Portugal); e construção de, pelo menos, um Centro de Saúde.

> Assistência Médica - Dando por terminada a assistência médica aos campos de deslocados, o objectivo passa a ser reforçar as capacidades do hospital de Point Pedro, através da sua reabilitação e formação contínua dos seus quadros de saúde.

Durante o primeiro trimestre de 2006 foram realizados os trabalhos preparatórios para o início das obras de reabilitação, que tiveram início em Março 2006.

Perspectivas de evolução

Face ao crescente clima de insegurança, fruto do recomeço dos conflitos entre a guerrilha dos LTTE - Tigres de Libertação de Tamil Ealam e o Governo cingalês, MdM-P decidiu que não estavam reunidas as condições mínimas necessárias para permanecer no país, nomeadamente não era possível garantir a segurança do pessoal expatriado e o decurso normal dos trabalhos de construção. Nesse sentido, das actividades previstas para 2006, foi realizada apenas a reabilitação e equipamento do Banco de Sangue e da Clínica Dentária.

> Beneficiários

1. População total de Batticaloa.
2. População total do Distrito de Point Pedro: 110 mil habitantes que beneficiaram das actividades de assistência clínica (nos campos de deslocados e no Hospital de Point Pedro) e das obras de manutenção e reabilitação do hospital.

> Recursos humanos

- De Outubro a Dezembro de 2005, os recursos humanos foram:
- BATTICALOA**
- Expatriados
- 1 Enfermeiro logístico/administrador,
 - 2 Psicólogas;
- Locais
- 1 Motorista, 1 Tradutor, 1 Cozinheira.
- POINT PEDRO**
- Expatriados
- 1 Logístico/administrador, 2 Médicos,
 - 1 Enfermeiro;
- Locais
- 1 Motorista, 1 Tradutor, 1 Cozinheira.
- COLOMBO**
- Expatriados
- 1 Coordenadora de país/coordenadora médica;
- Locais
- 1 Motorista/logístico.
- De Janeiro a Março 2006:
- POINT PEDRO**
- Expatriados
- 1 Coordenadora de país/coordenadora médica, 1 Logístico, 1 Cirurgião;
- Locais
- 1 Logístico (Colombo).

> Parceiros

Em Point Pedro: Ministério da Saúde e DPDHS - Deputy Provincial Director of Health Services.

Em Batticaloa: Mental Health Unit, Mangrove, Education Department;

Em Portugal: Arquitectos sem Fronteiras - Portugal.

> Financiador

Fundos Próprios.

> Orçamento anual

509.020 Euros.

> Duração

Desde 29 de Dezembro de 2004 até final de Janeiro de 2005, em Batticaloa, e fim de Julho de 2006, em Jaffna.

Projectos Internacionais

Emergência humanitária - O combate à cólera



O acesso à água, um bem assegurado na maioria dos países desenvolvidos, é escasso nos países em desenvolvimento, além de ser, muitas vezes, um veículo de transmissão de doenças fatais, tais como a cólera.

A cólera é transmitida principalmente através da ingestão de água ou de alimentos contaminados. As condições de saneamento e higiene existentes em muitos países em desenvolvimento são altamente propícias ao contágio da infecção, proporcionando assim condições a que muitos destes países sofram, regularmente, epidemias que matam milhares de pessoas por ano.

Uma vez que as condições deficientes de saneamento, entre as quais o acesso à água potável, são factores essenciais na disseminação da doença, os projectos de emergência de Médicos do Mundo de combate à cólera desenvolvidos em 2005 e primeiro trimestre de 2006, na Guiné-Bissau e em São Tomé e Príncipe, procuraram cumprir dois tipos de objectivos. Por um lado, salvar a vida aos doentes - através da criação de enfermarias de internato e distribuição de medicamentos intravenosos e sais de rehidratação, por outro, fazer desinfectação de casas, poços e bastante educação para a saúde, onde se procurou alertar as pessoas sobre as formas de evitar o contágio nas suas casas e comunidades.

Assim, além de garantir que a cólera não levava um maior número de vidas humanas, Médicos do Mundo quis também garantir que as populações adquiriam recursos que lhes permitissem evitar novas epidemias no futuro, tendo assim o futuro mais nas suas mãos.

Guiné-Bissau



CARACTERÍSTICAS

ÁREA 36,120 Km²

POPULAÇÃO TOTAL
1,5 milhões [2003]

LÍNGUA OFICIAL Português

CAPITAL Bissau

PODER POLÍTICO
República

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
João Bernardo 'Nino' Vieira

PRIMEIRO-MINISTRO
Aristides Gomes

INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

VALOR DO ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO
HUMANO (IDH)
0,348 [2003]

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA (ANOS)
44,7 [2003]

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO
(15 E MAIS ANOS)
39,6% [2003]

PIB PER CAPITA (DÓL. PPC)
711 [2003]

POPULAÇÃO COM ACESSO A ÁGUA
POTÁVEL
59% [2002]

POPULAÇÃO COM ACESSO A
SANEAMENTO MELHORADO
34% [2002]

CRIANÇAS COM PESO INFERIOR
PARA A IDADE
25% [1995/2003]

TAXA DE FERTILIDADE (NÚMERO
DE NASCIMENTOS POR MULHER)
7,1 [2000/2005]

GASTOS PÚBLICOS COM A SAÚDE (% PIB)
3,0% [2002]

PARTOS ASSISTIDOS POR TÉCNICOS
DE SAÚDE
35% [1995/2003]

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL
[1/ 1000]
126 [2003]

NÚMERO DE MÉDICOS
POR 100.000 PESSOAS
17 [1990/2004]

FONTES: CIA - The World Factbook; ONU - Relatório do Desenvolvimento Humano 2005

Resposta de emergência à epidemia de cólera

Em Junho de 2005, registou-se o início de um surto de cólera na República da Guiné-Bissau que, embora de forma não explosiva, foi-se expandindo, principalmente nos bairros suburbanos de Bissau e na região do Biombo, a curta distância de Bissau. Outros casos também se verificaram noutras áreas, nas regiões nordeste, mas em menor número.

A ECHO, organismo da União Europeia que acciona e supervisiona as intervenções de ajuda humanitária de emergência, contactou Médicos do Mundo - Portugal em Julho, quando o governo da Guiné solicitou ajuda internacional, dada a sua dificuldade em controlar o surto. A nossa resposta foi pronta e, dado que havia um escritório de MdM-P em Bissau, no quadro de um projecto de atenção integrada a crianças de rua, em conjunto com o INDE - Interooperação e Desenvolvimento, iniciámos imediatamente um levantamento das necessidades e identificação das áreas onde poderíamos agir e ser mais úteis.

Local

Região de Biombo, Guiné-Bissau;
Casa de Missão em Bissau.

Objectivos

Reduzir a mortalidade devida à cólera, nomeadamente reduzir a mortalidade em 50%, ou mais, e reduzir a taxa de ataque em 50%, ou mais.

Actividades

> Acções de desinfectação

- > 315 poços desinfectados;
- > 545 casas desinfectadas;
- > 244 latrinas desinfectadas.

> Acções de formação

- 37 profissionais de saúde receberam formação sobre cólera:
- > 14 enfermeiros, trabalhadores nos centros de tratamento de cólera;
 - > 1 enfermeiro colaborador;
 - > 8 técnicos de limpeza, trabalhadores nos centros de cólera;
 - > 5 enfermeiros responsáveis pelos centros de saúde da região;
 - > 7 enfermeiros expatriados;
 - > 2 médicos expatriados.



A desinfecção de casas, poços e latrinas foi uma das acções centrais

> Acções de IEC - Informação, Educação e Comunicação

240 actividades de IEC à população:

- > 192 realizadas nas tabancas da região;
- > 8 realizadas nas tabancas da região, por pessoal local formado pela equipa Mdm;
- > 2 realizadas fora da região do Biombo;
- > 38 realizadas a professores de escolas da região.

126 tabancas sujeitas a actividades de IEC, correspondendo a 96,9% do número total de tabancas da região do Biombo.

11.050 pessoas sujeitas a actividades de IEC:

- > 10.610 correspondem a população das tabancas da região;
- > 132 a população fora da região do Biombo;
- > 308 a professores da região.

Perspectivas de evolução

Face ao fim da epidemia, o projecto terminou, como previsto, no dia 10 de Janeiro de 2006, seis meses depois de ter começado.

<p>> Beneficiários</p> <p>Directos 2272 doentes tratados em Prabis e Quinhamel;</p> <p>Indirectos 1890 doentes tratados nos outros centros da região.</p>	<p>> Recursos humanos</p> <p>Pessoal expatriado</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 Coordenador médico; 1 Logístico; 1 Coordenador de missão; 3 Enfermeiros. <p>Pessoal local</p> <ul style="list-style-type: none"> 14 Enfermeiros; 4 Motoristas; 8 Técnicos de limpeza; 1 Empregada na casa da missão; 2 Ajudantes logísticos. 	<p>> Parceiros</p> <p>Não há parceiros.</p>	<p>> Financiamentos</p> <p>ECHO.</p>	<p>> Orçamento Anual</p> <p>266.987 Euros.</p>	<p>> Duração</p> <p>6 meses (de 11 de Julho de 2005 até 10 de Janeiro de 2006).</p>
--	---	--	---	---	--



Foi feito um trabalho intenso de educação para a prevenção da cólera

São Tomé e Príncipe



CARACTERÍSTICAS

ÁREA 964 Km²

POPULAÇÃO TOTAL
160.000 [2003]

LÍNGUA OFICIAL
Português

CAPITAL
São Tomé

PODER POLÍTICO
República

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Frederico Menezes

PRIMEIRO-MINISTRO
Tomé Vera Cruz

INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

VALOR DO ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)
0,604 [2003]

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA [ANOS]
63,0 [2003]

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO [15 E MAIS ANOS]
83,1% [2003]

POPULAÇÃO COM ACESSO A ÁGUA POTÁVEL
24% [2002]

POPULAÇÃO COM ACESSO A SANEAMENTO MELHORADO
24% [2002]

CRIANÇAS COM PESO INFERIOR PARA A IDADE
13% [1995/2003]

TAXA DE FERTILIDADE [NÚMERO DE NASCIMENTOS POR MULHER]
4,1 [2000/2005]

GASTOS PÚBLICOS COM A SAÚDE [% PIB]
9,7% [2002]

PARTOS ASSISTIDOS POR TÉCNICOS DE SAÚDE
79% [1995/2003]

TAXA BRUTA DE MORTALIDADE INFANTIL [1/ 1000]
75 [2003]

NÚMERO DE MÉDICOS POR 100.000 PESSOAS
47 [1990/2004]

Resposta de emergência à epidemia de cólera

A epidemia de cólera, associada à estação das chuvas, afectou para além da Guiné-Bissau outros países da África Ocidental. Em Dezembro de 2005, o governo de São Tomé e Príncipe lançou um pedido de apoio à União Europeia, para a resposta de emergência ao surto que afectava o seu país. A intervenção no terreno foi realizada por Médicos do Mundo a pedido da ECHO, organismo da União Europeia que acciona e supervisiona as intervenções de ajuda humanitária de emergência. Em finais de Dezembro partia o primeiro médico e um avião com medicamentos e equipamentos essenciais para fazer frente à epidemia.

Local

Distritos de Água Grande, Mé-Zóchi, Canta Galo e Lembá.

Objectivos

Reduzir a mortalidade devida à cólera, nomeadamente reduzir a mortalidade em 50%, ou mais, e reduzir a taxa de ataque em 50%, ou mais.

Actividades

- > **Acções de formação**
- > Formação de 30 técnicos de saúde do Hospital Central Aires de Menezes.
- > **Acções de IEC - Informação, Educação e Comunicação**
- Sessões de sensibilização da comunidade para prevenir a cólera:
 - > 69 Sessões com estudantes;
 - > 14 Sessões com professores;
 - > 578 Sessões na comunidade;
 - > Produção e distribuição de 1500 calendários de bolso, 1000 calendários de parede e 3000 panfletos com mensagens de prevenção da cólera.
- > **Acções de desinfecção**
- > 130 Desinfecções em 26 Roças, através do Concurso "Roça mais Limpa".
- > **Intervenção médica e medicamentosa**
- > 391 Doentes com Doenças Diarreicas Agudas receberam apoio médico e medicamentos;
- > Aquisição de um Kit de Emergência de Combate à Cólera para 500 pacientes.

Perspectivas de evolução

O projecto terminou a 27 de Março de 2006, devido à diminuição muito acentuada dos casos de cólera, ou seja, na sequência do fim da epidemia.



Beneficiários

- Doentes do Hospital Central
- 391 Doentes com Doenças Diarreicas Agudas
- Sensibilização na Comunidade
 - Distrito de Água Grande - 1605 pessoas
 - Distrito de Canta Galo - 1734 pessoas
 - Distrito de Lembá - 1270 pessoas
 - Distrito de Mé-Zochi - 1687 pessoas
- Sensibilização nas escolas com os Estudantes
 - Distrito de Água Grande - 3000 alunos
 - Distrito de Canta Galo - 820 alunos
 - Distrito de Lembá - 1250 alunos
 - Distrito de Lobata - 250 alunos
 - Distrito de Mé-Zochi - 2277 alunos
- Concurso "Roça Mais Limpa"
 - 26 Roças em Mé-Zochi, Canta Galo e Lembá
- Formação e sensibilização de professores
 - Distrito de Água Grande - 54 professores
 - Distrito de Lembá - 9 professores
 - Distrito de Mé-Zochi - 10 professores



Recursos humanos

- Pessoal expatriado
 - 2 Médicos;
 - 1 Enfermeira;
 - 1 Administrador.
- Pessoal local
 - 1 Logístico;
 - 1 Assistente de Administração;
 - 1 Motorista;
 - 8 Activistas.



Parceiros

Não existiram.



Financiamentos

ECHO.



Orçamento Anual

75.446 Euros.



Duração

3 meses (de 19 de Dezembro de 2005 até 27 de Março de 2006).





Voluntariado

Voluntariado



Em 2005, a prioridade foi identificar o potencial do voluntariado para a organização de forma a criar instrumentos adequados a uma gestão realista deste recurso humano. Destacamos em particular:

- I) O aperfeiçoamento de um sistema de informação sobre voluntários e a elaboração de instrumentos destinados a acompanhar a gestão dos voluntários;
- II) a criação do Grupo Consultivo de Voluntários, constituído por cinco representantes das principais áreas da organização, que aconselha a coordenação do voluntariado sobre estratégias e actividades a realizar para melhorar o serviço prestado nesta área;
- III) A criação de dois novos suportes de comunicação destinados exclusivamente ao voluntário;
- IV) a implementação de sessões de formação, com o formato de palestra ou aulas;
- V) a criação e implementação de um rigoroso sistema de contratação de voluntários, nomeadamente para as missões fora do país.

A inscrição e participação dos voluntários em projectos da organização deram um salto quantitativo este ano: o número total de inscritos entre 2004 e 2005 duplicou, em parte devido ao entusiasmo solidário provocado no início do ano pela tragédia do tsunami, mas que se manteve sempre alto ao longo dos meses, fruto de um maior esforço de comunicação da organização sobre o trabalho voluntário nos projectos nacionais e internacionais.

Assim, o número total de voluntários activos em 2004 era de aproximadamente 100 e no primeiro trimestre de 2006, foram 233 indivíduos os que, pontual ou regularmente, contribuíram para a implementação das actividades de Médicos do Mundo.

Aumentou também significativamente o número de profissionais que saíram em missão fora do país, principalmente nos projectos de emergência humanitária. No total, 35 pessoas saíram como voluntários, principalmente nos projectos na Guiné-Bissau e Sri Lanka.

Dando continuidade a este processo, pretende-se em 2006 trabalhar na elaboração de uma estratégia mais abrangente de gestão dos recursos humanos voluntários, incluindo a elaboração e implementação sistemática de mecanismos de acompanhamento e avaliação, e a diversificação dos sistemas de incentivo, informação e motivação das equipas voluntárias.

Por outro lado, pretende-se trabalhar no aperfeiçoamento de alguns instrumentos: a profissionalização do sistema de informação sobre recursos humanos, a criação de um *pool* sólido de pessoas para missões de emergência; a harmonização dos programas e actividades entre Lisboa e Porto e a institucionalização do sistema de formação de voluntários. Um desafio será conseguir parcerias com o Sistema Nacional de Saúde, de modo a facilitar a inserção efectiva dos médicos e enfermeiros que se voluntariam para participar em missões de ajuda humanitária fora do país.

Estrutura de apoio ao voluntariado: novos procedimentos e instrumentos



Em 2005, o nosso objectivo foi contribuir para uma maior integração dos voluntários dentro da dinâmica de MdM, incluindo a sua participação proactiva na definição dos pensamentos estratégicos, na implementação de projectos e actividades concretos e na divulgação de informação sobre a Associação.

Para este propósito as actividades desenvolvidas com mais ênfase ao longo do ano foram:

- 1) a criação e implementação de procedimentos e instrumentos de selecção de recursos humanos, nomeadamente a criação e implementação de um rigoroso sistema de contratação de voluntários para as missões fora do país;
- 2) a actualização e criação de um conjunto de instrumentos destinados a facilitar a gestão dos voluntários;
- 3) a criação e implementação de novos mecanismos de informação para o voluntário: o Guia do Voluntário, destinado aos novos voluntários activos e o boletim trimestral de informação, enviados a todos os voluntários, potenciais e activos, via e-mail e;
- 4) a elaboração de procedimentos destinados a fomentar a participação dos voluntários activos nas actividades e/ou projectos desenvolvidos pela organização.

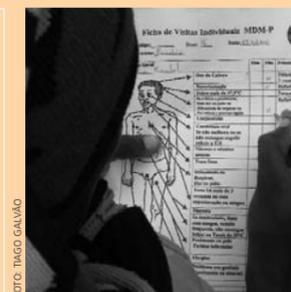


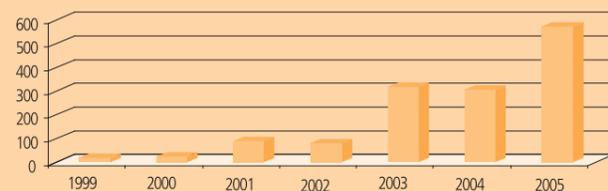
FOTO: TIAGO GALVÃO

Evolução do número de voluntários activos

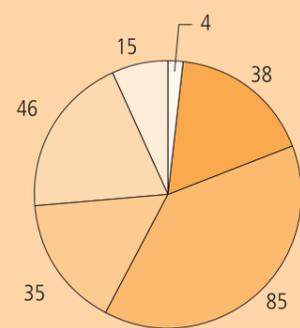


Consequência desta gestão ou da maior visibilidade da organização, é notável a evolução positiva no número de inscrições anual, que mais que duplicou entre 2004 e 2005. Este aumento permitiu-nos responder com maior rapidez às necessidades de recursos humanos da organização, resultando numa maior eficiência na gestão do seu dia-a-dia e no seu contacto com a população beneficiária da sua intervenção.

Evolução do número de inscrições por ano



Número de voluntários por área



- Programas Nacionais: Lisboa
- Programas Nacionais: Porto
- Projectos Internacionais
- Apoio Pontual
- Apoio a Sede
- Outros (grupos temáticos)



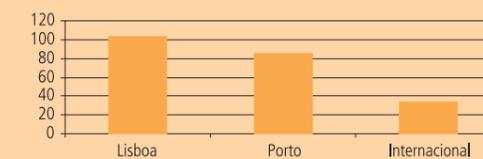
Foram integrados mais de 60 novos voluntários na vida da organização desde o início do ano, que se juntaram aos voluntários que têm vindo a colaborar com Médicos do Mundo desde o ano anterior ou antes. Em 2005 contámos com um total de 223 voluntários activos, 123 dos quais integrados em projectos nacionais e 75 em tarefas administrativas ou em acções pontuais. No Porto, a integração de voluntários contou com cerca de 82 voluntários, 57 dos quais no âmbito do projecto Porto Escondido e 25 no projecto Terceira (C)idade. O restante foi pessoal enviado em projectos de emergência humanitária.

De salientar também a criação de grupos temáticos, constituídos por voluntários, cujo objectivo é acompanhar e reforçar o trabalho das equipas operativas em determinadas áreas contribuindo, graças ao conhecimento e experiência profissional dos seus membros, para uma melhor abordagem e maior eficácia da intervenção. Foi neste sentido que foi criado o grupo de voluntários ligados aos eventos, constituído por uma equipa multidisciplinar que representa as diferentes vertentes da elaboração e implementação de projectos (comunicação, marketing, *design*, visibilidade, etc.).



Voluntários por localização geográfica

Voluntários por localização



Dada a facilidade de contacto e a flexibilidade da colaboração ao nível nacional, os voluntários estão sobretudo presentes nos projectos nacionais e no apoio à sede em Lisboa e à delegação do Porto.

Ao nível nacional, desempenham funções muito diversas, tais como:

apoio psico-afectivo aos idosos e/ou sem abrigo, coordenação de ateliers ocupacionais, apoio de saúde (cuidados primários, enfermagem, controlo de toma de medicamentos e encaminhamentos, entre outros), apoio administrativo (actualização de bases de dados, envio de *mailings*, arquivos, etc.). Esta colaboração voluntária pode ser feita dentro ou fora do âmbito profissional do interessado, em função das expectativas do candidato e das necessidades da organização.

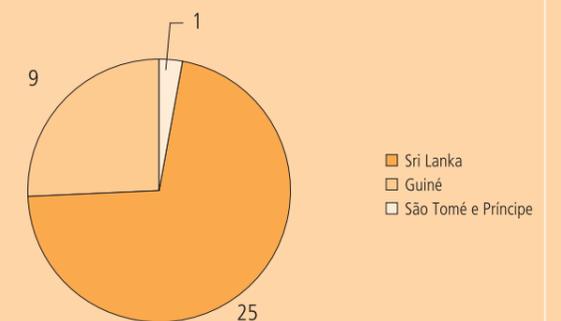


As equipas dos projectos internacionais, principalmente dos projectos com carácter de urgência (Sri Lanka, Guiné-Bissau) foram constituídas essencialmente por pessoal voluntário expatriado, na sua grande maioria da área da saúde.

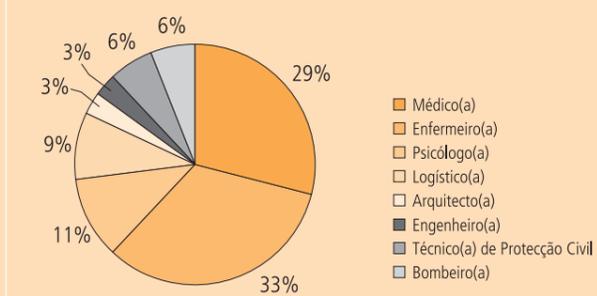


FOTO: JOSÉ JÚLIO FERREIRA

Voluntariado Internacional por País



Voluntariado Internacional por Profissão



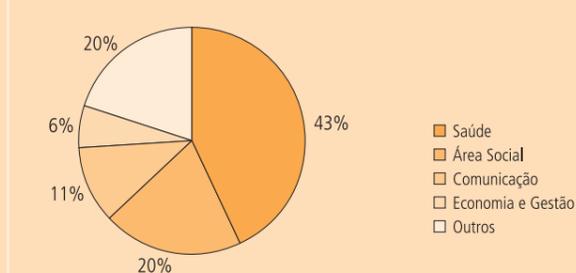
Caracterização dos voluntários



Mais de 70% dos voluntários são mulheres, com idades médias compreendidas entre os 20 e os 35 anos.

Geralmente são pessoas profissionalmente activas, na sua grande maioria profissionais da saúde (quase metade), sendo o segundo grupo mais importante as pessoas provenientes das áreas sociais.

Voluntários activos por área profissional



Informação, formação e motivação dos voluntários



Informação

Os voluntários são uma componente essencial dos recursos humanos da organização e, como tal, devem sentir-se parte da equipa logo desde o início do contacto feito com MdM-P, mesmo que não lhes seja proposto imediatamente uma função dentro de um projecto ou actividade.

SESSÕES DE ESCLARECIMENTO

Perante o número crescente de pessoas interessadas no voluntariado com Médicos do Mundo, a partir do mês de Agosto foi institucionalizado um novo sistema de informação, com a implementação mensal de sessões de esclarecimento sobre voluntariado, todas as primeiras quintas-feiras do mês. O objectivo desta sessão de uma hora de duração é, por um lado, apresentar a instituição, os projectos, o tipo de gestão do voluntariado, bem como as vagas existentes e, por outro, dialogar com os participantes no sentido de esclarecer eventuais dúvidas ou precisar o âmbito de interesse dos candidatos. Até ao mês de Março de 2006 participaram cerca de 60 pessoas, num total de 8 sessões.



BOLETIM DO VOLUNTÁRIO

Por outro lado, para informar os voluntários das novidades que podem ser do seu interesse, foi elaborado um boletim trimestral do voluntariado, denominado "Espaço Voluntário" (em formato PDF), que complementa a informação disponível na secção de voluntariado disponível na página Internet da organização. Até o dia 31 de Março, foram enviados dois boletins, um em Outubro de 2005 e outro em Janeiro de 2006.

GUIA DO VOLUNTÁRIO

Outro documento de informação preparado para facilitar a inserção dos futuros voluntários na vida institucional de MdM-P é o "Guia do Voluntário", cujo objectivo é apresentar a instituição, o sistema de gestão do voluntário, as diferentes formas de participar como voluntário e os projectos em curso. O Guia é entregue aos voluntários que participam nas sessões de esclarecimento sobre voluntariado.





Formação

VOLUNTÁRIOS ACTIVOS

Para melhorar a eficiência dos voluntários integrados em projectos nacionais foram oferecidas sessões de formação sobre temáticas sociais e técnicas de intervenção.

No total implementaram-se quatro palestras e seis cursos em Lisboa e sete no Porto, com um total de 262 participantes e 211 horas.

Para as palestras convidaram-se personalidades e técnicos de intervenções.

No caso da palestra sobre Exclusão Social e Sem Abrigo, contámos com a participação do Dr. António Bento, autor do livro Sem Amor, Sem Abrigo, e do Dr. José Ferreira, assessor da Vereadora da Acção Social da Câmara Municipal de Lisboa e coordenador da área dos sem-abrigo no Plano Lx - Plano Municipal de Prevenção e Inclusão de toxicodependentes e Sem-Abrigo.

No caso da palestra sobre Imigração, participaram o Dr. Bernardo Sousa, director do Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Imigrantes (GATAI) e a Dra. Camila Rodrigues, coordenadora do Gabinete de Apoio Social do Serviço Jesuíta aos Refugiados.

Falaram sobre a Exclusão Social dos Idosos a Prof. Doutora Maria Eugénia Duarte Silva, da Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade de Lisboa, bem como a Dra. Patrícia Costa, psicóloga e coordenadora do centro de dia "Espaço Alkantara".

Finalmente, sobre a problemática de Saúde na Perspectiva de Género, participaram o Dr. José Félix da Silva, Educador Social e Assessor Técnico da Direcção da APAV, a Dra. Madalena Barbosa, Directora da Comissão para a Igualdade e Direitos das Mulheres (CIDM), e a Prof. Doutora Teresa Joaquim, Directora do Mestrado em Estudos sobre Mulheres.



FOTOS: ANTÓNIO SILVA

FORMAÇÕES REALIZADAS

DATA	FORMATO	TEMA	TOTAL DE HORAS	LOCAL DE REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES
17 de Março 2005	Palestra	Exclusão Social e Sem-Abrigo	2h	Projecto Alkantara	26
12, 14 e 15 de Abril 2005	Curso	Formação Inicial de Voluntários	9h	Projecto Porto Escondido	13
5 de Maio 2005	Curso	Formação Contínua de Voluntários em Manualidades	3h	Projecto Terceira (C)idade (Porto)	5
12 de Maio 2005	Palestra	Imigração e Saúde	2h	Projecto Alkantara	12
De 23 até 31 de Maio 2005	Curso	Gestão das Relações Multiculturais	12h	Projecto Alkantara	8
17 Maio 2005	Curso	Formação em doenças encontradas mais frequentemente nas pessoas sem-abrigo	3h	Projecto Porto Escondido	13
18, 20 e 23 de Maio 2005	Curso	Formação Contínua de Voluntários em Nutrição	9h	Projecto Terceira (C)idade (Porto)	6
De 6 Junho a 8 de Julho 2005	Curso	Formação Inicial de Voluntários	33h	Projecto Terceira (C)idade (Porto)	11
De 18 Junho a 02 de Julho 2005	Curso	Socorrismo	22h	Projecto Alkantara	8
De 20 a 29 de Setembro 2005	Curso	Comunicação para a Mudança Social	12h	Instituto de Higiene e Medicina Tropical	17
13 de Outubro 2005	Palestra	Exclusão Social dos Idosos	2h	Projecto Alkantara	16
De 02 a 12 de Novembro 2005	Curso	Formação Inicial de Voluntários	18h	Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha	43
28, 29, 30 de Novembro	Curso	Formação Inicial de Voluntários	9h	Projecto Porto Escondido	15
De 13 de Fevereiro a 20 de Fevereiro 2006	Curso	Socorrismo	18h	Projecto Alkantara	11
23 de Fevereiro 2006	Palestra	Problemas de Saúde nas Mulheres em situação de exclusão	2h	Projecto Alkantara	30
23 e 24 de Fevereiro 2006	Curso	Formação Inicial de Voluntários	16h	Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha	18
06 e 07 de Março 2006	Curso	Formação Inicial de Voluntários - Projecto Terceira (C)idade	39h	Casa da Juventude - S. Mamede Infesta	10
TOTAL			211h		262

PREPARAÇÃO DE NOVOS VOLUNTÁRIOS

Para assegurar uma melhor preparação dos novos integrantes de projectos nacionais e internacionais, também foi organizada uma "Formação Inicial de Voluntários", em Novembro de 2005, na Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha, em Lisboa, com a participação de 43 voluntários. Por se tratar da primeira iniciativa de formação inicial com este formato, Médicos do Mundo decidiu convidar os voluntários já integrados nos projectos da organização.

O objectivo foi oferecer uma base comum de conhecimentos para todos os membros das equipas voluntárias sobre determinadas temáticas que julgamos ser de interesse para o dia-a-dia da sua intervenção em projectos no terreno.

Tendo em conta as necessidades diferenciadas de formação entre os voluntários nacionais e voluntários para missões internacionais, o curso foi dividido por módulos: um geral e vários específicos.

O módulo geral, com duração total de 10 horas, incluía temáticas de interesse para todos os voluntários, independente da área de colocação. As temáticas abordadas neste âmbito foram: a instituição; questões de saúde em projectos de MdM-P; a gestão das relações multiculturais, informação, educação e comunicação para a mudança de comportamento.

Os módulos específicos foram: projectos internacionais (6 horas), projectos nacionais (6 horas) e comunicação (4 horas). Incluiu-se também um módulo opcional, de duas horas, sobre o tema "introdução às dinâmicas de grupo".

De salientar que todos os formadores que participaram na implementação destes cursos o fizeram de forma voluntária.

No início de 2006, uma nova formação inicial foi realizada, mas neste caso dirigida às pessoas interessadas em participar em projectos internacionais da organização. Abriam-se as candidaturas para participar no curso e foi realizado um processo de selecção de candidatos para uma participação de 18 pessoas, representativas das diferentes áreas profissionais normalmente requeridas nos projectos de Médicos do Mundo, nomeadamente: médicos, enfermeiros, coordenadores e logísticos e outros apoios técnicos específicos (psicólogos, assistentes sociais, arquitectos, etc.). O objectivo desta formação foi dar aos candidatos um conhecimento de base comum sobre alguns conceitos e ferramentas que sustentam a intervenção no terreno, nomeadamente: a problemática da SIDA, a gestão das relações multiculturais, a informação, educação e comunicação para a mudança de comportamento, a ajuda ao desenvolvimento, a gestão do ciclo de projecto e o guia do expatriado.

Actividades de convívio



Como mecanismo de agradecimento do trabalho realizado de forma solidária pelos voluntários ao longo do ano, é realizada anualmente uma acção de convívio durante o Dia Internacional do Voluntário, a 5 de Dezembro. Este ano foi realizado no Espaço Mãe d'Água, com a participação de cerca de 40 pessoas, entre voluntários e funcionários da organização.



FOTO: ANTÓNIO SILVA



FOTO: ANÍBAL MENDIÇA



No Porto as acções de convívio foram desenvolvidas no âmbito dos projectos que estão no momento no terreno. Assim, no Terceira (C)idade realizaram-se dois jantares de convívio, um no final da formação e outro no Natal. No projecto Porto Escondido foi feito um Jantar anual de comemoração do projecto, em Abril, e um jantar de voluntários que se conjugou também com o de Natal, a 9 de Dezembro, no restaurante Mantra. Neste jantar foi feita a eleição do voluntário do ano. Os voluntários seguiram depois para uma discoteca onde terminaram a noite em festa.

Comunicação,
Sensibilização e Marketing

Ficha de Visitas Individuais MDM

Código: _____ Sexo: F

Activista: Eusebio Data: _____

Avaliação Geral



<input type="checkbox"/>	Dor de Cabeça
<input type="checkbox"/>	Desorientação
<input type="checkbox"/>	Febre mais de <small>Se a febre e por Tem dor no pes dificuldade de dor cabeça y</small>
<input type="checkbox"/>	Conjuntivite
<input type="checkbox"/>	Candidíase <small>Se não m não con referir a</small>
<input type="checkbox"/>	Náuseas severas
<input type="checkbox"/>	Tosse
<input type="checkbox"/>	Dificuldade Respirat Dor
<input type="checkbox"/>	Tosse
<input type="checkbox"/>	Referir a U.S
<input type="checkbox"/>	Referir a U.S
<input type="checkbox"/>	Referir a U.S
<input type="checkbox"/>	SRO

MEDICOS SEM FRONTEIRAS

Comunicação, Sensibilização e Marketing



Em 2005 e primeiro trimestre de 2006, procurámos dar continuidade ao trabalho desenvolvido em 2004 pelo departamento de Comunicação & Sensibilização, na área de conteúdos e eventos, apostando em novas estratégias de actuação.

Nos primeiros meses de 2005, a presença de MdM-P nos media foi intensa, fruto do interesse público pela situação no Sudeste Asiático. O mesmo voltou a acontecer em Junho, data em que se assinalaram os seis meses decorridos sobre o tsunami. Na época natalícia, um ano após ao tsunami, editámos o livro de fotografias "Sri Lanka - A emergência da mudança".

A filosofia dos eventos de sensibilização consistiu em acções de informação e educação para a saúde, sendo de realçar a iniciativa "Jardins Vivos". A par destas medidas, realizámos várias exposições de fotografias enquadradas nos propósitos dos projectos que desenvolvemos a nível nacional e internacional e no âmbito do voluntariado. O conjunto de eventos de angariação de fundos para o Sri Lanka foi significativo para a visibilidade de MdM. Ao nível dos eventos realizados pela delegação do Porto, destacam-se a "VIII Exposição de Fotografia Humanitária Luís Valtueña" e "Lusofilias - 1º Ciclo de Cinema Documental Lusofono", que mereceram a divulgação nos media e interesse do público em geral.

Durante 2005, estabelecemos uma parceria com a Escola Técnica de Imagem e Comunicação, a fim de editar um documentário sobre os Projectos Nacionais de Médicos do Mundo. Com a Escola Superior de Comunicação Social assinámos um protocolo para um estudo e avaliação da imagem da associação, através da análise dos instrumentos de comunicação de Médicos do Mundo e do impacto dos nossos eventos.

Assumimos uma parceria com a empresa Tektix, para trabalhar na reestruturação do nosso site, que estará concluída em 2006. Perspectivamos a definição de estratégias de intervenção e de desenvolvimento de acções específicas na área de Marketing e de Comunicação. Em 2006, dada a necessidade de se assegurar intervenções técnicas de qualidade na área de IEC/MC (Informação, Educação e Comunicação para a Mudança de Comportamentos), pretendemos estruturar esta componente. Iniciaremos a comunicação com as empresas que têm políticas de mecenato e empresas que actuam em áreas relacionadas com os projectos que desenvolvemos. Definiremos uma estratégia de comunicação para fomentar a presença regular de MdM-P nos media. É nosso objectivo dar continuidade à divulgação da nossa campanha institucional e na época natalícia lançar uma nova campanha publicitária institucional.



Site Institucional

- Durante o ano de 2005 e primeiro trimestre de 2006, o número de acessos diários ao site de Médicos do Mundo chegou a ultrapassar os 2500, nomeadamente na época natalícia, rondando a média diária as 800 a 900 visitas.
- De acordo com as estatísticas disponíveis, relativas ao último trimestre de 2005 e primeiro de 2006, o dia em que o site de Médicos do Mundo é mais visitado é a 2ª feira, seguindo-se, por ordem decrescente, os restantes dias da semana, o que revela um perfil profissional por parte dos visitantes. Os horários dos acessos corroboram esta ideia, uma vez que os períodos onde se registam mais visitas são entre as 10 e as 12 horas e das 15 às 17 horas.
- A quase totalidade dos acessos são oriundos de Portugal e muitos deles são provenientes de redes universitárias.
- As páginas mais visitadas durante o período em questão foram as seguintes:
 1. Página principal
 2. Projectos
 3. Colabore Connosco
 4. Oportunidades
 5. Quem somos (Médicos do Mundo em Portugal)
 6. TestemunhosDurante 2005, 546 pessoas ofereceram-se para colaborar, preenchendo o formulário destinado aos voluntários. No primeiro trimestre de 2006, inscreveram-se 194 voluntários.
- Foram produzidos cinco *banners*, nomeadamente:
 - 2 sobre a missão de Médicos do Mundo no Sri Lanka;
 - 1 no Dia Mundial da Criança;
 - 1 sobre a participação de Médicos do Mundo no Festival Transatlântico;
 - 1 sobre a campanha institucional "Cuidamos de quem o Mundo esquece pouco a pouco";
 - 1 relativo a uma campanha de angariação de voluntários.

> Exposições de Fotografias

> Médicos do Mundo em Portugal - Um Olhar à Nossa Volta



A exposição de fotografias "Um Olhar à Nossa Volta" foi apresentada no W Shopping, em Santarém, de 7 a 27 de Janeiro. A mesma exposição foi reposta no Fórum Montijo, entre 18 e 27 de Fevereiro. A reposição das fotografias que fazem parte do livro com o mesmo nome, editado em 2004 por Médicos do Mundo-Portugal, este ano foi associada à campanha solidária para angariação de fundos a favor das vítimas do tsunami. Constituído por uma centena de fotografias, "Um Olhar à Nossa Volta" promoveu a divulgação do trabalho desenvolvido por Médicos do Mundo em Portugal.

[OBJECTIVOS]

- Divulgar os projectos nacionais;
- Dar a conhecer as missões de MDM no Sri Lanka e angariar fundos.

[PÚBLICO-ALVO]

Clientes do Fórum Montijo e W Shopping, em Santarém, e público em geral.

[PARCEIROS]

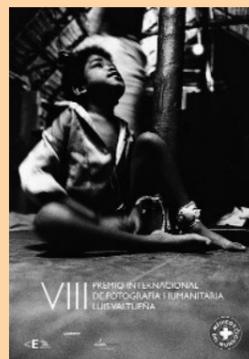
Fórum Montijo e W Shopping, em Santarém.

> VIII Prémio Internacional de Fotografia Humanitária Luís Valtueña

Entre 4 e 17 de Junho, a Fnac do Norteshopping acolheu o "VIII Prémio Internacional de Fotografia Humanitária Luís Valtueña". Este prémio é uma iniciativa anual de Médicos do Mundo-Espanha, que nasceu há oito anos para homenagear quatro cooperantes da organização, assassinados em cenários de guerra enquanto realizavam trabalhos humanitários.

[OBJECTIVOS]

- Homenagear os cooperantes de Médicos do Mundo assassinados, assim como todos aqueles que dedicam as suas vidas a apoiar quem mais necessita;
- Denunciar as condições de vida em que vivem milhões de pessoas, sensibilizando a opinião pública para o combate às injustiças e violações dos direitos humanos cometidas por todo o mundo.



[PÚBLICO-ALVO]

Público em geral.

[PARCEIROS]

Médicos do Mundo - Espanha e Fnac do NorteShopping.

> "Sri Lanka: Tsunami - Seis meses depois"



FOTO: FABRICE DEMOULIN

Para assinalar os seis meses decorridos sobre o tsunami no Sudeste Asiático, no dia 24 de Junho inaugurámos no Fórum Fnac do Colombo uma exposição de fotografias do nosso voluntário Fabrice Demoulin sobre as nossas missões no Sri Lanka. Esta exposição, composta por 20 fotografias, esteve patente ao público até 10 de Julho.

[OBJECTIVOS]

- Apresentar o balanço das missões de MDM no Sri Lanka seis meses após o tsunami;
- Dar visibilidade às missões de MDM no Sri Lanka.

[PÚBLICO-ALVO]

Órgãos de Comunicação Social, empresas doadoras, voluntários da associação, público em geral.

[PARCEIROS]

Fabrice Demoulin (fotógrafo voluntário);

Empresas: Fnac, Factor Criativo, Foto-Flash, empresa "A Casinha do Pão";

Órgãos de Comunicação Social: Grande Reportagem, Jornal Público, Revista XIS, Rádio Renascença, Rádio CSB, Diário de Notícias, Expresso, Editando, Diário Digital, Foto Novelas e Focus.

> Projectos Nacionais no Metro do Chiado

Entre 23 de Julho e 4 de Agosto, a exposição de fotografias ilustrativas dos projectos que desenvolvemos actualmente em território nacional, assim como de outras actividades em que participámos, esteve patente na estação de Metro do Chiado, em Lisboa. Apresentámos um retrato dos nossos projectos nacionais, do ponto de vista dos beneficiários, da equipa operativa e dos voluntários.

[OBJECTIVOS]

- Dar visibilidade aos projectos nacionais, uma área normalmente menos visível na vida de uma ONG como Médicos do Mundo;
- Angariação de fundos.



FOTO: PAULO AFONSO

[PÚBLICO-ALVO]
Público em geral.

[PARCEIROS]
Metropolitano de Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa - Divisão de Imprensa e My Jobs.

>
Mostra do Sri Lanka no Algarve Shopping



FOTO: JOÃO AFONSO

De 15 de Agosto a 19 de Setembro, esteve patente no Algarve Shopping um conjunto de 18 fotografias sobre as missões de MdM no Sri Lanka.

- [OBJECTIVOS]
- Angariação de fundos para a construção de um Centro de Saúde em Kapputhu, no Distrito de Jaffna;
 - Dar a conhecer a intervenção de Médicos do Mundo no Sri Lanka.

[PÚBLICO-ALVO]
Público em geral.

[PARCEIROS]
ExpoSystem, Algarve Shopping, Pinhol Lda. e Ultradesign.

>
Exposição no Hospital de Santa Maria

De 26 de Setembro a 13 de Outubro, no Hospital de Santa Maria, realizámos uma exposição de fotografias sobre os projectos de MdM. O espaço da exposição foi organizado com fotografias enquadradas nos objectivos do evento, informação institucional e informação específica sobre as possibilidades do voluntariado.

[OBJECTIVOS]
Motivar os técnicos de saúde para o voluntariado na associação MdM.

[PÚBLICO-ALVO]
Técnicos de saúde e utentes do hospital.

[PARCEIROS]
Hospital de Santa Maria.



FOTO: JOÃO AFONSO

>
Exposição de Fotografias e Serigrafias

Entre 1 de Novembro e 31 de Dezembro, diversas fotografias da voluntária do projecto "Porto Escondido", Ana Vasconcelos, e da sua parceira Glória Neiva, foram expostas no restaurante Contra-Ponto, em São João da Madeira. Uma parte das receitas da venda reverteu a favor do projecto Porto Escondido. No espaço da exposição distribuimos folhetos e boletins da associação.

- [OBJECTIVOS]
- Angariação de fundos para o projecto "Porto Escondido";
 - Divulgação de MdM.

[PÚBLICO-ALVO]
Público em geral.

[PARCEIROS]
Voluntária Ana Vasconcelos e sua parceira Glória Neiva, restaurante Contra-Ponto.

>
Exposição no Hospital de Santarém

Entre 3 e 28 de Fevereiro de 2006, no Hospital Distrital de Santarém, esteve patente uma exposição de fotografias sobre os projectos de MdM. As fotografias foram cedidas a Médicos do Mundo pelos fotógrafos Fabrice Demoulin, Paulo Coelho e Álvaro Isidoro.

- [OBJECTIVOS]
- Motivar os técnicos de saúde para o voluntariado na nossa associação;
 - Visibilidade dos projectos de MdM.

[PÚBLICO-ALVO]
Técnicos de saúde e utentes do hospital.

[PARCEIROS]
Hospital de Santarém.

>
Guiné-Bissau em exposição no Colombo



FOTO: JOÃO ARIAS

Várias fotografias de José Júlio Soares Pereira, fotógrafo que fez a cobertura da intervenção de emergência de combate à cólera de MdM-P na Guiné-Bissau, foram expostas no Centro Comercial Colombo, em Lisboa, entre 31 de Outubro e 13 de Novembro de 2005.

[OBJECTIVOS]

- Confrontar a população portuguesa com as dramáticas condições de vida que no século XXI continuam a existir na Guiné-Bissau;
- Alertar a população portuguesa para os factores que contribuem para o aparecimento de surtos de cólera;
- Dar visibilidade ao projecto de MdM-P na Guiné-Bissau.

[PÚBLICO-ALVO]

Público em geral.

[PARCEIROS]

Centro Comercial Colombo, Divisão de Imprensa da Câmara Municipal de Lisboa e empresa My Jobs.

>
Eventos de sensibilização



Acções solidárias para angariação de fundos a favor do Sri Lanka

Em Janeiro, participámos em iniciativas, como o campeonato de Surf/Open Vida, organizado pela Associação Nacional de Surfistas, o concerto "Santarém Solidária", levado a cabo pela Associação Empresarial de Santarém, e a "Operação Renascer", emitida pela RTP, com o propósito de angariar fundos a favor das vítimas do maremoto no Sudeste Asiático, sendo MdM uma das entidades beneficiárias das verbas recolhidas.

[OBJECTIVOS]

Angariação de fundos para as missões de MdM em Jaffna e Batticaloa.

[PÚBLICO-ALVO]

Público em geral.

[PARCEIROS]

Associação Nacional de Surfistas, Associação Empresarial de Santarém, várias empresas e entidades que patrocinaram os eventos.



Mini -Torneio de Futebol



FOTO: ALVARO BODRKO

Médicos do Mundo - Portugal organizou no dia 29 de Janeiro, um mini-torneio de futebol, na Avenida de Ceuta (Quinta do Cabrinha) direccionada a jogadores de uma faixa etária até aos 14 anos.

[OBJECTIVOS]

- Dinamização e envolvimento sócio-cultural das várias entidades e empresas do bairro;
- Colmatar as lacunas existentes a nível recreativo e desportivo para ocupação dos tempos livres das crianças.

[PÚBLICO-ALVO]

Entidades/empresas e população do bairro e adolescentes de uma faixa etária até aos 14 anos.

[PARCEIROS]

Câmara Municipal de Lisboa, UltraDesign, Águias Recreativo Clube, Juntas de Freguesia do Santo Condestável e de Alcântara.

>
Feira Social - 1ª Mostra Anual da Acção Social Portuguesa



MdM-P esteve presente na Feira Social - 1ª Mostra Anual da Acção Social Portuguesa (Sustentabilidade dos Projectos Sociais), de 18 a 20 de Março, na Praça do Comércio, em Lisboa. Na zona da exposição divulgámos os projectos nacionais, com projecção de imagens, exposição de posters e fichas dos projectos. A nossa Unidade Móvel esteve na zona dedicada aos "projectos móveis". No dia da inauguração, a nossa voluntária Mafalda Eiró Gomes, professora na Escola Superior de Comunicação Social, apresentou o *workshop* "Comunicação para Saúde".

FOTO: JOÃO ALONSO

[OBJECTIVOS]
Divulgar os projectos nacionais e a associação.

[PÚBLICO-ALVO]
Público em geral.

[PARCEIROS]
Câmara Municipal de Lisboa.

>
VIH/SIDA em São Tomé e Príncipe foi tema de acção no Fórum Picoas

Entre 7 e 10 de Abril, MdM organizou uma acção no Fórum Picoas para promoção do projecto de prevenção do VIH/SIDA, em São Tomé. Voluntários de MdM distribuíram informação institucional e relativa ao projecto.

[OBJECTIVOS]

- Divulgar a missão de MdM em São Tomé e Príncipe;
- Sensibilizar a opinião pública para o problema do VIH/SIDA.

[PÚBLICO-ALVO]
Sociedade em geral.

[PARCEIROS]
Fórum Picoas.

>
Jardins Vividos



As doenças cardiovasculares continuam a constituir a principal causa de morte por doença em Portugal. Este ano MdM realizou duas edições de "Jardins Vividos", com o objectivo de prevenir as doenças cardiovasculares. A primeira teve lugar em Loures, a 21 de Maio, onde realizámos 118 rastreios, que incluem o cálculo do índice de massa corporal, teste de colesterol e medição da tensão arterial. Promoveu-se uma palestra sobre os cuidados de prevenção a adoptar, assim como momentos de actividades lúdicas e recreativas. Em Nisa, no Alentejo, decorreu a segunda acção, a 24 de Maio, tendo como resultado um total de 240 rastreios.

FOTO: FABRICE DEMOLIN

[OBJECTIVOS]

- Prevenir as doenças cardiovasculares, educando para a adopção de hábitos de vida saudáveis e para o controlo regular dos factores de risco;
- Dar visibilidade a Médicos do Mundo.

[PÚBLICO-ALVO]
Idosos e outros grupos de risco das doenças cardiovasculares.

[PARCEIROS]
Câmaras Municipais de Loures e Nisa, Centros de Saúde de Loures, Nisa e Alcântara, Farmácias do Calvário, do Restelo e Belém, Europcar, Fundação de Cardiologia, Forças Armadas Portuguesas, Doublet e A.Menarini Diagnostics.

>
Mercado do livro

De 1 a 7 de Agosto, na Fnac do NorteShopping, em Matosinhos, decorreu o Mercado do Livro. Os livros disponibilizados foram oferecidos por algumas livrarias e editoras, assim como pela população em geral.

[OBJECTIVOS]

- Angariação de fundos para garantir a continuidade do projecto Terceira (C)ldade, que visa combater a solidão do idoso;
- Disponibilizar literatura variada a preços acessíveis.

[PÚBLICO-ALVO]
Público em geral.

[PARCEIROS]
Voluntários de MdM, NorteShopping, Escola Secundária Abel Salazar, Jornal de Notícias e XPTO Design.

> Lusofilias - 1º Ciclo de Cinema Documental Lusófono



Na sequência do sucesso do ciclo de cinema comemorativo do 2º aniversário da independência de Timor-Leste, MdM em parceria com a CulturPorto, a Associação Terreno e a Fundação Fernando Pessoa, organizou entre 13 e 15 de Outubro, no Auditório do Teatro Rivoli, o 1º ciclo documental lusófono "Lusofilias". Primando pelo carácter etnográfico e qualidade artística ou científica, sem pendor competitivo, "Lusofilias" procurou edificar um espaço de diálogo entre realizadores, estudantes, investigadores e comunidades lusófonas.

[OBJECTIVOS]

- Educar e alertar a opinião pública para a exclusão e contribuir para diminuir a estigmatização do "Outro";
- Dar visibilidade a Médicos do Mundo;
- Alertar para os problemas de saúde nos países lusófonos.

[PÚBLICO-ALVO]

Pessoas interessadas por cinema documental e pelos países lusófonos, público em geral.

[PARCEIROS]

CulturPorto, Associação Terreno, Fundação Fernando Pessoa.

> Conferências e palestras

Durante 2005, Médicos do Mundo realizou um conjunto de conferências junto dos alunos do ensino superior das áreas de saúde, educação e comunicação. Os principais temas apresentados foram: história e missão de MdM, projectos da associação no Sri Lanka, relatos de experiências por parte de voluntários da associação e particularidades da área de comunicação de MdM. O principal objectivo destas conferências foi motivar os estudantes para a área do voluntariado.

Desde o início de 2005 até ao fim do primeiro trimestre de 2006 tiveram lugar as seguintes conferências:

- 15 de Janeiro - Sessão na Escola Superior de Educação de Santarém, para os alunos de animação cultural e educadores sociais;
- 22 de Fevereiro - Tertúlia sobre "O Papel do Voluntariado na Formação Médica", na Faculdade de Ciências Médicas, em Lisboa;
- 9 e 10 de Março - Duas sessões na Escola Superior de Comunicação Social, em Lisboa, para os alunos de Comunicação Empresarial;
- 15 de Março - Escola Superior de Enfermagem de São Vicente de Paulo, em Lisboa, com uma apresentação dos projectos de MdM;
- 18 de Março - Apresentação do projecto Terceira (C)ldade, na Universidade Fernando Pessoa, no Porto;
- 31 de Março - Tertúlia sobre o Voluntariado, denominada "Casa 3";
- 19 de Maio - Sessão sobre medicina humanitária na Secção de História da Medicina da Sociedade de Geografia de Lisboa;
- 9 de Junho - Tertúlia sobre o Voluntariado, na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo, no Porto;
- 30 de Novembro - Apresentação da associação na Escola Técnica de Imagem e Comunicação, no âmbito da parceria com aquela instituição para a realização de um documentário sobre os projectos nacionais;
- 28 a 30 de Novembro - Participação na terceira exposição "Ser diferente, Ser voluntário", na Escola Superior de Educação de Viana de Castelo;
- 3 de Dezembro - Apresentação do projecto Terceira (C)ldade, no Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária de Gaia;
- 10, 12 e 20 de Janeiro e 6, 15 e 24 de Fevereiro de 2006 - Apresentação na Escola Secundária Conde de Resende, Canelas (Vila Nova de Gaia);
- 2 de Março de 2006 - Mesa-redonda na Escola Superior de Enfermagem de São Vicente de Paulo, para apresentar os objectivos e os projectos da associação. A voluntária Cátia Palma falou da sua experiência nas missões no Iraque e Sri Lanka;
- 15 de Março de 2006 - Apresentação na Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão, em Vila do Conde.

[Objectivos]

- Dar a conhecer a associação junto dos alunos, aumentando a sua visibilidade pública;
- Alertar consciências para as várias problemáticas relacionadas com a saúde, a violação dos direitos humanos e a exclusão social;
- Apelar aos alunos para aderirem à associação como voluntários, uma vez que são vastas as hipóteses de participação, quer nos projectos nacionais quer nos projectos internacionais desenvolvidos pela associação.

[Público-alvo]

Estudantes, em especial do ensino superior das áreas da saúde, educação e comunicação.

[Parceiros]

Escolas onde decorreram as sessões.

> Outros eventos

> Curso sobre Obesidade Infantil

No dia 22 de Julho, participámos num curso de Verão promovido pela Universidade Independente, sobre a Obesidade Infantil, com o objectivo de divulgar os nossos projectos e promover a educação para a saúde junto dos participantes do curso.

> Acção de informação para a área do voluntariado de MdM

Participámos nesta acção no Acampamento Nacional de Escuteiros de Ílhavo - Quinta da Boavista - Mata Nacional, entre 31 de Julho e 7 de Agosto.

> Congresso Lusófono do Terceiro Sector

Entre 17 e 19 de Novembro, a Universidade Fernando Pessoa, em articulação com a Pontifícia Universidade Católica e a Universidade de S. Paulo e com o apoio de várias entidades - entre elas Médicos do Mundo - realizou o I Congresso Lusófono do Terceiro Sector. O evento decorreu nas instalações da Universidade Fernando Pessoa, onde, no dia 19 de Novembro, apresentámos o Projecto CASSA (Centro de Apoio Sócio-Sanitário), da delegação do Porto de Médicos do Mundo.

> Exposição na Semana da Cidadania

De 13 a 17 de Fevereiro de 2006, a delegação do Porto organizou uma exposição na Escola Secundária Caldas das Taipas, no âmbito da "Semana da Cidadania e das Organizações de Solidariedade".

> Distribuição de calendários 2006

No dia 30 de Março de 2006, realizámos na Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha, uma acção de distribuição de calendários de 2006 de Médicos do Mundo. Pretendemos com esta acção dar visibilidade a MdM junto dos estudantes desta escola.

> Biblioteca Humana

No dia 30 de Março, participámos numa acção organizada pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, intitulada Biblioteca Humana. A Biblioteca Humana é uma metáfora. "Livros" que estão disponíveis para serem requisitados durante 10/15 minutos, de modo a permitir que os participantes os "leiam", isto é, através do diálogo compreendam a pessoa por detrás do estereótipo. Esta acção contou com a participação do nosso voluntário Pedro Santos, para falar da sua experiência no Sri Lanka.

> Comemoração de Dias Mundiais e Especiais

> Dia Internacional da Mulher

Assinalámos o Dia Internacional da Mulher (8 de Março) com uma acção de sensibilização para a violência de género. Contámos com a colaboração de dois actores profissionais, Harry Rothermel e Natasha Marjanovic, do projecto Nariz Vermelho, que realizaram uma encenação de rua, na Baixa de Lisboa, alusiva ao referido problema. "Trazer a público a violência contra a mulher" foi o slogan utilizado nos folhetos distribuídos às pessoas que assistiram ao evento, cujo conteúdo apelava a uma atitude de denúncia.



FOTO: PAULO COELHO

> Dia Mundial da Saúde



FOTO: PAULO COELHO

No dia 7 de Abril comemorámos o Dia Mundial da Saúde na "Casa das Mães" da prisão de Tires. O tema proposto pela Organização Mundial de Saúde para este ano foi a saúde materno-infantil, área onde MdM desenvolve alguns projectos, nomeadamente em Timor. Este dia foi comemorado junto das reclusas da prisão de Tires, com uma acção de informação e formação sobre cuidados maternos. Participaram elementos da equipa operativa e a voluntária Cátia Palma. Contámos com a colaboração do Estabelecimento Prisional de Tires, do Instituto de Apoio à Criança, da Farmácia do Calvário, do Centro de Saúde da Parede e da empresa Jonhson& Jonhson.

**Dia Mundial da Criança**

Para comemorar o Dia Mundial da Criança, a 1 de Junho, promovemos uma acção de denúncia no site de MdM-P, com o objectivo de alertar para a elevada mortalidade infantil.

Apelámos à subscrição de uma carta que foi enviada aos líderes mundiais na reunião do G8 de 6 de Julho, onde solicitámos que os compromissos assumidos na Cimeira do Milénio sejam cumpridos. "A cada 3 segundos morre uma criança" foi o *slogan* desta acção.

**6º Aniversário de Médicos do Mundo - Portugal**

Membros da direcção, equipa operativa e voluntários de MdM participaram num jantar convívio, na Associação Cabo-Verdiana, no dia 20 de Julho, no âmbito da comemoração do 6º aniversário de MdM. A noite foi dinamizada com a intervenção de Cláudia Amaral, vice-presidente de MdM, que manifestou o seu agradecimento a todos os que tornaram possível a missão da associação. Seguiu-se a intervenção de Miguel Kreisler, voluntário no projecto Noite Saudável, que deu o seu testemunho como voluntário. Houve momentos de animação, com a declamação de poemas e música ao vivo de Cabo Verde.

**Dia Mundial da Pessoa Sem-Abrigo**

No âmbito da comemoração do "Dia Internacional da pessoa Sem-Abrigo" a 8 de Outubro, a delegação do Porto de MdM organizou o *workshop* "As Pessoas Sem-Abrigo do Porto", na Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta.

Este evento congregou os agentes que prestam apoio à população sem-abrigo da cidade. Cada entidade foi convidada a expor os resultados da sua actuação e as problemáticas daí emergentes, ao mesmo tempo que se pretendeu estreitar relações entre esses agentes. Contámos com o apoio da Associação Coração da Cidade, Jornal de Notícias, Associação Reviravolta - Comércio Justo, Unicer, Laboratórios Bial e Janssen Cilag.

**Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza**

No Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, a 19 de Outubro, além dos habituais cuidados de saúde, a unidade móvel de Médicos do Mundo ofereceu cacau quente de comércio justo às pessoas sem-abrigo e imigrantes, na Praça da Alegria, em Lisboa.

Esta iniciativa conciliou a luta contra a pobreza nacional com a internacional. Em torno deste produto realizou-se uma campanha "Pelo Direito a Uma Infância" contra a exploração do trabalho infantil nas plantações africanas de cacau. O evento teve o apoio da Associação Comércio Justo.

**Dia Internacional da Alimentação**

FOTO: JOÃO AFONSO

Nos dias 16 e 17 de Outubro, MdM associou-se à Câmara Municipal de Oeiras para assinalar o Dia Internacional da Alimentação.

No Parque dos Poetas, em Oeiras, realizámos um conjunto de rastreios à população, que incluem o cálculo de índice de massa corporal, teste de colesterol, medição da tensão arterial e aconselhamento para prevenção de doenças cardiovasculares. Durante o evento facultámos materiais informativos sobre alimentação saudável.

**Dia Mundial da Luta contra a SIDA**

FOTO: ANTÓNIO SILVA

Médicos do Mundo organizou acções comemorativas do Dia Mundial de Luta Contra a SIDA, a 1 de Dezembro, em todos os países onde desenvolve projectos realizados nesta área.

Em Lisboa, as comemorações foram desenvolvidas em conjunto com a Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA - Alto Comissariado da Saúde, no bairro Quinta da Serra, em Loures. Realizaram-se testes voluntários, com a presença do CAD Móvel - Centro Móvel de Aconselhamento e Detecção Precoce do VIH/SIDA -, foi apresentada uma peça de teatro e decorreram danças africanas. O evento contou com a presença do Ministro da Saúde, Correia de Campos, e do Alto-comissário para Imigração e Minorias Étnicas, Rui Marques.

No Porto, voluntários de MdM-P participaram no Festival Transatlântico 2005 - Fórum de Cultura Urbana, distribuindo cerca de mil preservativos.

Em Moçambique, onde existem diversos projectos de prevenção, testagem, assistência alimentar e cuidados domiciliários nos distritos da Namaacha e Matola, foi criada uma semana de reflexão, que culminou no dia 1 de Dezembro, dirigida à população em geral e aos jovens em particular. As iniciativas incluíram campanhas de sensibilização com megafone, distribuição de folhetos e preservativos, acções de música e dança, pintura de um painel, visionamento de filmes e palestras.



FOTO: ARQUINHO MDMP

Em São Tomé e Príncipe, onde MdM-P desenvolve um projecto de prevenção do VIH/SIDA desde 2003, financiado pela Fundação GlaxoSmithKline para as Ciências e Saúde, as acções desenvolvidas, em participação com entidades locais, decorreram de 28 de Novembro a 10 de Dezembro. Passaram pela exibição de filmes sobre VIH, *workshops*, criação de uma pintura mural, festas temáticas e distribuição de preservativos. No dia 1 foi lançada a campanha criada por Médicos do Mundo para promover o Gabinete de Aconselhamento e Testagem Voluntária, com a participação de jogador de futebol Pedro Mantorras, e foi feita uma edição especial do programa de rádio "Tudo entre nós", na Rádio Nacional do país. De destacar que se realizaram, pela primeira vez, acções de sensibilização e testagem do VIH na Ilha do Príncipe.

>
Dia Internacional do Voluntário

No dia 5 de Dezembro, para comemorar o Dia Internacional do Voluntário, Médicos do Mundo realizou um jantar no Espaço Mãe d'Água. Estiveram presentes elementos da equipa operativa, membros da direcção e voluntários da associação.



FOTO: ANTONIO SILVA

>
Dia Internacional da Mulher

Assinalámos o Dia Internacional da Mulher (8 de Março de 2006) com uma acção de denúncia sobre as desigualdades de género que continuam a verificar-se, quer em Portugal quer no mundo. O documento "Os números da desigualdade" foi apresentado no site de MdM-P e enviado por *e-mail* a diversas entidades, assim como dois textos que reflectem o posicionamento da Direcção de Médicos do Mundo - Portugal e da Rede MdM face a este tema.

>
Publicações editadas

>
Livro de Fotografias "Sri Lanka - A emergência da mudança"



Um ano após o tsunami de 26 de Dezembro de 2004, este livro permitiu mostrar as consequências que a tragédia teve para o país e todo o trabalho desenvolvido por Médicos do Mundo ao longo de um ano para reconstruir o quotidiano. Para além de fotografias sobre a devastação provocada pelo tsunami e sobre a actividade de assistência médica, este livro apresenta um conjunto de aspectos gerais sobre o Sri Lanka, uma vez que as condições de vida da população, em particular a nível da saúde (área de intervenção particular de Médicos do Mundo), são determinadas por factores muito anteriores ao tsunami.

[OBJECTIVOS]

- Assinalar um ano passado sobre o tsunami;
- Dar visibilidade às missões de Médicos do Mundo no Sri Lanka.

[PÚBLICO-ALVO]

Público em geral.

[PARCEIROS]

A edição deste livro só foi possível através do trabalho voluntário de um conjunto de profissionais que contribuíram com o seu talento e experiência para tornar este projecto uma realidade. Médicos do Mundo-Portugal agradece sinceramente a dedicação e apoio dos fotógrafos Armindo Figueiredo, Cátia Palma, Fabrice Demoulin, Fernando Appert, João Aranha e Rosa Boal e das designers gráficas Patrícia Flor e Sónia Henriques. Fundamental foi também o apoio da gráfica Soartes, Câmara Municipal de Lisboa, Farmácia do Calvário e Metropolitano de Lisboa, que financiaram a produção.

>
Outras publicações

- Boletim de Notícias nº 11, editado em Março, e dedicado ao tema da saúde materno-infantil, incluindo um especial sobre a tragédia na Ásia.
- Boletim de Notícias nº 12, editado em Junho, sobre a introdução de antirretrovirais em Moçambique.
- Boletim de Notícias nº 13, editado em Setembro, com o tema da exclusão social de idosos em Portugal.
- Boletim de Notícias nº 14, editado em Novembro e dedicado à saúde materna em Timor-Leste.
- Boletim de Notícias nº 15, editado em Março de 2006, sobre o tema das missões de emergência de combate à cólera na Guiné-Bissau e em São Tomé e Príncipe.
- 9 Boletins Internos, enviados em formato digital a todos os membros da equipa operativa (em Lisboa, Porto e no terreno) e membros da direcção de MdM-P.
- 11 Boletins Internos "Porto Escondido".
- Relatório de Actividades de Médicos do Mundo 2004.



> Comunicados de imprensa

26 de Janeiro	Mini-Torneio de Futebol organizado por Médicos do Mundo - Portugal;
2 de Fevereiro	Médicos do Mundo-Portugal renova equipa no Sri Lanka;
15 de Fevereiro	Exposição de fotografia de MdM-P no Fórum Montijo;
7 de Março	Dia Internacional da Mulher - Acção de rua para denunciar a violência contra as mulheres;
17 de Março	Médicos do Mundo na Feira Social;
30 de Março	Doações para o Sri Lanka cobrem as necessidades de vários projectos de MdM;
5 de Abril	Dia Mundial da Saúde - Dez crianças afastadas das suas mães na prisão de Tires;
3 de Maio	Acesso à saúde dos imigrantes em risco com a nova directiva Europeia;
19 de Maio	Doenças cardiovasculares - Médicos do Mundo combate a principal causa de morte em Portugal (Jardins Vividos em Loures);
24 de Maio	Doenças cardiovasculares - Médicos do Mundo combate a principal causa de morte em Portugal (Jardins Vividos em Nisa);
1 de Junho	Médicos do Mundo lança petição - " A cada 3 segundos morre uma criança";
3 de Junho	Médicos do Mundo traz a Portugal o Prémio de Fotografia Humanitária Luís Valtueña;
23 de Junho	Médicos do Mundo assinala os seis meses após o tsunami;
14 de Julho	Médicos do Mundo inicia a missão de emergência na Guiné Bissau;
22 de Julho	Médicos do Mundo no Metro do Chiado - Exposição de Fotografia;
29 de Julho	Médicos do Mundo organiza o Mercado do Livro;
22 de Agosto	Fotografias do Sri Lanka durante o Verão no Algarve Shopping;
8 de Setembro	Balanço da missão de emergência na Guiné-Bissau;
6 de Outubro	Médicos do Mundo organiza Jornada da Pessoa Sem-Abrigo;
11 de Outubro	Lusofilias - 1º Ciclo de Cinema Documental Lusófono, no Rivoli Teatro Municipal do Porto;
11 de Outubro	Médicos do Mundo participa no Dia Mundial da Alimentação;
14 de Outubro	Lusofilias com José Coelho - escultor, autor de Sobretudo-Alma;
17 de Outubro	Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza;
18 de Outubro	Batticaloa, Sri Lanka - Planeamento de Emergência para Escolas em curso;
27 de Outubro	Guiné-Bissau em exposição no Colombo;
1 de Dezembro	Dia Mundial de Luta Contra a SIDA;
9 de Dezembro	Médicos do Mundo lança livro de fotografias sobre o Sri Lanka;
4 de Janeiro de 2006	Resposta de emergência ao surto de cólera em São Tomé e Príncipe;
20 de Fevereiro de 2006	ONGD de Ajuda Humanitária e de Emergência assinam Protocolo;
16 de Março de 2006	Rede Médicos do Mundo junta esforços para garantir condições de saúde dos imigrantes ilegais.

> Presença nos Órgãos de Comunicação Social

Os eventos realizados durante 2005, nomeadamente os Jardins Vividos e as acções enquadradas no âmbito das missões de emergência no Sri Lanka e na Guiné-Bissau, garantiram uma presença regular de MdM nos *media*. Os projectos nacionais com maior visibilidade foram o "Noite Saudável", objecto de variados artigos de imprensa, assim como o projecto integrado de Prevenção "Bairro Feliz". Iniciativas como o "1º Ciclo de Cinema Documental Lusófono", Jornada da Pessoa Sem-Abrigo e Mercado do Livro, organizadas pela delegação do Porto de MdM, mereceram destaque nos órgãos culturais lusófonos, na imprensa nacional e regional.

> MARKETING

> Mailings e campanhas de angariação de fundos

- *Mailing* de recolha de fundos para a missão de emergência no Sri Lanka
Logo em Janeiro de 2005, foi enviado um *mailing* a fim de angariar fundos para a missão de emergência que MdM-P desenvolveu no Sri Lanka na sequência do tsunami de Dezembro de 2004.
- *Mailing* de recolha de fundos para o corte vertical na transmissão do VIH/SIDA
Este mailing, enviado em Julho para os doadores de Médicos do Mundo-Portugal, teve como objectivo recolher fundos para garantir que os recém-nascidos de mães seropositivas em Moçambique não chegam a ser infectados pela doença.
- *Mailing* de Recolha de donativos a favor da Casa das Mães de Timor-Leste
Na época natalícia foi enviado um *mailing* aos doadores de MdM-P, solicitando apoio para dar continuidade, pelo segundo ano, ao projecto de saúde materno-infantil de Médicos do Mundo em Timor-Leste, o qual beneficia cerca de 25.000 mulheres, em especial as grávidas do distrito de Lautém (cerca de 4.000 pessoas).
- Campanhas de recolha de donativos inseridas nos Boletins de Notícias
 - > Boletim de Notícias nº 11 (Março) - Missão de emergência de MdM no Sri Lanka.
 - > Boletim de Notícias nº 12 (Junho) - Introdução de antirretrovirais em Moçambique.
 - > Boletim de Notícias nº 13 (Setembro) - Exclusão Social dos idosos em Portugal.
 - > Boletim de Notícias nº 14 (Novembro) - Saúde materna em Timor-Leste.
 - > Boletim de Notícias nº 15 (Março de 2006) - Missões de emergência de combate à cólera na Guiné-Bissau e em São Tomé e Príncipe.



Acções promocionais

- Campanha institucional "Cuidamos de quem o mundo esquece pouco a pouco"



Em Dezembro de 2005, Médicos do Mundo iniciou a divulgação de uma campanha institucional com o slogan "Cuidamos de quem o mundo esquece pouco a pouco". Esta campanha, concebida pela Euro RSCG França para Médicos do Mundo - França, foi adaptada ao nosso país pela Euro RSCG - Portugal que criou, ainda, um *spot* radiofónico para complementar os anúncios de imprensa e *outdoors*.

Apoiaram esta campanha a agência publicitária Zinc, que produziu as artes finais, a Divisão de

Imprensa Municipal, que imprimiu os cartazes, a Media Planning, que conseguiu inserções gratuitas em diversos órgãos de comunicação social, a Digital Mix, que gravou os *spots* com as vozes dos locutores Luís Gaspar e Teresa Fernandes, a Associação Portuguesa de Rádios, que divulgou o *spot* radiofónico junto dos seus associados e as seguintes instituições, que garantiram a inserção gratuita de mupis e cartazes: Câmaras Municipais de Lisboa, Porto, Matosinhos e Gondomar, Metropolitanos de Lisboa, Carris, STCP e NorteShopping.

- Campanha para o projecto de prevenção do VIH em São Tomé e Príncipe "Avança, faz o teste do VIH/SIDA"



Para promover a realização dos testes do VIH, Médicos do Mundo criou uma campanha publicitária com a participação do jogador de futebol Pedro Mantorras. Anónimo, confidencial e gratuito são as palavras de ordem do *spot* televisivo e radiofónico.

Toda a campanha foi feita em regime de voluntariado, desde a criatividade, a cargo da agência de publicidade Zinc, à produção, da responsabilidade da Pix-Mix e Magison, e à divulgação, pela TVS (Televisão Santomense), Rádio Nacional de São Tomé e Príncipe, RTP África e RDP África. A participação de Pedro Mantorras foi também em regime de voluntariado, assim como o apoio do Sport Lisboa Benfica, que facilitou a realização das filmagens no estádio da Luz.

Durante 2006, esta campanha vai ser estendida a outros PALOPs, assim como ao mercado português, promovendo a realização dos testes de VIH.

Contabilidade/Tesouraria >>

Contabilidade/Tesouraria

MDM - PORTUGAL. DEPARTAMENTO DE GESTÃO: RELATÓRIO ECONÓMICO-FINANCEIRO 2005

Balanço Analítico [Art 3º - Dec-Lei 410/89]

ACTIVO	2003	2004	2005
Imobilizado	96.924	108.842	119.645
Imobilizações Incorpóreas	325	148	0
Imobilizações Corpóreas	96.599	108.694	119.645
Investimentos Financeiros	0	0	0
Circulante	602.050	1.680.518	1.387.778
Existências	0	653.239	17.348
Curto Prazo	248.904	545.983	436.280
Títulos Negociáveis	24.938	24.938	24.937
Depósitos bancários e caixa	328.208	456.358	909.212
Acréscimos e diferimentos	12.508	30.371	4.427
TOTAL DO ACTIVO	711.482	1.819.731	1.511.851

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2003	2004	2005
Capital próprio	195.646	38.561	114.007
Capital	0	0	0
Reservas	0	0	0
Resultados transitados	147.847	195.646	38.561
Resultado Líquido do Exercício	47.799	-157.085	75.446
Provisões para riscos e encargos	57.538	425.724	425.724
Passivo	302.818	214.126	367.698
	0	0	0
Dívidas a Terceiros	302.818	214.126	367.698
Acréscimos e diferimentos	155.480	1.141.320	604.422
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	711.482	1.819.731	1.511.851

MDM - PORTUGAL. DEPARTAMENTO DE GESTÃO: RELATÓRIO ECONÓMICO-FINANCEIRO 2005

Demonstração dos Resultados [Art. 3º - Dec-Lei 410/89]

CUSTOS E PERDAS	2003	2004	2005
Fornecimentos e serviços externos	896.251	864.079	1.747.594
Custos com o pessoal	430.175	495.601	932.413
Remunerações	211.661	266.848	482.185
Encargos sociais	218.514	228.752	450.228
Custos Operacionais	29.095	57.855	78.049
Amortizações	12.436	23.813	32.123
Impostos	0	26.521	36.070
Outros custos operacionais	16.659	7.521	9.856
(A)	1.355.521	1.417.535	2.758.057
Juros e custos assimilados	6.644	5.054	8.433
(C)	1.362.165	1.422.589	2.766.490
Custos e perdas extraordinários	223.981	475.687	139.112
(E)	1.586.146	1.898.276	2.905.602
Impostos sobre o rendimento do exercício	0	0	0
(G)	1.586.146	1.898.276	2.905.602
Resultado líquido do exercício	47.799	-157.085	75.446
PROVEITOS E GANHOS	1.633.945	1.741.190	2.981.048
Fund Raising	1.003.683	1.326.886	1.985.362
Subsídios Instituc. nacionais e internacionais	391.642	338.479	898.379
(B)	1.395.325	1.665.364	2.883.741
Juros e proveitos similares	12.462	2.602	13.943
(D)	1.407.787	1.667.966	2.897.684
Proveitos e ganhos extraordinários	226.158	73.224	83.365
(F)	1.633.945	1.741.190	2.981.048
RESUMO			
Resultados Operacionais: (B) - (A) =	39.804	247.830	125.684
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A) =	5.818	-2.452	5.510
Resultados Correntes: (D) - (C) =	45.622	245.378	131.194
Resultados Antes de Impostos: (F) - (E) =	47.799	-157.085	75.446
Resultados Líquidos do Exercício: (F) - (G) =	47.799	-157.085	75.446

MDM - PORTUGAL. DEPARTAMENTO DE GESTÃO: RELATÓRIO ECONÓMICO-FINANCEIRO 2005

Receitas Operacionais

ANOS	2001	2002	2003	2004	2005
TOTAL	975.545	1.235.727	1.395.325	1.665.364	2.883.741
<i>Fund Raising</i>	557.513	801.254	1.003.683	1.326.886	1.985.362
Subsídios aos projectos	418.032	434.473	391.642	338.479	898.379

Variação percentual das receitas [2001 base igual a 100]

ANOS	2001	2002	2003	2004	2005
TOTAL %	100	127	143	171	296
<i>Fund Raising %</i>	100	144	180	238	356
Subsídios aos projectos %	100	104	94	81	215

MDM - PORTUGAL. DEPARTAMENTO DE GESTÃO: RELATÓRIO ECONÓMICO-FINANCEIRO 2005

Descrição do orçamento e do realizado por linhas de actividade: 2005

LINHAS DE ACTIVIDADE	DESpesas ORÇAMENTADAS [€]	DESpesas ORÇAMENTADAS [%]
Programas Nacionais	244.000	12,5%
Projectos Internacionais	292.000	15,0%
Emergência	98.000	5,0%
Projectos Nacionais e Internacionais com FP	439.000	22,5%
Programas de Sensibilização	98.000	5,0%
TOTAL ACTIVIDADES NÃO LUCRATIVAS	1.171.000	60,1%
Desenvolvimento da organização	63.000	3,2%
Estrutura	292.000	15,0%
Formação do pessoal	24.000	1,2%
Operações de captação de fundos	351.000	18,0%
TOTAL OUTRAS ACTIVIDADES	730.000	37,4%
Variação de Operações de Fundos	49.000	2,5%
TOTAL	1.950.000	100,0%

LINHAS DE ACTIVIDADE	RECEITAS ORÇAMENTADAS [€]	RECEITAS ORÇAMENTADAS [%]
Programas Nacionais	297.000	15,2%
Projectos Internacionais	429.000	22,0%
Emergência	89.000	4,6%
Projectos Nacionais e Internacionais com FP	488.000	25,0%
Programas de Sensibilização	102.000	5,2%
TOTAL ACTIVIDADES NÃO LUCRATIVAS	1.405.000	72,1%
Desenvolvimento da organização	20.000	1,0%
Estrutura	73.000	3,7%
Formação do pessoal	18.000	0,9%
Operações de captação de fundos	434.000	22,3%
TOTAL OUTRAS ACTIVIDADES	545.000	27,9%
Variação de Operações de Fundos	0	0,0%
TOTAL	1.950.000	100,0%

MDM - PORTUGAL. DEPARTAMENTO DE GESTÃO: RELATÓRIO ECONÓMICO-FINANCEIRO 2005

Descrição do orçamento e do realizado por linhas de actividade: 2005

LINHAS DE ACTIVIDADE	DESPESAS ORÇAMENTADAS [€]	DESPESAS REALIZADAS [€]
Programas Nacionais Financiadores Institucionais	244.000	134.990
Projectos Internacionais Financiadores Institucionais	292.000	317.272
Emergências Financiadores Institucionais	98.000	331.374
Projectos Nacionais, Internacionais e Emergências com FP	439.000	724.074
Programas de Sensibilização	98.000	146.196
TOTAL ACTIVIDADES NÃO LUCRATIVAS	1.171.000	1.653.906
Desenvolvimento da organização	63.000	75.693
Estrutura	292.000	426.313
Formação do pessoal	24.000	21.458
Operações de captação de fundos	351.000	728.232
TOTAL OUTRAS ACTIVIDADES	730.000	1.251.696
Variação de Operações de Fundos	49.000	75.446
TOTAL DESPESAS	1.950.000	2.981.048

LINHAS DE ACTIVIDADE	RECEITAS ORÇAMENTADAS [€]	RECEITAS REALIZADAS [€]
Programas Nacionais Financiadores Institucionais	297.000	134.990
Projectos Internacionais Financiadores Institucionais	429.000	317.272
Emergências Financiadores Institucionais	89.000	331.374
Projectos Nacionais, Internacionais e Emergências com FP	488.000	720.078
Programas de Sensibilização	102.000	6.542
TOTAL ACTIVIDADES NÃO LUCRATIVAS	1.405.000	1.510.256
Desenvolvimento da organização	20.000	32.680
Estrutura	73.000	341.815
Formação do pessoal	18.000	4.500
Operações de captação de fundos	434.000	1.091.797
TOTAL OUTRAS ACTIVIDADES	545.000	1.470.792
Variação de Operações de Fundos	0	
TOTAL RECEITAS	1.950.000	2.981.048

MDM - PORTUGAL. DEPARTAMENTO DE GESTÃO: RELATÓRIO ECONÓMICO-FINANCEIRO 2005

Eventos 2005

EVENTOS	PATROCINADOR	MONTANTE	
		CUSTOS	DONATIVOS
W. Shopping - Santarém		1.027	2.166
Exposição de Fotografias dos Projectos Nacionais e Recolha de Fundos - Janeiro 2005	MdM-P	1.027	2.166
Santarém Solidária		540	3.000
Concerto de Angariação de Fundos - Janeiro 2005	MdM-P	540	3.000
Campeonato de Surf "Onda da Vida		425	2.500
Guincho - Janeiro 2005	MdM-P	425	2.500
Mini Torneio de Futebol Médicos do Mundo		165	230
Alcântara - Janeiro 2005	MdM-P	165	230
Forum Montijo		Total	135
Exposição de Fotografias dos Projectos Nacionais, Angariação de Fundos e Venda de Merchandising - Fevereiro 2005	MdM-P	135	375
Dia Internacional da Mulher		Total	150
Lisboa - Março 2005	MdM-P	150	0
Feira Social		Total	100
Lisboa - Março 2005	MdM-P	100	0
Fórum Picoas		Total	100
Sensibilização para a Situação do VIH/SIDA em São Tomé - Abril 2005	MdM-P	100	0
Dia Internacional da Saúde		Total	125
Acção no Estabelecimento Prisional de Tires - Lisboa - Abril 2005	MdM-P	125	0
Jardins Vividos		Total	180
Loures e Nisa - Maio 2005	MdM-P	180	120
6 Meses de Tsunami		Total	0
Fnac Colombo, Lisboa - Junho 2005	MdM-P	0	150
Aniversário Médicos do Mundo		Total	0
Associação de Cabo Verde, Lisboa - Julho 2005	MdM-P	0	150
Metro Baixa/Chiado		Total	120
Exposição de Fotografias dos Projectos Nacionais - Julho/Agosto 2005		120	1.343
Exposição no Hospital de Santa Maria		Total	250
Lisboa - Setembro/Outubro 2005	MdM-P	250	385
Lusofilias - 1º Ciclo de Cinema Documental Lusófono		Total	540
Outubro - Porto	MdM-P - F. Oriente, Instituto Ibero-Americano de Finlândia	540	1.000
Exposição no Colombo - Lisboa		Total	3.150
Exposição de fotografias sobre a Guiné-Bissau - Outubro/Novembro 2005	MdM-P - ECHO	3.150	3.541
Exposição no Algarve Shopping		Total	550
Exposição de fotografias sobre a intervenção no Sri Lanka - Albufeira, Algarve - Agosto/Setembro 2005	MdM-P	550	8.740
TOTAL		7.557	23.700

MDM - PORTUGAL. DEPARTAMENTO DE GESTÃO: RELATÓRIO ECONÓMICO-FINANCEIRO 2005

Projectos Nacionais 2005

PROJECTOS NACIONAIS	FINANCIADOR/PATROCINADOR	CONCEDIDO	MONTANTE		RECEBIDO
			APLICADO	APLICADO [%]	
Projecto Integrado no Bairro Quinta da Serra					
	Total	26.375	24.885	13,2%	17.704
	Coord. Nac. Para a Infecção do VIH/SIDA	13.340	11.850		4.669
	Fundos Próprios	13.035	13.035		13.035
Sementes					
	Total	70.230	64.882	34,4%	67.818
	Fundos Próprios	1.102	1.102		1.102
	Programa Escolhas - II Geração	69.128	63.780		66.716
Noite Saudável					
	Total	29.952	27.787	14,7%	29.952
	Instituto Segurança Social	14.300	12.135		14.300
	Câmara Municipal de Lisboa	10.000	10.000		10.000
	Fundos Próprios	5.652	5.652		5.652
Viver Saudável					
	Total	49.166	39.956	21,2%	20.362
	P.A.I.I.	28.804	19.594		0
	Fundos Próprios	20.362	20.362		20.362
CASSA (Porto)					
	Total	11.150	6.242	3,3%	6.242
	Fundos Próprios	11.150	6.242		6.242
Porto Escondido (Porto)					
	Total	11.179	9.577	5,1%	9.577
	Donativos Vários	2.631	2.631		2.631
	Fundos Próprios	8.548	6.946		6.946
Terceira (C)idade (Porto)					
	Total	260	15.263	8,1%	24.157
	Fundação Calouste Gulbenkian	0	15.000		7.500
	Fundos Próprios	260	263		263
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS		60.109	53.602	34,45%	53.602
TOTAL FINANCIADORES		138.203	134.990	65,55%	105.816
TOTAL		198.312	188.592	100,00%	159.418

MDM - PORTUGAL. DEPARTAMENTO DE GESTÃO: RELATÓRIO ECONÓMICO-FINANCEIRO 2005

Projectos Internacionais

PROJECTOS INTERNACIONAIS	CONCEDIDOS	MONTANTES		RECEBIDOS
		APLICADOS	APLICADOS [%]	
EMERGÊNCIA				
Total Emergência (FP + Financiadores)	901.533	851.453	64,5%	778.207
Financiadores Institucionais	391.533	331.374		261.348
Empresas Várias	325.000	326.780	0	325.000
Fundos Próprios	185.000	193.299		191.859
Emergência Tsunami				
Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento	10.000	10.000		10.000
Junta de Freguesia de Algueirão	44.400	44.400		44.400
Empresas Várias	325.000	326.780		325.000
Fundos Próprios	120.000	127.840		126.400
Emergência Cólera Guiné				
ECHO	207.916	206.948		206.948
Fundos Próprios	60.000	60.039		60.039
Emergência Cólera STP				
ECHO	129.217	70.026		0
Fundos Próprios	5.000	5.420		5.420
DESENVOLVIMENTO				
Total Moçambique (FP + Financiadores Inst.)	384.931	247.774	18,8%	310.208
Financiadores Institucionais	305.431	167.657		230.091
Fundos Próprios	79.500	80.117		80.117
Projecto de Apoio Nutricional PAM nos Distritos da Namaacha e Matola				
Fundos Próprios	15.000	15.254		15.254
PAM Namaacha	3.028	3.028		3.028
PAM Matola	3.133	3.133		3.133
Prevenção do VIH/SIDA e Apoio a Doentes com Sida no Distrito da Namaacha - Projecto Kuhluvuka				
FDC	0	42.540		41.878
Fundos Próprios	5.000	5.034		5.034
Cuidados Domiciliários para Pessoas Portadoras de VIH/SIDA no distrito da Matola - Projecto Viver Positivo				
CNCS	79.635	9.323		23.891
Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento	111.946	109.633		25.825
Fundos Próprios	1.500	1.680		1.680

[cont. na página seguinte]

MDM - PORTUGAL. DEPARTAMENTO DE GESTÃO: RELATÓRIO ECONÓMICO-FINANCEIRO 2005

Projectos Internacionais [cont.]

PROJECTOS INTERNACIONAIS	CONCEDIDOS	MONTANTES		RECEBIDOS
		APLICADOS	APLICADOS [%]	
Projecto de Sensibilização e Combate ao VIH/SIDA "Shikanwe"	107.689	0		86.151
Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento	107.689	0		86.151
Projecto de Apoio ao Controlo do Combate da Transmissão do VIH/SIDA e Promoção do GATV da Namaacha	58.000	58.149		104.334
Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento	0	0		46.185
Fundos Próprios	58.000	58.149		58.149
Timor-Leste (FP + Financiadores Inst.)	302.612	143.217	10,9%	174.017
Financiadores Institucionais	280.112	119.221		150.517
Fundos Próprios	22.500	23.996		23.500
Casa das Mães I	20.000	88.977		21.500
Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento	0	67.823		0
Fundos Próprios	20.000	21.154		21.500
Casa das Mães II	140.056	0		115.503
Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento	140.056	0		115.503
Fundos Próprios	0	0		0
Prevenir é Crescer	142.556	54.240		37.014
Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento	140.056	51.398		35.014
Fundos Próprios	2.500	2.842		2.000
São Tomé e Príncipe (FP + Financiadores Inst.)	75.394	76.674	5,8%	76.394
Financiadores Institucionais	30.394	30.394		30.394
Fundos Próprios	45.000	46.280		46.000
Projecto Comunidade Apoio à Vida	75.394	76.674		76.394
Fundação GlaxoSmithKline para as Ciências da Saúde	30.000	30.000		30.000
A.S.P.F. - STP	394	394		394
Fundos Próprios	45.000	46.280		46.000
Total Geral	1.664.470	1.319.118	100,0%	1.338.826
Total Geral Donativos Particulares	332.000	343.692	26,1%	341.476
Total Geral Financiadores Institucionais	1.007.470	648.646	49,2%	672.350
Total Geral Donativos Empresas	325.000	326.780	24,8%	325.000

MDM - PORTUGAL. DEPARTAMENTO DE GESTÃO: RELATÓRIO ECONÓMICO-FINANCEIRO 2005

Orçamento de Despesas Ano 2006

DESCRIÇÃO	DESPESAS [€]
1. Gastos com colaboração e órgãos do Governo	14000
2. Fornecimento e serviços	1766000
3. Custos com o pessoal	692530
4. Amortizações do exercício	39520
5. Outras despesas	52670
6. Provisões do exercício	76100
7. Custos e perdas financeiros	12680
8. Custos e perdas extraordinários	91600
9. Impostos	2900
TOTAL DE DESPESAS	2.748.000

Orçamento de Receitas Ano 2006

DESCRIÇÃO	RECEITAS [€]
1. Proveitos e ganhos por prestações de serviços	2614120
a) Quotas de sócios	18320
b) Receitas de promoções, patrocínios e colaborações	1985600
c) Subsídios, doações e legados	610200
2. Outras receitas de serviços	22550
3. Outros proveitos e ganhos	12680
4. Proveitos e ganhos financeiros	22550
5. Proveitos e ganhos extraordinários	76100
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	2.748.000

Descrição do orçamento por linhas de actividade: 2005

LINHAS DE ACTIVIDADE	DESPESAS ORÇAMENTADAS [€]	DESPESAS ORÇAMENTADAS [%]
Programas Nacionais	150.400	5,5%
Projectos Internacionais	428.500	15,6%
Emergência	151.430	5,5%
Projectos Nacionais e Internacionais com FP	576.800	21,0%
Programas de Sensibilização	197.900	7,2%
TOTAL ACTIVIDADES NÃO LUCRATIVAS	1.505.030	54,8%
Desenvolvimento da organização	64.500	2,3%
Estrutura	298.450	10,9%
Formação do pessoal	32.000	1,2%
Operações de captação de fundos	772.560	28,1%
TOTAL OUTRAS ACTIVIDADES	1.167.510	42,5%
Varição de Operações de Fundos	75.460	2,7%
TOTAL	2.748.000	100,0%

LINHAS DE ACTIVIDADE	RECEITAS ORÇAMENTADAS [€]	RECEITAS ORÇAMENTADAS [%]
Programas Nacionais	150.350	5,5%
Projectos Internacionais	428.500	15,6%
Emergência	100.000	3,6%
Projectos Nacionais e Internacionais com FP	574.600	20,9%
Programas de Sensibilização	12.000	0,4%
TOTAL ACTIVIDADES NÃO LUCRATIVAS	1.265.450	46,0%
Desenvolvimento da organização	5.000	0,2%
Estrutura	84.000	3,1%
Formação do pessoal	15.000	0,5%
Operações de captação de fundos	1.378.550	50,2%
TOTAL OUTRAS ACTIVIDADES	1.482.550	54,0%
Varição de Operações de Fundos	0	0,0%
TOTAL	2.748.000	100,0%

ANTÓNIO ROSA ZÓZIMO
REVISOR OFICIAL DE CONTAS - INSCRIÇÃO N.º 154

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS
ARTIGO 45.º DO DECRETO-LEI 487/99 DE 16/11

Introdução

1. Examinei as demonstrações financeiras anexas de MÉDICOS DO MUNDO (ASSOCIAÇÃO), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2005, que evidencia um total de 1 511 850 € resultados acumulados de 38.560 € e um resultado líquido do exercício de 75.446 €, a Demonstração dos Resultados por naturezas e o Anexo ao Balanço e a Demonstração dos Resultados, do exercício findo naquela data.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção da Associação a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a sua posição financeira e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada na minha auditoria àquelas demonstrações financeiras

Âmbito

4. O exame a que procedi foi efectuada de acordo com as Normas e Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria inclui:

- A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
- A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- A confirmação externa, pelos extractos de Bancos e com os Fornecedores dos saldos das contas respectivas;
- A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



Av. João Sá da Costa, 11 - 1050-103 Lisboa - Tel. 21 491 11 - Contacto: 21 491 32 - Fax: 21 491 30 - E-mail: rosazozimo@opcp.pt

6. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião

Opinião

7. Em minha opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de MÉDICOS DO MUNDO (ASSOCIAÇÃO) em 31 de Dezembro de 2005 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Ênfases

8. Embora sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamo a atenção para as situações seguintes:

8.1 - A Certificação das Contas de 2004 inclui as reservas 6.1, 6.2 e 6.3 e ênfases números 8.4 e 8.5 que não se aplicam a este exercício.

8.2 - Os projectos com co-financiamento de terceiros estão sujeitos, permanentemente, a auditoria dos co-financiadores, daí podendo resultar rectificações aos montantes financiados e aos proventos.

8.3 - Conforme a ênfase 8.3 da Certificação de 2004, foi constituída provisão para pagamento do montante de 157.147 € referente a IVA nas aquisições intracomunitárias. A Associação procura que a Administração Fiscal defina a melhor solução para a situação.

8.4 - Conforme reserva 6.1 da Certificação de 2004, a Associação mantém uma provisão para "Outros Riscos e Encargos" no montante de 24.248 € para fazer face a custos cuja contabilização aguarda documentos de suporte, em falta ou incompletos.

Lisboa, 30 de Maio de 2006



